

2024



XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP

XV CONGRESSO ESTUDANTIL DA FPS

XVI SEMINÁRIO AVANÇADO DE SAÚDE INTEGRAL DO IMIP

VI SEMANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA FPS

II ENCONTRO DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FPS



FAPE-IMIP



XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP, XV CONGRESSO ESTUDANTIL DA FPS, XVI SEMINÁRIO AVANÇADO DE SAÚDE INTEGRAL DO IMIP, VI SEMANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA FPS, II ENCONTRO DA EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FPS

Local: Faculdade Pernambucana de Saúde

Comissão Executiva do Evento

Ana Paula Pedrosa

Ana Rodrigues Falbo

Ana Telma Araripe

Andrea Echeverria

Aretuza Lima

Bárbara Letícia e Silva Araújo

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Cristianne Tomasi

Danielle Menor

Dayanne Albuquerque

Deborah Foinquinos

Doralice Gouveia

Edvaldo Souza

Fabrcia Padilha

Flvia Albuquerque

Flvia Patricia Morais de Medeiros

Gabriel Antnio Figueredo Batista

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Glauberty Cavalcanti

Jssica Cavalcanti

Jessiklcia Josinalva de Siqueira

Jos Roberto da Silva Jnior

Josilene Alves

Juliany Vieira

Lgia Cristina Cmara Cunha

Lvia Andrade

Mrcio Moraes

Marcone Barros

Maria Cristina dos Santos Figueira

Maria Dalvaneide de Oliveira Araujo

Maria Goretti Lima Maria
Inês Bezerra de Melo
Maria Júlia Gonçalves de Mello
Pedro Araújo
Rozeval Oliveira
Shilerne Demétrio
Suelén Alves da Silva
Suely Arruda Vidal
Yale Araújo

Recife – PE

2024

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

XX Jornada de Iniciação Científica do IMIP, XV Congresso Estudantil da FPS, XVI Seminário Avançado de Saúde Integral do IMIP, VI Semana de Educação e Cultura da FPS, II Encontro da Extensão e Responsabilidade Social da FPS. / Organizadores: Ana Paula Pedrosa, Ana Rodrigues Falbo, Ana Telma Araripe et al. – Recife: FPS, 2024.

243 f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2024.

1. Anais. 2. Congresso. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde.
I. Falbo, Ana Rodrigues. II. Título.

CDU 610(058)

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez a Comissão Organizadora publica os anais do congresso estudantil da Faculdade Pernambucana de saúde-FPS 2024.

Estes trabalhos científicos apresentados neste evento são a culminância do processo de iniciação científica em cursos de graduação de saúde em Recife.

O exercício de apresentação para bancas de defesas dos trabalhos reforça a importância da academia nas diversas áreas de formação e pesquisa para o aprimoramento das ações e serviços de saúde na defesa do SUS buscando a qualidade do atendimento à população.

Afirmado o pressuposto ético de tornar público e facilmente acessíveis essas experiências a Faculdade Pernambucana de Saúde tem o orgulho em disponibilizar os Anais do Evento de forma eletrônica com ISBN dessa forma você terá acesso a todos os resumos, autor e título de cada trabalho.

Desejamos a todos uma ótima navegação pelos trabalhos e uma agradável leitura.

Gilliatt Falbo
Comissão Organizadora

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO FÍSICA	7
ENFERMAGEM	10
FARMÁCIA	28
MEDICINA	35
NUTRIÇÃO.....	162
ODONTOLOGIA.....	183
PSICOLOGIA.....	208

EDUCAÇÃO FÍSICA

**PADRÕES DE PADRÕES DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO
SEDENTÁRIO E SONO ASSOCIADOS COM A FRAGILIDADE FÍSICA EM
PESSOAS IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Vítor José Monteiro Borges da Silva Valente

Antonio Henrique Germano-Soares

Ozeas Lins de Lima Filho

RESUMO

Introdução: Maiores níveis de atividade física (AF), reduzida exposição em comportamentos sedentários (CS) e uma duração de sono suficiente estão associados com melhores indicadores de saúde em pessoas idosas. Esses comportamentos baseados em tempo (ex. minutos/horas) apresentam uma inter-relação perfeita, uma vez que o tempo do dia é finito (ex. 1440 min/ 24 horas). Por exemplo, se uma pessoa dorme menos (~6 hrs) ou mais (~10 hrs) tempo numa dada noite, ela terá mais ou menos tempo disponível para ser distribuído entre AF e CS ao longo do dia. Da mesma forma, a forma como esse tempo disponível será gasto (ex. AF ou CS) pode definir que efeitos terão para saúde (distribuir para mais AF pode ser benéfico, enquanto distribuir para mais CS pode trazer prejuízos). Portanto, compreender os diferentes padrões de uso do tempo em AF, CS e sono e sua relação com indicadores de saúde em idosos é crucial.

Palavras-chave: atividade física; comportamento sedentário; sono; envelhecimento; fragilidade.

**PADRÕES DE PADRÕES DE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO
SEDENTÁRIO E SONO ASSOCIADOS COM A MULTIMORBIDADE EM PESSOAS
IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Welyson de Lima Santana

Antonio Henrique Germano-Soares

RESUMO

Introdução: Estudos tem mostrado que maiores níveis de atividade física (AF), reduzida exposição em comportamentos sedentários (CS) e uma duração de sono suficiente estão associados com menor chance de multimorbidade em pessoas idosas. Entretanto, pouco se sabe sobre a associação integrada desses comportamentos (denominados comportamentos de movimento) ao longo das 24 horas com a presença de multimorbidade. **Objetivo:** Identificar padrões de comportamentos de movimento associados à multimorbidade em idosos com doenças crônicas. **Métodos:** Este estudo transversal pessoas idosas (≥ 60 anos) com doença crônica de Recife, Pernambuco, Brasil. O tempo gasto em AF, CS e sono foi medido por 7 dias, 24 horas por dia, por meio de um acelerômetro triaxial. A multimorbidade foi definida como a presença de 2 ou mais doenças crônicas, de uma lista de oito doenças (hipertensão, doença do coração, diabetes, câncer, depressão, osteoporose, artrite/artrose/doença reumática e doença pulmonar obstrutiva crônica). A análise de cluster não hierárquica K-means foi empregada para identificar os agrupamentos de AF, CS e duração de sono, enquanto modelos de regressão logística foram empregados para testar as associações com a multimorbidade. **Conclusões:** Esses achados sugerem que, apesar da importância dos comportamentos de movimento de 24 horas, outros fatores podem influenciar mais diretamente o desenvolvimento de multimorbidade, e estudos futuros devem continuar a explorar essas interações complexas.

Palavras-chave: atividade física; comportamento sedentário; sono; envelhecimento; multimorbidade.

ENFERMAGEM

**CORRELAÇÃO DOS NÍVEIS DE ÁCIDO FÓLICO COM OS DE HEMOGLOBINA
NAS GESTANTES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA MATERNO
INFANTIL DA CAPITAL PERNAMBUCANA: ESTUDO TRANSVERSAL**

Vitória Caroline Santana Chaves da Silva

Myrella Maria de Sena

Guilherme Sales Campêlo¹

Geyson Alves Marinho

Tazla Ingrid de Souza Lins

Malaquias Batista Filho

Suzana Lins da Silva

Maria de Fátima Costa Caminha

RESUMO

Objetivo: Correlacionar os níveis de ácido fólico com os de hemoglobina em gestantes. **Método:** Estudo transversal baseado no banco de dados da coorte “Nutrição e infecção: o problema revisitado em função do surto de microcefalia”. A população/amostra do estudo foi de 950 gestantes que compõem o banco de dados da pesquisa original com resultado para ácido fólico e hemoglobina. Os dados foram analisados no programa Stata 12.1. Utilizado o Teste de Correlação de Spearman e o teste qui quadrado de Pearson. Para fins estatísticos foi considerado o valor $p < 5\%$. **Resultados:** A dosagem de ácido fólico e de hemoglobina foi realizada em 950 gestantes e mostrou-se adequada ($> 5.38\text{ng/ml}$) em 90,9% das participantes. A concentração de hemoglobina foi adequada ($\geq 11\text{g/dL}$) em 80,8% das gestantes. A correlação entre os valores de ácido fólico e hemoglobina apresentou o coeficiente de correlação de Spearman de 0,08. Ao comparar os níveis de hemoglobina e de ácido fólico, no grupo com hemoglobina $\leq 11\text{g/dL}$, 13,2% das gestantes apresentaram ácido fólico inadequado. E, no grupo de gestantes com hemoglobina $\geq 11\text{g/dL}$, 8,1% apresentaram ácido fólico inadequado ($p=0,031$). **Conclusão:** Evidenciou-se associação estatisticamente significativa entre os níveis de hemoglobina e ácido fólico no presente estudo. Destaca-se a importância da suplementação com ácido fólico no início do pré-natal.

Palavras-chave: anemia; ácido fólico; deficiência de ácido fólico; gravidez; hemoglobina

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE TECIDOS: DOADORES, CONTRAINDICAÇÕES CLÍNICAS E NEGATIVAS FAMILIARES

Maria Clara Coelho

Sandra Regina Silva de Moura

RESUMO

Objetivos: Caracterizar o processo de doação de tecidos em um hospital de medicina integral, descrevendo o perfil das doações efetivas, das contraindicações clínicas e os motivos das negativas familiares. **Métodos:** Realizado um estudo de corte transversal descritivo e exploratório, de caráter quantitativo, utilizando os dados coletados de planilhas do CIHDOTT do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira no período de janeiro a dezembro de 2023. **Resultados:** Dos 1.616 óbitos hospitalares que ocorreram no período da pesquisa, apenas 135 se tornaram doadores efetivos. 76,98% desses óbitos foram perdidos devido a contraindicações clínicas e 12,31% foram devido às negativas familiares. Sobre as contraindicações, 55,23% foram em óbitos fora da faixa etária e 28,94% devido a sepse. Em relação às negativas familiares, os maiores motivos para negativas foram desejo por um corpo íntegro (47,24%) e receio de demora na liberação do corpo (16,58%). **Conclusão:** Apesar do elevado número de óbitos na instituição, o perfil clínico dos pacientes inviabiliza muitas doações e as negativas familiares são empecilho para a efetivação dos pacientes viáveis, demonstrando necessidade de mais investimento nas ações educativas, que elucidem os mitos relativos à doação de órgãos e tecidos.

Palavras-chave: doação de órgãos, transplante, negativa familiar, contraindicações clínicas.

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO AOS CINCO MOMENTOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS
MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS UNIDADES DE TERAPIA
INTENSIVA (UTI) ADULTO DE UM HOSPITAL DO RECIFE**

Júlia Nunes Kommers

Liara Vitória Freitas Nóbrega

Mirella Hermógenes Torres da Silva

Morgana Evelyn da Silva Teles

Renatha Flavielly da Silva Lima

Rubiane Gouveia de Souza e Silva

Sandra Regina Silva de Moura

Luiza Lyra Cabral

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos é a maior medida de prevenção e controle da propagação de infecções relacionadas à assistência à saúde. Contudo, é vista a baixa adesão de profissionais de saúde a esta prática durante os 5 momentos indicados, como também as soluções utilizadas para o momento da higienização e as condutas necessárias para garantir a segurança ao paciente. Considerando a importância dessa ação, faz-se necessária a vigilância da sua adesão em todo o processo de saúde-doença do paciente, principalmente na unidade de terapia intensiva, visto o alto índice de infecções motivadas pela falta desta prática ou de forma incorreta. **Objetivo:** Avaliar a adesão aos cinco momentos da higienização das mãos pelos profissionais de saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto de um hospital do Recife. **Método:** A pesquisa é do tipo observacional, quantitativa e sem corte. **Resultados:** O estudo analisou 8 UTIs, totalizando 505 observações sobre profissionais, produtos usados, momentos e técnicas de higienização das mãos. Médicos representaram a maior parte (29,31%) das observações, seguidos por técnicos de enfermagem (23,96%) e enfermeiros (14,85%). O álcool a 70% foi o produto mais utilizado (35,84%). Em 39,21% dos casos, a higienização não foi realizada. Com relação aos momentos de higienização, a adesão variou entre 7,36% e 31,95%, e apenas 2,03% dos profissionais seguiram todos os momentos recomendados e apenas 11,49% aplicaram corretamente os sete passos de higienização. **Conclusão:** Este estudo aprofundou o conhecimento sobre a higienização das mãos (HM) e a técnica aplicada. Embora a eficácia da HM na redução de infecções relacionadas à assistência (IRAS) seja bem documentada, a adesão

inadequada continua sendo uma preocupação global, ameaçando a segurança dos pacientes. O estudo revelou a baixa adesão à HM, técnica incorreta e a não realização da HM nos 5 momentos.

Palavras-chave: higiene das mãos; unidade de terapia intensiva; controle de infecções.

PERCEPÇÕES, HABILIDADES E ATITUDES DE ESTUDANTES SOBRE APRENDIZAGEM E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE.

Ana Karoliny Melo Martins

Maria Eduarda de Moraes Oliveira

Débora Luiza Alves Araújo

Isabela Safira dos Santos

Vita Guimarães Mongiovi

Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto

Dalmir Cavalcanti dos Santos

Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção, habilidades e atitudes dos estudantes quanto a aprendizagem e o trabalho interprofissional na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa sendo o recorte de um projeto âncora. Foi realizado em setembro de 2023 a agosto de 2024, com discentes de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior (IES) com projeto pedagógico ancorado no método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Para o cálculo amostral se considerou um nível de significância de 95%, erro amostral de 5% e adição de 10% para prevenção de perdas resultando em um total de 369 alunos. A coleta se deu através do Google Forms pelo questionário UWE estruturado em escala Likert. Foi realizada a análise descritiva das variáveis quantitativas e qualitativas e logo após a análise para investigação das relações através do software R versão 4.0.0 e em todas ocorreu a verificação do nível de significância por meio do teste de qui-quadrado. O parecer do comitê de ética está inscrito sob o número 6.583.432 CAAE: 64201022.6.0000.5569. **Resultados:** O questionário é subdividido em 5 blocos, e no total foram coletadas 397 respostas. O primeiro bloco evidenciou maior predominância no sexo feminino e na faixa etária de 18 a 24 anos, com maior proporção de discentes no curso e na faixa etária de 18 a 24 anos, com maior proporção de discentes no curso de medicina. O segundo bloco evidenciou disparidades referente a capacidade de comunicação, liderança e confortabilidade entre as profissões que compõe a equipe. O terceiro, abordou concordância quanto ao aprimoramento das habilidades e do cuidado em saúde com a implementação da Educação Interprofissional (EIP). O quarto,

indicou que a interação interprofissional sofre diante de uma suposta hierarquia e estereótipos decorrentes do modelo biomédico fragmentado na grade curricular das IES. E por fim, o quinto exibiu confortabilidade dos discentes ao trabalhar em âmbito interprofissional apesar da divergência quando questionados sobre a falta de confiança ao trabalhar com membros de outras profissões. **Conclusão:** O estudo demonstra a necessidade do desenvolvimento das habilidades de comunicação na transmissão de informações e da liderança na gestão de conflitos e condução do grupo profissional. Ainda, reforça os estereótipos como precursores das hierarquias interprofissionais, deixando evidente a imprescindibilidade do interesse, reconhecimento e compreensão da autonomia que cada profissional exerce no trabalho em equipe.

Palavras-chave: educação; educação interprofissional; relações interprofissionais; educação em saúde; saúde pública.

ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL INFORMATIVO SOBRE CLIMÁTÉRIO E MENOPAUSA PARA USUÁRIAS DO SUS

Sandra Fabiana Pontes da Silva Montarroyos

Eliane Germano

Viviane de Paula

RESUMO

Introdução: A menopausa pode ser definida como o período de 12 meses de amenorreia (sem quaisquer outras explicações) e marca uma grande transição na vida das mulheres, definindo o fim da capacidade reprodutiva da mulher. Para muitas mulheres, esta mudança é positiva, libertando-as da ansiedade da gravidez e da dor ou desconforto relacionado aos seus órgãos reprodutivos. Algumas mulheres podem, no entanto, ver a menopausa de forma negativa, associando-a ao envelhecimento, que na maioria das culturas ocidentais ganham conotações negativas significativas. Independente desta expectativa, a transição da menopausa é acompanhada por uma infinidade de sintomas e considerações de saúde que podem afetar a vida das mulheres. Até o século XX, esse período era considerado um mistério, tendo sido desmistificado como tal, nas últimas décadas, ganhando, então, o estatuto de patologia pelos efeitos hormonais relativos à diminuição da produção, ou hipoestrogenismo, provocando fogacho, sudorese noturna, secura da pele, secura vaginal, irritabilidade, alterações do humor, modificação na sexualidade, aumento do risco cardiovascular, sintomas vasomotores, osteoporose, e distúrbios do sono. A introdução da primeira terapia hormonal para redução dos sintomas da menopausa em 1942 evoluiu consideravelmente e mudou para sempre a qualidade de vida das mulheres no período pós-menopausa. Sendo ainda um assunto pouco explorado, tendo as mulheres dúvidas e questionamentos e poucas ainda fora do alcance na grande maioria da população de baixa renda, torna-se importante elaborar materiais informativos para esse público. **Objetivo:** Elaborar um material educativo para mulheres de baixa escolaridade que estão no climatério e menopausa, contendo informações que as auxiliem a compreender o climatério e a menopausa e a adquirirem um estilo de vida saudável e produtivo nesse período de suas vidas. **Método:** Definiu-se como público alvo para utilização do material, mulheres de baixa renda e com escolaridade igual ou inferior ao Ensino Médio completo, residentes em Recife que estejam vivenciando o climatério/menopausa. O material foi organizado em tópicos, seguidos de ilustrações e informes da definição, sinais clínicos, tratamento farmacológico e não

farmacológico. Foram utilizados cores, linguagem simples e frases curtas para facilitar a compreensão. Para construção das informações, realizou-se pesquisa nas bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2024) e alguns mais relevantes, mesmo com maior período de publicação. Para a pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Menopausa; Climatério; Perda da Libido; Saúde do Idoso; Cartilha. terapia de reposição hormonal. **Resultado:** O material apresenta-se organizado em tópicos, em páginas e com ilustrações coloridas, contendo informes sobre o assunto. **Conclusões:** A elaboração da cartilha é um produto factível e que pode ser utilizado pelos serviços públicos da Atenção Primária para informar as mulheres sobre o climatério/menopausa fornecendo informações que possam minimizar angústias, medos e limitações da temática para uma população desfavorecida e acometida pela falta de conhecimento.

Palavras-chave: menopausa; climatério; saúde do idoso; perda da libido; cartilha.

REPERCUSSÕES DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL NO COTIDIANO DAS MULHERES E/OU PESSOAS COM ÚTERO.

Gilvana da Rocha Freire

Laura Cavalcanti e Silva

Ana Karoliny Melo Martins

Maria Alice Martins Santos

Duana Gabrielle de Lemos Costa

Maria Inês Bezerra de Melo

RESUMO

Objetivo: Compreender as repercussões da Síndrome Pré-menstrual no cotidiano das mulheres e/ou pessoas com útero. **Método:** Estudo misto e transversal, com técnica de coleta de dados quantitativos através do formulário online e para a coleta dos dados qualitativos a entrevista semiestruturada. Os dados do formulário sociodemográfico e caracterização das participantes foram analisados por meio da estatística descritiva, considerando frequência e porcentagem; já os dados qualitativos, foram analisados a partir da técnica de Análise do Discurso (AD), a luz da Teoria das Representações Sociais (TRS). A pesquisa foi aprovada CEP em Seres Humanos da FPS sob o número 75760023.6.0000.5569. **Resultados e Discussão:** Durante a coleta de dados surgiram duas categorias temáticas: “Percepções e vivências no ciclo menstrual e SPM” e “Vulnerabilidades e impactos socioculturais da SPM”. A SPM é atualmente considerada um dos maiores e mais comuns distúrbios que atingem as mulheres e/ou pessoas com útero em idade fértil, acometendo mais de 50% desta população. **Conclusão:** Utilizar da educação em saúde como estratégia para atingir uma sensibilização da população masculina, redes de apoio e a sociedade, sendo implementada em políticas públicas, campanhas, educação de gênero nas escolas e ambientes profissionais, será o caminho para alcançar o acolhimento das mulheres/pessoas com útero que menstruam.

Palavras-chave: síndrome pré-menstrual; ciclo menstrual; qualidade de vida.

PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO DE BAIXO PESO AO NASCER EM GESTANTES COM HIPOVITAMINOSE D DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO SUS/MS NO NORDESTE BRASILEIRO

Ana Maria Nascimento Marques Amorim

Suzana Lins da Silva

Maria de Fátima Costa Caminha

Camila Carvalho dos Santos

Giovanna de Abreu Castro

Célio Alves Cavalcanti Neto

Karla da Silva Ramos

Dâmaris Gomes de Melo

Malaquias Batista Filho

RESUMO

Objetivo: Estimar a prevalência e a associação de baixo peso ao nascer entre gestantes com hipovitaminose D. **Métodos:** Estudo transversal baseado em banco de dados, com coleta realizada em gestantes em acompanhamento de pré-natal. Foi criado um banco de dados *ad hoc* com variáveis de interesse para análise no Stata 12.1. Utilizou-se o teste Qui Quadrado para verificar a associação entre hipovitaminose D e baixo peso ao nascer. **Resultados:** As gestantes tinham entre 20 e 35 anos (76,9%), residiam em áreas urbanas (97,9%), raça preta/parda (72,6%), casadas ou em união estável (79%), assalariadas (53,9%), com renda inferior a meio salário mínimo (38,7%), e com educação básica (81,2%). Metade não tinha histórico de abortamento (56,1%), iniciou o pré-natal no primeiro trimestre (71,8%), teve parto vaginal (51,1%). Os recém-nascidos tinham peso adequado (61,7%) e nasceram a termo (91,8%). A proporção de baixo peso ao nascer foi de 10%, e não houve associação significativa entre hipovitaminose D nas gestantes e o baixo peso ao nascer. **Conclusão:** A hipovitaminose D em gestantes é uma preocupação de saúde pública, mas a relação com baixo peso ao nascer ainda requer investigações mais detalhadas.

Palavras-chave: prevalência, vitamina d, gestante, deficiência de vitaminas, recém-nascido de baixo peso.

FORTALECENDO O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO COMBATE À TUBERCULOSE E À HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keisy Leal Campelo

Jade Souza Martins

Isabelly Costa de Lima

Henrique Muniz Fernandes

Evelyne Nascimento Pedrosa

Thaís Carine Lisboa da Silva

Liana Chaves Alves

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) e a hanseníase (HAN) são doenças infecciosas de notificação obrigatória, com grande relevância para a Saúde Pública. De acordo com o Boletim Epidemiológico de Recife, em 2023 foram diagnosticados 1.923 casos de TB, representando um aumento de 2,9% em comparação a 2022.³ Ainda segundo o boletim, foram identificados 276 novos casos de HAN em 2023, mas observou-se uma redução de 27,9% de 2023 para 2024.⁴ Essa diminuição pode refletir uma subnotificação, resultante de falhas na identificação ativa de casos suspeitos. Diante disso, torna-se evidente a importância da Estratégia de Saúde da Família, sobretudo o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas comunidades, promovendo a identificação precoce dos casos e divulgando informações sobre o manejo e a prevenção desses agravos.¹ Com esse objetivo, o Projeto de Extensão “Cuidando D’Agente” desenvolveu uma oficina formativa voltada para ACS de unidades de saúde, campo de prática da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), e unidades do município de Ipojuca. A iniciativa buscou capacitá-los com conhecimentos sobre esses agravos, para que possam atuar como agentes transformadores no enfrentamento desse cenário. **Considerações Finais:** A oficina voltada aos ACS foi uma experiência extremamente gratificante. Os agentes participaram de maneira ativa e colaborativa, demonstrando grande engajamento nas atividades propostas. A metodologia adotada facilitou tanto o entendimento quanto a fixação do conteúdo sobre TB e HAN, promovendo um aprendizado mais eficaz. A troca de experiências entre os ACS e os extensionistas, foi fundamental para a construção coletiva do conhecimento, reforçando a relevância do papel desses profissionais na comunidade. Essa iniciativa ampliou o

conhecimento dos ACS sobre as doenças e suas práticas de manejo, aprimorando suas habilidades na identificação precoce de casos e na orientação adequada da população. Com isso, fortalecemos o papel dos ACS como agentes fundamentais na promoção da saúde e na prevenção de doenças, contribuindo para o enfrentamento de TB e HAN nas áreas onde atuam. Por fim, a oficina mostrou-se uma ferramenta poderosa para a promoção da educação continuada, reforçando o impacto positivo que ações interdisciplinares podem ter na formação profissional e no atendimento à comunidade, com o potencial de transformar o cenário epidemiológico da região.

Palavras chave: agentes comunitários de saúde; tuberculose; hanseníase; Relações Comunidade-Instituição

GANHO PONDERAL DE BEBÊS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATENDIDOS POR EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM UM BANCO DE LEITE HUMANO DE RECIFE - PE

Kárcio Henrique Carneiro Alves

Izadora Luísa Bandeira de Andrade

Thamires Marques de Vasconcelos

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

RESUMO

Cenário: A amamentação é fundamental para a saúde da mãe e principalmente para a do bebê. Os nutrientes do leite materno irão proporcionar crescimento e desenvolvimento adequado à criança. Portanto, o ganho ponderal do bebê é um parâmetro crucial para avaliar as condições de saúde desse bebê, onde a equipe interprofissional tem papel fundamental em todo o processo da amamentação para melhoria da saúde materno-infantil. **Objetivo:** Avaliar o ganho ponderal dos bebês em amamentação exclusiva atendidos no Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo e retrospectivo, no qual os dados foram coletados através das fichas de consultas das mães e bebês atendidas no Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP no período de janeiro a abril de 2023. O período do estudo ocorreu entre os meses de setembro de 2023 e agosto de 2024. Das 458 fichas de atendimentos de mães atendidas no BLH/IMIP após os critérios de elegibilidade e tratamento estatístico, a amostra final foi de 225 fichas. Aspectos éticos: A pesquisa segue os termos da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde para Pesquisa em Seres Humanos e só terá início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do IMIP. **Resultados:** O estudo analisou o ganho ponderal de bebês em amamentação exclusiva atendidos no Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Nos sujeitos estudados, 84,9 % de mães tinham média de 28 anos, 69,2% realizaram 8 ou mais consultas de pré-natal, 18,4% tiveram orientação de amamentação no pré-natal e 74,7% em amamentação exclusiva, a maioria com pega incorreta (70,3%) e posição incorreta (67,9%), 68% tiveram ganho ponderal inadequado, quanto aos fatores associados ao aleitamento materno exclusivo e à técnica de amamentação podem influenciar no ganho de peso adequado dos bebês ($p = 0,002$).

Conclusão: A amamentação exclusiva é um pilar essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável dos bebês, proporcionando os nutrientes necessários para essa importante fase da vida. A avaliação desse ganho ponderal em bebês atendidos no Banco de Leite Humano do IMIP, por profissionais capacitados, permitirá uma melhor compreensão da importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do bebê no pós-parto, garantindo o sucesso da amamentação.

Palavras-chave (DeCS): ganho ponderal; aleitamento materno; equipe interprofissional.

IMPACTO DA QUALIDADE DO SONO NO COMPORTAMENTO DE AUTOUIDADO E NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Raíssa Santos Ferreira

Vitória Samara Tenório Celestino Dourado

Ana Carolina Pereira de Crasto Britto Martins

Célio Alves Cavalcanti Neto

Maria Hercília D'Anunciação Moura

Maria Helena dos Santos

Rodrigo Moreno Dias Carneiro

Maria de Fátima Costa Caminha

Suzana Lins da Silva

Ligia Cristina Câmara Cunha

RESUMO

Fundamento: A insuficiência cardíaca (IC) é um importante problema de saúde pública devido à alta morbimortalidade e elevado número de re-hospitalização. Pacientes com IC relatam frequentemente distúrbios respiratórios do sono, quantidade de sono insuficiente e baixa qualidade do sono, impactando a realização das atividades cotidianas e a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a interferência da qualidade do sono no comportamento de autocuidado e qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca crônica. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo que avaliou a qualidade do sono, autocuidado e qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca crônica, classificados conforme sinais de descompensação. Foram utilizadas as escalas de Pittsburgh, Epworth, European Heart Failure Self-care Behavior Scale e Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire, com avaliações realizadas em três momentos: T0 (basal), T1 (3 meses) e T2 (6 meses). A análise incluiu testes qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher, Cochran e t de Student, com significância de 0,05, utilizando os softwares Stata 12.1SE e R 4.4.1. **Resultados:** A amostra incluiu 47 participantes dos quais 24 (51,1%) foram classificados com IC descompensada e 23 (48,9%) com IC compensada. O grupo descompensado apresentou mais distúrbio do sono na avaliação basal ($p = 0,028$), médias de autocuidado mais elevadas, indicando pior autocuidado ($p = 0,032$) no T2. Já o grupo compensado apresentou associação significativa entre distúrbio do sono e pior qualidade de

vida na avaliação basal ($p = 0,001$) e no tempo 2 ($p = 0,009$), o que não ocorreu no grupo descompensado. **Conclusão:** Pacientes com insuficiência cardíaca descompensada apresentam mais distúrbios do sono, enquanto os pacientes com insuficiência cardíaca compensada mostraram piora gradual, possivelmente devido a descompensação. Os distúrbios do sono interferem no autocuidado em ambos os grupos sendo mais pronunciado nos pacientes com IC compensada, onde a piora progressiva do sono esteve associada a piora na qualidade de vida.

Palavras-chave: qualidade de vida; sonolência diurna excessiva; autocuidado; insuficiência cardíaca.

**PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS EM UM
HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA ASSISTÊNCIA NEONATAL DA REGIÃO
NORTE NORDESTE DO BRASIL**

Thalita Oliveira e Silva

Sandra Regina Silva de Moura

Éricka Roberta Conceição da Cruz

RESUMO

Objetivos: Avaliar e descrever o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos em um hospital de referência na assistência neonatal na região Norte-Nordeste do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um Estudo transversal descritivo e exploratório de caráter quantitativo envolvendo nascimentos ocorridos no IMIP no período de janeiro/2023 a dezembro/2023 onde os dados serão obtidos a partir da coleta do banco de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), instalado na Vigilância Epidemiológica Hospitalar do IMIP. **Resultados:** Foram identificados 4.993 nascimentos vivos no período de 2023, com predomínio de genitoras na faixa etária de 20 a 34 anos (68,3%), com 7 ou mais consultas de pré-natal (71,9%) e, 52,8% de partos cesáreos. **Conclusão:** Os resultados obtidos traçam com fidedignidade as condições maternas e de nascimento dos recém nascidos da população estudada, sendo um importante instrumento para a avaliação e planejamento em saúde.

Palavras-chave: nascido vivo, epidemiologia, perfil de saúde.

FARMÁCIA

**PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO
DA ONCOLOGIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE-PE
PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE O FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA**

Thaysa Thayna Cavaliere Silva

Yorrana Luna Vilarim

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Aline Dayse da Silva

Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Maria Inês Bezerra de Melo

RESUMO

Objetivo: Realizar uma avaliação da percepção do paciente sobre o papel do farmacêutico no âmbito da oncologia no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e exploratório, através da aplicação de um questionário sobre o conhecimento da presença do farmacêutico no tratamento oncológico, no período de janeiro de 2023 até junho de 2024. Resultados: A amostra foi composta por 108 pacientes, com prevalência do sexo feminino e alta incidência de câncer de mama. Foi possível identificar que grande parte dos pacientes (79,63%) afirmaram nunca ter consultado um farmacêutico durante o tratamento, e (81,48%) relataram nunca ter considerado buscar sua orientação. No entanto, aqueles pacientes (81,82%) que afirmaram ter feito uma consulta farmacêutica, relataram satisfação e mudança na qualidade de vida após a consulta. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que o papel do farmacêutico na equipe multidisciplinar de saúde no IMIP ainda não é totalmente reconhecido pelos pacientes. Assim, torna-se importante promover uma maior conscientização sobre o papel do farmacêutico e garantir que todos os pacientes tenham acesso a orientação adequada sobre seus tratamentos.

Palavras-chave: oncologia clínica; atenção farmacêutica; farmacêuticos.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CHIA E FARINHA DE AVEIA COMERCIALIZADAS A GRANEL NA CIDADE DO RECIFE, PE

Karoline Neves de Oliveira Cabral

Thaynnan Naeide Costa Fernandes de Lima

Maria Julha Félix Ferreira

Janaína Gonçalves da Silva Melo

RESUMO

Introdução: A alimentação é um processo diário pelo qual é obtido nutrientes essenciais para a vitalidade humana. Uma alimentação adequada possui maior garantia na qualidade de vida. Existem tipos de dietas e planos nutricionais que podem ser seguidos com ajuda de um profissional. Dessa forma é indicado o consumo de alimentos orgânicos, que são obtidos através de um sistema orgânico de produção. A venda de produtos orgânicos a granel é aquela em que o consumidor compra apenas a quantidade desejada. A chia e a farinha de aveia são alimentos bastante procurados. **Objetivo:** Determinar a qualidade microbiológica da chia e da farinha de aveia vendidas a granel na cidade do Recife, Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental quantitativo, qualitativo e laboratorial que analisará amostras de chia e farinhas de aveia quanto à contaminação microbiológica, determinando o número total de microrganismos patogênicos nas amostras que apresentarem contaminação. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 5 amostras de chia e 5 amostras de farinha de aveia procedentes de lojas da cidade do Recife, Pernambuco. As características organolépticas estavam conforme o padrão da Farmacopeia Brasileira. Quanto à análise microbiológica, em algumas amostras foram encontradas contaminações por fungos e bactérias nas placas semeadas. A avaliação desses parâmetros é importante para observar os fatores de exposição e contaminação com o ambiente se estes produtos não forem armazenados ou manuseados de maneira correta. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesse trabalho demonstram a necessidade de orientar e educar a população quanto aos cuidados necessários na conservação, manipulação e consumo dos alimentos, às boas práticas de fabricação e aos riscos associados aos alimentos contaminados.

Palavras-chave: alimentação saudável; controle de qualidade; chia; farinha de aveia; microbiologia

**AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DA COBERTURA
VACINAL EM IDOSOS DE UMA ILPI NA REGIÃO METROPOLITANA DO
RECIFE: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL**

Letícia Aparecida de Souza Silva

Débora Carolina Marques Batista de Albuquerque

Isabel Maria Moura de Andrade

Julia Santos Maia

Maria Clara Cirilo Gomes

Rubiane Gouveia de Souza e Silva

Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Avaliar a cobertura vacinal de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência (ILP) localizada em Jaboatão dos Guararapes, Recife-PE. **Métodos:** Estudo de corte transversal, com idosos residentes do abrigo Cristo Redentor, no período de junho a agosto de 2024. Foram incluídos idosos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram obtidos por formulário que abordava sobre o perfil socioepidemiológico e histórico vacinal. Os dados coletados foram digitalizados e analisados estatisticamente através do Microsoft Office e do Microsoft Power BI. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultados:** A amostra incluiu 21 idosos; 52,38% do sexo masculino, 42,86% brancos, 52,38% solteiros, 52,38% com ensino fundamental incompleto e 61,9% com renda mensal de até um salário-mínimo. Quanto à vacinação, 71,43% se imunizaram contra influenza, 42,86% contra tétano, 61,9% contra hepatite B e 66,7% receberam ao menos uma dose contra covid-19. Ademais, 23,8% se vacinaram contra herpes-zóster e 28,58% com Pneumocócica-23-valente. A maioria dos idosos (62%) consideravam-se satisfeitos em relação ao seu conhecimento sobre vacinas. **Conclusão:** O principal fator associado à dificuldade de imunização ativa dos idosos residentes na ILP estudada foi a vulnerabilidade social, que engloba deficiente educação em saúde.

Palavras-chave: idosos; vacinação; cobertura vacinal; instituição de longa permanência para idosos.

**ANÁLISE DO USO DA TECNOLOGIA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS
COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE
LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

Alice Gabriela Higino da Silva

Bruna Carolina Costa Rafael

Luana Beatriz Silva Pimentel

Bruno Hipólito da Silva

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais envolvidos no cuidado ao idoso e na dispensação de medicamentos em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos em Jaboatão dos Guararapes - PE, quanto ao uso de tecnologias inovadoras, como máquinas de armazenamento e dispensação inteligente de medicamentos. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais responsáveis pela dispensação e administração de medicamentos. As entrevistas foram presencialmente. A organização e análise do conteúdo foi segundo Minayo. A pesquisa foi aprovada com o nº de parecer 6.995.084 pelo Comitê de Ética da instituição de ensino, seguindo a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Foram entrevistados 21 participantes, sendo identificadas cinco categorias, que são: 1. Chegada do protótipo na dispensação de medicamentos; 2. Boas práticas na dispensação de medicamentos; 3. Usabilidade de uma nova tecnologia na dispensação de medicamentos (protótipo tecnológico); 4. Armazenamento, controle de medicamentos e desperdícios; 5. Opinião dos profissionais da ILPI. Os resultados mostraram que o protótipo de dispensação de medicamentos impactou positivamente a segurança, reduziu erros, organizou o trabalho e aumentou a produtividade. No entanto, a falta de treinamento constante prejudicou a adaptação dos profissionais, destacando a necessidade de capacitação contínua. Para melhorar o sistema, foram sugeridos ajustes e maior automação, otimizando a eficiência e confiabilidade do processo. Assim, um treinamento adequado é fundamental para implementação eficaz da tecnologia, onde traz benefícios aos profissionais ao otimizar o tempo de execução das atividades, contribuindo para um ambiente mais seguro e eficiente.

Palavras-chave: dispensação de medicamentos; idoso; segurança do paciente; tecnologia aplicada aos cuidados de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO CORRETA DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS NA ADESÃO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM UM AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO.

Joyce Cristine dos Santos

Mônica Maria Henrique dos Santos

Renata de Oliveira Nascimento Silva

Denicio José de Oliveira Silva

Alana Gomes de França

Leticia Arantes da Silva

Joana D'arc Oliveira de Mendonça

Renata Virginia Bezerra da Silva

RESUMO

Introdução: Este estudo aborda o nível de compreensão dos cuidadores de crianças egressas do Ambulatório de Pediatria do IMIP em relação às prescrições de medicamentos, visando garantir a correta utilização desses medicamentos e a estreita relação entre cuidado e medicalização. **Objetivos:** O objetivo geral é avaliar a compreensão dos cuidadores sobre as prescrições médicas. Os objetivos específicos incluem caracterizar o perfil dos cuidadores, identificar quantos pacientes receberam prescrições ou orientações, avaliar o grau de entendimento sobre o uso correto dos medicamentos e identificar indicadores que contribuam para o uso adequado de medicamentos segundo a OMS.

Palavras-chave: prescrição de medicamentos; adesão terapêutica; cuidadores.

MEDICINA

DISPOSITIVO INTRAUTERINO ECTÓPICO ALOJADO EM CÓLON TRANSVERSO: UM RELATO DE CASO

Ana Luísa Albuquerque Carneiro
Andreza Leite Marques de Sá Souza
Elane Maysa Parente Rufino Cecílio
Luana Santos Leandro
Aurélio Antônio Ribeiro da Costa
Marcela Bárbara Augusta Freire

RESUMO

Introdução: os dispositivos intrauterinos (DIUs) de cobre são um método de alta eficácia no controle de natalidade, sendo um dos métodos mais utilizados no Brasil e no mundo atualmente. Possuem ação comprovada por até 12 anos, não requerem ações das usuárias para funcionamento correto e são de fácil reversão em caso de desejo de prole. A perfuração uterina é uma intercorrência possível a partir do uso do DIU, entretanto, se trata de um evento raro com taxa relatada de 1 a cada 1000 casos. O objetivo desse relato foi destacar um caso incomum de dispositivo intrauterino de cobre ectópico alojado em cólon transverso de uma paciente admitida no setor da Enfermaria Ginecológica do IMIP. **Descrição do caso:** paciente do sexo feminino, 28 anos, natural e procedente de Recife –PE, foi encaminhada de outro serviço de saúde ao IMIP no ano de 2024 com queixa de dor pélvica intensa especialmente em fossa ilíaca direita, há mais de 4 meses associada a não visualização de dispositivo intrauterino (DIU) de cobre que havia sido inserido em 2022. Durante internamento, foi solicitada uma tomografia computadorizada (TC) de abdome que evidenciou o dispositivo alojado no cólon transverso da paciente. A equipe de Cirurgia Geral foi contactada para melhor avaliação do método ideal para remoção do dispositivo. Após discussão, optou-se por retirar o DIU por procedimento de colonoscopia de modo a evitar uma intervenção cirúrgica que apresentasse maiores riscos à paciente. A colonoscopia terapêutica foi realizada e o dispositivo intrauterino foi removido sem intercorrências. Paciente evoluiu sem queixas e hemodinamicamente estável. **Discussão:** apesar da perfuração uterina por DIU se tratar de um acontecimento raro, é um evento potencialmente fatal a depender da localização final do dispositivo. Desse modo, é imprescindível que os médicos ginecologistas, assim como os generalistas, tenham cada vez mais familiaridade com

casos como o relato em questão, permitindo um diagnóstico e manejo rápido e eficiente, evitando desfechos negativos.

Palavras-chave: dispositivos intrauterinos; migração de dispositivo intrauterino; dispositivos intrauterinos de cobre; perfuração uterina.

**ASSOCIAÇÕES ENTRE OBESIDADE E GRAVIDADE DA COVID19 EM
PACIENTES BRASILEIROS INTERNADOS: UMA ANÁLISE DE DADOS
SECUNDÁRIOS DE 2021**

Michelle Lima de Carvalho Silva

Guilherme Jorge Costa

Gabrielle Ribeiro Sena

Tiago Pessoa Ferreira de Lima

Paloma Gomes Tavares Sette

RESUMO

No contexto da pandemia global de obesidade, reconhecida como um fator de risco notável para complicações da COVID-19, o presente estudo tem como objetivo explorar aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes hospitalizados com COVID-19 ao longo de 2021, no Brasil. Com ênfase em quatro grupos etários distintos, a pesquisa analisa parâmetros, como frequência de admissão na unidade de terapia intensiva (UTI), uso de ventilação mecânica invasiva (VMI) e mortalidade hospitalar entre indivíduos com e sem obesidade. Por meio de uma metodologia de estudo transversal abrangente, que engloba casos adultos de COVID-19, os dados obtidos do Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) compreendem 329.206 pacientes hospitalizados. Desses indivíduos, 26,3% apresentavam obesidade. A análise revela taxas elevadas de internações em UTI, maior dependência de IMV e maior mortalidade hospitalar entre os indivíduos com obesidade em todas as faixas etárias mais jovens: 1,2 (IC95% 1,1-1,3) para aqueles com menos de 50 anos, 1,1 (IC95% 1,0-1,2) para a faixa etária de 50-59 anos e 1,1 (IC95% 1,0-1,2) para a faixa etária de 60-69 anos. Por outro lado, nenhuma diferença significativa de mortalidade foi observada em pacientes com mais de 70 anos (OR: 0,972, IC95% 0,9-1,1). Em síntese, os pacientes hospitalizados com COVID-19 que sofriam de obesidade, principalmente nas faixas etárias mais jovens, apresentaram taxas elevadas de admissão na UTI, necessidade de VMI e mortalidade intra-hospitalar em comparação com o grupo-controle. Particularmente, o "paradoxo da obesidade" não foi observado entre os pacientes hospitalizados com COVID-19 em 2021.

Palavras-Chave: obesidade; mortalidade; COVID-19; UTI, fator de risco.

USO DO OSCE NA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DESEMPENHO EM PRIMEIROS SOCORROS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Vinicyus Eduardo Melo Amorim

Renan Gatis Ayres

Mikhael Morais de Souza

Ana Cecília Araújo Cabra

Bruna Sampaio Tavares

Tiago Fernando Ferreira da Silva

Felipe César Gomes de Andrade

Luciano Calheiros de Morais Guerra

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento e desempenho de estudantes através do uso do Objective structured clinical examination (OSCE) para agir em situações de parada cardiorrespiratória (PCR) e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE). **Método:** Trata-se de um estudo intervencionista de análise antes e depois em estudantes do ensino médio. Os estudantes foram submetidos a um questionário teórico (QT) e dois OSCEs sobre PCR e OVACE. Em seguida, os estudantes receberam um treinamento de primeiros socorros com conteúdo teórico-prático, sendo, posteriormente, submetidos ao mesmo QT e aos dois OSCEs. O procedimento foi repetido após seis meses, a fim de analisar sua retenção ao longo do tempo. **Resultados:** Um total de 164 estudantes foram incluídos na primeira etapa e 90 permaneceram na análise final após seis meses. Ao comparar o conhecimento e desempenho dos estudantes antes, imediatamente após o treinamento e seis meses depois, percebeu-se uma diferença estatisticamente significativa no aumento da performance após o treinamento e na retenção ao longo do tempo com $p < 0,001$ em praticamente todos os parâmetros analisados. **Conclusão:** O OSCE é uma ferramenta aplicável para mensuração do conhecimento e desempenho de estudantes de ensino médio. Ainda, a metodologia de ensino, utilizando o OSCE, foi capaz de aumentar a performance dos estudantes após o treinamento, assim como foi útil no processo de retenção após os seis meses.

Palavras-chave: primeiros socorros; reanimação cardiopulmonar; engasgo; educação baseada em competências; ensino médio.

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES ASMÁTICOS ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DE HOSPITAL

Maria Fernanda Oliveira da Silva

Clarissa de Lira Matos

Isabela Fonseca Bezerra Magalhães Carvalho

Matheus Marinho Gomes Correia

Maria Luiza de Albuquerque Rodrigues

Bruna Moreira Lima Rocha

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência da obesidade em pacientes asmáticos acompanhados em ambulatório de pneumologia de hospital de referência do Recife. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e descritivo, do tipo corte transversal, realizado de agosto de 2023 a agosto de 2024. Foram analisados dados de 44 pacientes adultos com diagnóstico de asma, considerando as variáveis idade, gênero, procedência, atividade física, comorbidades associadas e vacinação. **Resultados:** A presença de pacientes asmáticos com sobrepeso e obesidade é significativa (79,6%), com 36,4% apresentando sobrepeso e 43,2% com algum grau de obesidade. Os dados revelaram uma predominância do sexo feminino (81,8%), residentes na Região Metropolitana do Recife (72,7%) e com uma média de idade de 49 anos. A maior parte da amostra não praticava atividade física (72,7%), não era tabagista (70,45%) e possuíam adequada cobertura vacinal para Covid-19 e Influenza (86,4%). Em relação às comorbidades, pôde-se destacar hipertensão arterial sistêmica, diabetes e dislipidemia como as mais frequentes, apesar de valores percentuais inferiores a 30%. Por fim, 63,6% dos pacientes foram classificados como asma de início precoce, necessitavam de steps mais elevados para tratamento (com 68,2% dos pacientes no step 4 e 5) e apresentavam asma bem controlada (65,9%). **Conclusões:** Reconhecer o papel da obesidade como fator de risco significativo para o agravamento da asma é fundamental para que a adesão ao tratamento e a modificação de hábitos de vida dos pacientes sejam estimulados, especialmente em serviços de referência que atendem casos mais complexos.

Palavras-chave: asma; obesidade; índice de massa corporal.

CONHECIMENTOS ATUAIS SOBRE O CANABIDIOL NO MANEJO DA DOR DO CÂNCER, O QUE SABEMOS DE CONCRETO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Maria Eduarda Ferreira Cabral

João Arthur Domingos de Carvalho

Sady Lucas Farias de Araújo Filho

Mirella Rebello Bezerra

Tainah Braga Camurça

Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Elisângela Chisthianne Barbosa da Silva Gomes

RESUMO

O câncer é uma doença complexa, multifatorial e pouco compreendida. Por esse motivo, suas linhas de tratamento curativo e paliativo ainda são, apesar de todos os esforços científicos nacionais e internacionais, insatisfatórios. Um dos grandes agravantes que permeia o manejo terapêutico atual dos pacientes oncológicos é a falta de métodos efetivos capazes de sanar as dores associadas à doença, e os médicos, muitas vezes, valem-se de fármacos opioides, os quais, em abordagem unimodal pode resultar em consumo excessivo de medicação analgésica de forma pouco efetiva, em vez de buscar por tratamentos multimodais mais toleráveis. Nesse contexto, novas drogas vêm sendo pesquisadas e empregadas no tratamento sintomatológico do câncer, tendo elas o intuito de preencher essa lacuna existente na conduta atual, estando entre os protagonistas mais promissores os canabinoides. O objetivo deste artigo é elencar as informações mais relevantes na literatura científica mundial sobre o uso do canabidiol no tratamento da dor oncológica, a fim de dar suporte para futuras pesquisas sobre a qualidade dos achados. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo, do tipo descritiva, utilizando a metodologia JBI e PRISMA. Foram respeitados os 20 itens essenciais do checklist do PRISMA. O projeto baseou-se na estratégia PCC e pretendeu responder à pergunta: Como o canabidiol é usado no tratamento de dor oncológica? Esta revisão teve seu período de coleta em fevereiro de 2024, utilizando os bancos de dados PubMed e BvSalud. A estratégia central foi selecionar artigos publicados com design de pesquisa experimental, mais especificamente ensaios clínicos randomizados, utilizando-se as palavras selecionadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), valendo-se também dos operadores booleanos “AND” e “OR” para traçar a estratégia de busca principal descrita na metodologia. Todos os

artigos selecionados foram filtrados utilizando-se o aplicativo Rayyan, ferramenta que permitiu leitura em duplo-cego dos textos, bem como a remoção de duplicatas. As divergências foram solucionadas entre os autores e foram selecionados 3 artigos que se adequaram à pesquisa.

Resultados: O estudo de Johnson et al.²⁰ revelou que o uso de canabinoides, especificamente sprays de THC/CBD e THC isolado, gerou uma redução significativa na dor em pacientes com câncer, com uma melhora nas pontuações de intensidade da dor ao longo do tratamento. Além disso, o artigo de Pritchard et al.²¹ indicou que a combinação de opioides com cannabis reduziu a necessidade de aumentar a dose de opioides, sugerindo um efeito benéfico da cannabis como adjunto no manejo da dor. Os efeitos adversos mais comuns associados aos canabinoides foram tontura, náusea e sonolência. **Conclusões:** O presente estudo enfrentou certas limitações. Mesmo diante de uma área de pesquisas emergentes, a necessidade de mais pesquisas robustas é evidente, especialmente para avaliar o impacto a longo prazo dos canabinoides, padronizar suas formulações e dosagens, e melhorar a compreensão sobre seus efeitos em outros sintomas associados ao câncer.

Palavras-chave: canabinoides; cuidados paliativos; dor do câncer; manejo da dor; neoplasias.

TESTES FORMATIVOS ON-LINE: OPINIÃO E ADESÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.

João Paulo de Barros Oliveira

Midian Macedo Dantas

Renata Nunes Carneiro de Albuquerque

Taciana Barbosa Duque

Reneide Muniz da Silva

RESUMO

Introdução: A avaliação formativa promove uma postura ativa dos estudantes sobre sua aprendizagem; na dimensão conhecimento os testes se tornam mais acessíveis no ambiente on-line, com feedback imediato, embora a adesão ainda seja um desafio. **Objetivos:** Avaliar a opinião e adesão dos estudantes de graduação da área da saúde aos testes formativos em ambiente on-line. **Método:** Estudo de avaliação de intervenção educacional realizado na FPS de agosto de 2023 a agosto de 2024, com estudantes de graduação em saúde. Os testes formativos são planejados durante o desenvolvimento dos módulos em ambiente on-line. Foi iniciado no período da pandemia e mantido após o retorno às atividades presenciais. Os participantes receberam por e-mail formulário estruturado com variáveis sociodemográficas e perguntas sobre acesso, compreensão e estímulo aos testes formativos, utilizando escala de Likert de cinco pontos. Através de consulta ao sistema acadêmico foi avaliada a aplicação dos testes e adesão dos estudantes. O ranking médio acima de 3 foi considerado como critério de consenso e utilizado o teste t para comparação de médias. **Resultado:** Do total de 141 estudantes 76,59% relataram que o teste formativo sempre era disponibilizado em seus cursos. A avaliação foi considerada tecnicamente adequada, com instruções claras e questões suficientes. Os estudantes reconheceram que os testes ajudavam na organização dos estudos e na retenção do conhecimento, embora não se sentiam estimulados para a sua realização. A análise dos registros no sistema acadêmico mostrou que a aplicação do teste foi variável entre cursos e períodos sendo a adesão maior nos cursos que elaboraram os testes em mais de 3 módulos por período ($p=0,002$). **Conclusão:** Os estudantes mostraram-se bem adaptados ao teste e ao ambiente on-line, embora, não se sintam estimulados; maior exposição ao teste esteve associada a maior adesão dos estudantes. Destaca-se a importância de mudança do

paradigma do processo avaliativo com mais ênfase nas avaliações formativas como estratégia de melhor adesão.

Palavras-chave: avaliação educacional; educação; aprendizagem.

RASTREIO DE CICATRIZ RENAL: ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS VERSUS CINTILOGRAFIA COM DMSA

Arthur Montibelo Galvão

Júlia Sbizera Perez

RESUMO

Introdução: Infecções do trato urinário podem cursar com a formação de cicatrizes renais, cuja detecção é feita por cintilografia renal. A detecção de cicatrizes por ultrassonografia é limitada, embora esse exame seja de baixo custo e isento de radiação ionizante. **Objetivo:** avaliar a acurácia da ultrassonografia na detecção de cicatrizes com o cálculo de volume renal diferencial. **Material e método-** Foram avaliados exames de 295 pacientes que realizaram estudos ultrassonográficos e cintilografia renal no serviço. Os volumes renais diferenciais ultrassonográficos foram calculados segundo a fórmula $\{\text{volume renal (direito ou esquerdo)} \times 100\} / (\text{volume renal direito} + \text{volume renal esquerdo})$. Foram realizados cálculos de coeficiente de correlação de Pearson entre volumes renais diferenciais e as funções renais relativas obtidas nas cintilografias. As medianas dos volumes renais diferenciais foram comparadas nos pacientes com e sem cicatrizes ipsilaterais detectados nas cintilografias. **Resultados-** O coeficiente de correlação entre os volumes renais diferenciais e as funções renais relativas variou entre forte e muito forte, a depender do intervalo de tempo entre os exames ($r=0,7$ - todos os exames; $r=0,73$ – até 6 meses; $r=0,83$ - até um mês). As medianas dos volumes renais diferenciais foram significativamente diferentes entre rins com e sem cicatrizes em ambos os lados e quase todos os intervalos de tempo entre os exames ($p < 0,01$), a não ser pelo grupo com intervalo inferior a 1 mês no rim esquerdo ($p=0,8$). **Conclusão:** Foi observada correlação entre volume renal diferencial medido por ultrassonografia e função renal relativa medida por cintilografia. O volume renal diferencial apresentou baixa sensibilidade, mas elevados valores preditivos positivo e negativo e especificidade para detecção de cicatrizes renais.

Palavras-chave: pielonefrite; ultrassonografia; cintilografia; pediatria.

**IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ADESÃO DOS
PACIENTES NA ABORDAGEM DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE
BÁSICA DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE**

Mariana Maciel Nepomuceno

Ricardo Alves Belo Filho

Rafael Jackes Péres

Paulo Guilherme Oliveira de Albuquerque

Mariana Maciel Nepomuceno

RESUMO

Objetivos: compreender a importância da relação médico-paciente na adesão dos pacientes à abordagem terapêutica do programa Hiperdia. **Método:** o estudo transversal quantitativo, realizado com pacientes do programa Hiperdia na Unidade de Saúde da Família (USF) Bernard Van Leer em Recife, coletou dados via entrevistas e formulários. A análise foi feita utilizando estatística descritiva e dedutiva. **Resultados:** O estudo revela que 75% dos pacientes entrevistados possuem uma boa ou ótima relação com seus médicos, o que favorece a adesão ao tratamento medicamentoso. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) analisada, a adesão ao tratamento medicamentoso é boa, mas a não medicamentosa é baixa. A pesquisa destaca a necessidade de melhorar a comunicação entre profissionais e pacientes para assegurar o entendimento e seguimento das orientações. **Conclusão:** A relação médico-paciente é fundamental para a adesão eficaz ao programa Hiperdia, influenciando positivamente a adesão tanto ao tratamento medicamentoso quanto ao não medicamentoso.

Palavras-chave: diabetes mellitus; estratégia saúde da família; hipertensão; relação médico-paciente; adesão ao tratamento.

“ESCUTAR é BEM MAIS QUE OUVIR”: ACOLHIMENTO DA PESSOA SURDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Julia Remigio Marques

Pedro Vitor Prota de Oliveira

Thaís Azevedo Santos

RESUMO

Introdução: A comunicação é a maior ferramenta de mobilização entre os seres humanos, constituindo suas interações, tornando-os capazes de categorizar o mundo. Em uma sociedade predominantemente ouvinte, a audição se constitui como elemento central, influenciando em processos psicológicos e no acesso a espaços diversos. O acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS) cria uma relação real e de confiança entre usuário e equipe. Dessa forma, facilita o trabalho, proporcionando atingir metas definidas de acordo com as necessidades da região, ajuda a construir um bom atendimento, resolvendo, assim, o problema do cidadão. Contudo, a prática de acolhimento da pessoa surda no contexto da APS enfrenta uma série de desafios que podem comprometer a qualidade e a eficácia dos cuidados prestados. Os surdos encaram obstáculos ao necessitarem de serviços de saúde, gerando insegurança, desconfiança, medo e frustração. **Objetivos:** Analisar o contexto da prática do acolhimento à pessoa surda na APS através de uma revisão sistemática da literatura. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura avaliando de forma abrangente os desafios relacionados ao acolhimento da população surda no momento da consulta e em como influenciam na qualidade da assistência prestada no âmbito da APS. **Resultados:** A literatura mostra a enorme dificuldade das pessoas surdas ao procurar serviços na APS. Embora existam diretrizes legais que garantem o direito à saúde desses cidadãos, na prática não é o que ocorre. Eles enfrentam a falta de capacitação dos profissionais de saúde para utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante os atendimentos e/ou a indisponibilidade de intérpretes nos serviços. **Conclusões:** A dificuldade na comunicação e a ausência de mediadores são os principais responsáveis pelas desistências dos surdos em procurar os serviços de saúde. Ao considerar esse cenário, percebe-se a importância de investir na capacitação profissional, disponibilizar intérpretes e outros facilitadores de comunicação no funcionamento básico das unidades de saúde. Ademais, a melhora na infraestrutura de tais serviços são essenciais para equalizar o acesso e a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: surdez; atenção primária à saúde; acesso à atenção primária.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE PRÁTICA EM BRINQUEDOTECA HOSPITALAR E IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mônica Moura Ramos

Camilla Katarine Delgado Andrade

Helanny Dutra de Souza

Gabriel Eduardo de Vasconcelos Diniz

Amanda Pacheco de Carvalho

Evelyne Nascimento Pedrosa

RESUMO

Introdução: Os princípios do SUS, como a integralidade, promovem a humanização do atendimento à saúde, focando nas necessidades do paciente. A Lei nº 11.104/2005 exige brinquedotecas em unidades pediátricas para reduzir o estresse das crianças internadas, funcionando como uma ferramenta de arteterapia que ajuda no desenvolvimento emocional e social. Além de beneficiar os pacientes, as brinquedotecas servem como espaço de prática para estudantes de várias áreas, incluindo Medicina, permitindo-lhes desenvolver habilidades socioemocionais. Essa vivência pode gerar sentimentos ambíguos, como empatia e satisfação, mas também frustração e cansaço. O estudo destaca a necessidade de investigar como essa experiência contribui para a formação dos estudantes e as dificuldades enfrentadas. **Objetivo:** Avaliar a contribuição da vivência na brinquedoteca para a formação profissional dos estudantes do curso de medicina. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde. Foram incluídos estudantes do curso de Medicina regularmente matriculados na Prática de Atenção Primária da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e que participaram das atividades na Brinquedoteca do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) no ano de 2023. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário online e os resultados foram armazenados em um banco de dados. **Resultado:** Observou-se que para 47,73% (n = 42) dos estudantes de Medicina, houve criação de vínculo com as crianças, adolescentes e familiares durante a vivência na brinquedoteca. Após a conclusão da vivência, 81,82% (n = 72) dos acadêmicos perceberam mais atenção no aspecto biológico, psíquico e social dos pacientes e 87,5% (n = 77) deles afirmaram melhora da relação estudante-paciente. **Conclusão:** A vivência na brinquedoteca mostrou-se fundamental para a

formação de estudantes de Medicina, promovendo habilidades socioemocionais e fortalecendo a prática da integralidade no atendimento à saúde. O estudo evidenciou a criação de vínculos entre acadêmicos, pacientes e familiares, além de uma maior atenção aos aspectos biológicos, psíquicos e sociais dos pacientes. A melhoria da relação estudante-paciente foi destacada pela maioria, embora os desafios emocionais, como frustração e cansaço, apontem a necessidade de mais investigações sobre esse impacto na formação profissional.

Palavras-chaves: comunicação; educação médica; empatia; estudantes de medicina; hospitalização.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS TIPO II PARA ESTUDANTES DE SAÚDE

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Felipe Rodrigues Lima Mágero

Fabrcia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

Áchelles Monise Batista da Silva

Isabelle Thais da Silva Santos

Gustavo Henrique dos Santos Soares

Maria Eduarda Borges Matias

Igor Pereira Costa

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo II é uma emergência de saúde global em rápido crescimento. Em 2021, a doença afetou 10,5% da população adulta mundial, com previsão de aumento de 45% até 2045, segundo a Federação Internacional do Diabetes (IDF). No entanto, o diagnóstico ainda é tardio, e cerca de 44,7% dos casos permanecem sem diagnóstico. O aumento da prevalência é causado por fatores socioeconômicos, ambientais e genéticos, além da falta de acesso à saúde e inadequada capacitação dos profissionais para diagnóstico precoce. Diante desse cenário, é essencial o desenvolvimento de ferramentas educacionais que atendam às necessidades da atual geração de estudantes de saúde, que fazem uso constante de tecnologias digitais. **Objetivo:** Elaborar e validar um jogo educativo interprofissional autoinstrucional sobre diabetes mellitus tipo II para estudantes de saúde, com o objetivo de contribuir na disseminação de informações sobre a doença e reduzir sua prevalência. **Método:** O estudo envolveu a criação de um jogo educativo focado na prevenção e diagnóstico precoce do diabetes tipo II. O jogo foi desenvolvido entre setembro de 2023 a agosto de 2024, com base no modelo de design instrucional ADDIE e em uma revisão integrativa da literatura. O conteúdo foi validado por especialistas e o jogo foi criado na plataforma Unity 2D pela empresa Mangroove. Sua usabilidade foi avaliada por 16 estudantes de saúde de uma faculdade de saúde de Recife-PE, através de questionário com o instrumento de avaliação de jogos sérios MSGUI. Os dados foram analisados no software Jamovi versão 2.3.28, com a aplicação do Alpha de Cronbach para medir a confiabilidade das respostas. **Resultados:** O jogo "Mellitus!", é um jogo de

plataforma estruturado em seis módulos, cobrindo desde definições epidemiológicas até estratégias de diagnóstico e tratamento do DM tipo II. Os estudantes interagiram com cenários que simulam situações reais encontradas na prática clínica e avaliaram a experiência como positiva, destacando a clareza e a relevância das informações. A análise indicou um Alpha de Cronbach de 0,76, demonstrando boa aceitação do jogo. **Conclusão:** A ferramenta se mostrou eficaz na capacitação de estudantes e tem potencial para atualizações contínuas, alinhando-se às tendências da educação digital.

Palavras-chave: diabetes mellitus; diagnóstico precoce; capacitação profissional; educação interprofissional; jogos experimentais.

ESTADIAMENTO PATOLÓGICO DOS TUMORES GÁSTRICOS E A CORRELAÇÃO RADIOLÓGICA DE METÁSTASES PULMONARES: QUEM SE BENEFICIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX?

Cristiano de Souza Leão

Joanna Brayner Dutra Viviane Santos de Oliveira

Ana Luiza de Souza Leão

Amanda Palmeira Marques Santos

Ana Luiza de Souza Leão

Viviane Santos de Oliveira

Joanna Brayner Dutra

Amanda Palmeira Marques Santos

RESUMO

Introdução: A prevalência do câncer gástrico tem se mostrado mais frequente em homens e eleva-se com a idade, sendo a maioria dos casos diagnosticado após os 50 anos de idade. No estômago o tipo histológico, adenocarcinoma gástrico, corresponde a mais de 95% de todos as neoplasias gástricas. Com a finalidade de evidenciar metástases pulmonares, as quais acometem de 1,5% a 5,92% dos indivíduos com câncer gástrico a tomografia axial computadorizada é realizada de rotina na maioria dos centros ao diagnóstico. **Método:** Esta é uma série de casos retrospectiva por conveniência com abordagem descritiva e qualitativa, onde foi revisado prontuários de pacientes adultos tratados entre janeiro de 2020 a dezembro de 2023. A amostra foi composta por um total de 48 pacientes selecionados inicialmente como aptos a cirurgia pela performance status de Karnofsky maior que 80%. **Resultados:** Um único paciente apresentou metástase em fígado e mesocólon transverso, e este paciente foi o mesmo caso a apresentar metástase pulmonar no estadiamento após 6 meses. **Conclusão:** As tomografias em excesso podem gerar ansiedade e elevam os custos para o sistema de saúde. A maioria dos serviços no Brasil seguem a orientação de protocolos Americanos onde uma medicina defensiva é realizada. A realidade do Sistema Único de Saúde no Brasil é bem diferente e certamente se faz necessário o conhecimento do perfil epidemiológico dos nossos pacientes para termos diretrizes próprias que sirvam para conduzir nossos pacientes de forma individualizada com baixos custos e segurança.

Palavras chaves: Câncer Gástrico; TAC de tórax; adenocarcinoma gástrico; metástase pulmonar.

AValiação DOS MEDIADORES TREM-1, CD40, CD40L E CD62P NA SEPSE MENINGOCÓCICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ozório José de Andrade Neto

Alana Souto Maior Pereira

Gabriel Duarte Muniz de Possídio Marques

Guilherme Barros Alves de Carvalho

Enzo Lima Maia Leite

Leuridan Cavalcante Torres

Maria do Carmo Menezes Bezerra Duarte

Thaysa Maria Gama Albuquerque Leão de Menezes

Moacir Batista Jucá

RESUMO

Objetivo: Avaliar os mediadores TREM-1, CD40, CD40L e CD62P na sepse meningocócica em crianças e adolescentes **Método:** Foi realizado um estudo transversal e translacional no Hospital Correia Picanço (HCP) e Laboratório de Pesquisa Translacional do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) no período entre 2015 e 2018. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP (CAAE 29385614.1.0000.520). A população do estudo foi constituída por crianças e adolescentes admitidas na UTIP do HCP com suspeita de sepse meningocócica com idade de seis meses a 14 anos. **Resultados:** Foram 12 pacientes com sepse meningocócica (SM) e 8 que não apresentavam sepse meningocócica (SNM). Foram observados níveis elevados de CD40 e CD62P nos pacientes com SM quando comparado com SNM. Não foram observadas diferenças significativas de TREM-1 e CD40L entre os grupos SM e SNM. Foram observados níveis séricos elevados de CD40 e CD62P nos pacientes que evoluíram com choque séptico. Não foram observadas diferenças significativas nos níveis de TREM-1, CD40, CD40L e CD62P entre os grupos que sobreviveram e não sobreviveram (óbito). **Conclusão:** Os mediadores CD62P e CD40 estão envolvidos nos mecanismos da resposta imune na sepse meningocócica, sendo potenciais biomarcadores de gravidade de doença, associados ao desfecho choque séptico.

Palavras-chave: sepse; choque séptico; biomarcadores.

USO DA CETAMINA NO TRATAMENTO DA DOR VASO-OCCLUSIVA NA DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luciana Cavalcanti Lima

Gustavo Magalhães Albuquerque

Danilo Carlos dos Santos Rodrigues

Paula Maria Guerra da Silva Telles

Amanda Cavalcanti de Farias

RESUMO

Introdução: A crise vaso-oclusiva (COV) é uma das principais causas de internação hospitalar em pacientes com anemia falciforme (AF). A cetamina é frequentemente usada como adjuvante aos opioides para controlar a crise falciforme; no entanto, faltam evidências sobre sua segurança e eficácia para COVs em pacientes com AF. **Objetivo:** Sintetizar evidências de relatórios publicados sobre a eficácia e segurança da cetamina no tratamento de COV dolorosa aguda em pacientes pediátricos e adultos com AF. **Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática na literatura do PubMed, EMBASE e Cochrane Library, dos últimos 10 anos (2014-2024). Foram incluídos estudos relatando os efeitos analgésicos e colaterais da cetamina no tratamento de COV dolorosa aguda em pacientes pediátricos e adultos com AF. A medida de desfecho primário foi a melhora da pontuação na escala de dor, e os desfechos secundários foram a redução na utilização de opioides e eventos adversos. Os estudos foram resumidos sistematicamente nesta revisão. **Resultados:** Vinte e um estudos (total de 989 pacientes) foram incluídos na análise final. Diversos estudos observacionais ressaltaram que a cetamina reduziu significativamente pontuações nas escalas de dor e a utilização de opioides em pacientes com COVs. Os dois ensaios clínicos randomizados disponíveis demonstraram que a cetamina produziu uma redução similar dos escores de dor em relação aos opioides, entretanto apresentou uma incidência maior de efeitos adversos reversíveis e sem risco de vida. **Conclusão:** A cetamina tem uma eficácia potencialmente comparável com outros opioides na redução da dor durante a CVO em pacientes com SCD. No entanto, há também uma taxa maior de eventos adversos transitórios. Devido à falta de mais ensaios clínicos randomizados publicados, as evidências atuais não são suficientes para confirmar a segurança e eficácia da cetamina. Futuros ensaios clínicos randomizados bem projetados são fortemente recomendados.

Palavras-chave: cetamina; dor; anemia falciforme; revisão sistemática; crise vaso-oclusiva.

ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E EDUCACIONAIS EM PESSOAS DE 11 A 15 ANOS EM SITUAÇÃO DE POBREZA MENSTRUAL

Barbra El Florencio Nunes

Beatriz de Melo Oliveira Rodrigues

Marcos Vinícius Teixeira Araújo

Flávio Xavier da Silva

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil social e educacional das meninas de 11 a 15 anos que estão na situação de pobreza menstrual. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal. Foram incluídas estudantes matriculadas em uma escola pública do Recife, Pernambuco, Brasil, no período de outubro de 2023 a abril de 2024. A coleta de dados iniciou após aprovação do comitê de ética, respeitando os preceitos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos. **Resultados:** Das 165 participantes analisadas, 35 pessoas (21,2%) estavam em situação de pobreza menstrual. A maioria cursava o 9º ano do ensino fundamental. A idade média foi de 14 anos e a renda média encontrada foi de um a dois salários mínimos. **Conclusão:** Concluímos que o perfil sociodemográfico das participantes permeia uma baixa renda familiar e precariedade do acesso a produtos básicos da higiene menstrual, afetando a constância escolar. Observou-se também falta de conhecimento das participantes acerca do tema. É necessário melhora na efetividade de políticas públicas implantadas sobre o assunto.

Palavras chaves: pobreza; absenteísmo; menstruação; absorventes higiênicos.

A INFLUÊNCIA DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE CRIANÇAS ESCOLARES COM SOBREPESO E OBESIDADE

Maria Carolina Queiroz Cavalcanti

Maria Eduarda Dias de Luna de Brito Pereira

Maria Fernanda Andrade Ferreira Lima

Maria Gabriela do Amaral Antunes

Sabrina Giovana Cavalcanti Lucas

Evandro Cabral de Brito

RESUMO

Objetivos: Determinar a influência do Teste de seis minutos de caminhada (TC6) nos níveis pressóricos de crianças escolares com sobrepeso e obesidade. **Métodos:** Estudo transversal analítico, realizado por meio da coleta de dados de crianças escolares com idade entre 5 e 10 anos, pacientes do ambulatório de Pediatria geral do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), no período de janeiro de 2024 até agosto de 2024. **Resultados:** Foram coletados dados de 55 crianças, a maioria do sexo masculino, com faixa etária predominante entre 7 e 9 anos. Houve prevalência de crianças não asmáticas. **Conclusão:** A análise dos dados referentes ao TC6 mostrou que não houveram alterações significativas na pressão arterial, bem como na saturação. Em relação à frequência cardíaca, houve alteração fisiologicamente esperada após esforço. Há necessidade de reforçar a disseminação da importância da atividade física entre as crianças com sobrepeso e obesidade para, assim, diminuir o risco cardiovascular e as chances de desenvolver hipertensão arterial.

Palavras-chave: Criança; Hipertensão; Obesidade; Teste de Caminhada.

**COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO POR ENTEROCOCOS RESISTENTES À
VANCOMICINA (VRE) EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS - UFPE: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DE RESISTÊNCIA
ANTIMICROBIANA**

Júlia Leal Friedheim

Bernardo Luna Carvalho

Rebeca Cruz Jácome

Kledoaldo Oliveira de Lima

RESUMO

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são uma preocupação de saúde pública, especialmente quando estão relacionadas aos *Enterococcus faecium* e *faecalis* resistentes à vancomicina. Além do impacto clínico, também é importante destacar o aspecto econômico, onde o custo diário de pacientes colonizados por patógenos hospitalares é significativamente maior. Assim, o trabalho tem como objetivo analisar a frequência, o padrão de resistência antimicrobiana e as características clínicas de pacientes infectados por Enterococos Resistentes à Vancomicina (VRE) em um hospital terciário em Recife. **Objetivos:** Avaliar a frequência de VRE, seu padrão de resistência a antimicrobianos e as características clínicas de pacientes internados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) entre janeiro de 2022 e junho de 2024. **Métodos:** Consiste em uma análise retrospectiva de uma série de casos de paciente colonizados ou infectados por VRE. O estudo, parte de pesquisas relacionadas à Comissão de Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), visa criar um painel epidemiológico e microbiológico sobre microrganismos multidrogaresistentes (MDR) para otimizar a terapia antimicrobiana e prevenir a disseminação intrahospitalar. **Resultados:** De um conjunto de 103 amostras, de exames realizados nos anos de 2022 e 2023, foram identificados 5 (4,8%) indivíduos infectados e 98 (95,2%) colonizados por VRE. Entre as comorbidades houve destaque para doenças cardiovasculares e diabetes. Foi observada taxas relevantes de outras infecções microbianas associadas (bacterianas e fúngicas). Foi registrada resistência elevada à glicopeptídeos, teicoplanina com 96% (97 casos) e vancomicina com 100% (103 casos), e sensibilidade à tigeciclina com 100% (94 casos). **Conclusão:** O estudo demonstrou alta frequência de VRE, dentre os anos de 2022 e 2023, sendo deles 98 casos de pacientes colonizados e 5 casos de

pacientes infectados. A alta frequência de VRE mostra seu padrão de endemicidade e dispersão no hospital, o que pode ter impacto na transmissão de resistência e necessidade de utilização de esquemas antibióticos mais elaborados.

Palavras-chave: Enterococos resistentes à vancomicina; Controle de infecções; Resistência microbiana a medicamentos; Antimicrobianos.

SINTOMAS ASSOCIADOS AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Mateus Moraes Aires Camara

Rita de Cássia Barreto Fernandes

Isabela Maria Santos da Silveira

Adriane Amorim Porto

João Victor Campelo Lima Rodrigues

Mateus Moraes Aires Camara

Rita de Cássia Barreto Fernandes

RESUMO

Objetivo: Compreender o quadro clínico associado ao uso crônico de cigarro eletrônico em estudantes de medicina, sobretudo os sintomas laríngeos e sistêmicos relacionados à prática.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, transversal, do tipo survey interseccional, realizado de forma remota por meio de plataforma de questionários. A população alvo foi de estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde maiores de 18 anos.

Os parâmetros investigados foram o perfil de uso de cigarros eletrônicos e os sintomas percebidos pelos estudantes. **Resultados:** Foram coletados dados de 163 participantes, dos quais 71 fazem uso de cigarro eletrônico, representando 43% da amostra. Ocorreu prevalência entre as mulheres (59%; n = 42), principalmente com o uso concomitante de álcool. As duas marcas mais utilizadas foram Elfbar® e Ignite®, sendo preferido o sabor de melancia. Tosse foi o sintoma mais prevalente após o uso de cigarro eletrônico (55%; n = 39), não sendo percebido pela maioria qualquer infecção de via aérea superior na semana seguinte à utilização do dispositivo. A comorbidade mais associada entre os usuários de vape foi a rinite alérgica.

Conclusão: Este estudo demonstra a necessidade de minimizar o uso de cigarro eletrônico entre estudantes de Medicina de uma instituição particular do Recife.

Palavras-chave: vaping; sistemas eletrônicos de liberação de nicotina; estudantes de medicina; doenças da laringe.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SOLÚVEIS DE STIM-3 E SGALECTINA-9 NOS PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO

Beatriz Ribeiro Trigueiro

Maria Eduarda da Costa Brandão Justino

Mário Rino Martins

Leuridan Cavalcante Torres

RESUMO

Objetivo: Avaliar os níveis de TIM-3 e Galectina-9 em pacientes com câncer gástrico e associar ao prognóstico da doença. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal e translacional no Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) e no Laboratório de Pesquisa Translacional do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram analisadas setenta e quatro amostras de plasma do biorrepositório, homens e mulheres (idade acima de 18 anos), com diagnóstico de CG. O grupo controle foi composto trinta indivíduos saudáveis com idade entre 30 e 85 anos, sem diagnóstico e histórico familiar de câncer ou outras doenças. As concentrações séricas TIM-3 e Galectina-9 no plasma foram mensuradas por meio da técnica de ELISA através do kit comercial (BD Biosciences), seguindo as instruções do fabricante. Os valores foram expressos em pg/mL. O protocolo do estudo foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Câncer de Pernambuco (CAAE: 66228917.8.0000.5205). **Conclusão:** Há uma associação clara dos níveis de sTIM3 e sGal9 com a progressão da doença, sugerindo que esses mediadores podem ser potenciais biomarcadores prognósticos no câncer gástrico.

Palavras-chave: neoplasia; sistema imune; imunoterapia; receptor TIM-3.

OCORRÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO NO IMIP ENTRE 2012-2022

Júlia Feliz Carvalho Santos

Raquel Feliz Carvalho Santos

Rayra Luany Silva

Edmundo Pessoa de Almeida Lopes Neto

RESUMO

Introdução: o transplante hepático (TxH) é uma cirurgia complexa, sendo a única opção para pacientes com falência hepática. O primeiro TxH registrado ocorreu em 1963, entretanto, os pacientes apresentaram curta sobrevida. Desde a década de 1980, o TxH evoluiu com o uso de imunossuppressores, como ciclosporina e tacrolimus, que aumentaram a sobrevida. No Brasil, o primeiro TxH ocorreu em 1968, e o primeiro bem-sucedido em 1985. De 2012 a 2022, foram realizados 21.592 TxH no país. No entanto, essas medicações, essenciais para o procedimento, aumentam o risco de comorbidades como diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia, contribuindo para a Síndrome Metabólica (SM) pós-TxH. A SM envolve obesidade, resistência à insulina e esteatose hepática, podendo evoluir para cirrose e complicações cardiovasculares^{1,2}. No imip, foram realizados 145 TxH entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022. Dessa forma, o presente estudo sobre a ocorrência de SM nos pacientes submetidos ao TxH na referida instituição permite descrever a ocorrência dessa condição em pacientes transplantados e contribuir para aprimorar o cuidado clínico e o acompanhamento desses pacientes.

Palavras- chave: prevalência; síndrome metabólica; transplante de fígado.

**AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DOENÇA
INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM USO DE IMUNOBIOLÓGICOS
ACOMPANHADAS NO SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA EM
RECIFEPE – SÉRIE DE CASOS**

Pedro Martinelli Barbosa

Robério José Barbosa de Alcântara

Michela Cynthia da Rocha Marmo

RESUMO

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são patologias de caráter inflamatório crônico e recidivante. O controle deficiente da inflamação, o uso crônico de corticosteroides e a desnutrição secundária a DII podem impactar no crescimento, culminando em uma estatura abaixo do esperado para a idade. Além disso, a redução do crescimento linear e o atraso do desenvolvimento puberal da criança gera impacto psicossocial. **Descrição:** Neste estudo, foram analisados prontuários de 40 pacientes, com diagnóstico de DII, acompanhados no serviço de Gastroenterologia Pediátrica do IMIP. Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo série de casos, selecionados durante o período de janeiro a março de 2024. **Resultados:** Foram analisados dados antropométricos para avaliar o estado nutricional dos pacientes, possibilitando a análise de como a DII pode impactar o crescimento e o desenvolvimento dos participantes da pesquisa. A partir desse levantamento os pacientes foram distribuídos de acordo com sexo, idade, estado nutricional antes e após o uso de terapia imunobiológica. **Conclusão:** Pode-se concluir que os resultados desta série de casos não evidenciaram correlação significativa entre o estado nutricional e o uso de imunobiológicos, no entanto, carece de acompanhamento afim de analisar desfechos de longo prazo.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Retocolite Ulcerativa; crescimento; criança; imunobiológico.

**EXPERIÊNCIAS ADVERSAS MATERNAS NO INÍCIO DA VIDA E ESTRESSE
TÓXICO EM ESCOLARES ASMÁTICOS: UM ESTUDO DE CORTE
TRANSVERSAL/MOTHER'S ADVERSE CHILDHOOD EXPERIENCES
RELATIONSHIP TO TOXIC STRESS IN ASTHMATIC CHILDREN: A
CROSSECTIONAL STUDY**

Maria Ysabel Alcantara Rapela

Bruna Katy Sobral

Maria Gorethe Alves Lucena

Jade Souza Martins

Joana Romeiro de Freitas

Rayza Cecília Chaves de Siqueira

Karla Danielle Xavier do Bomfim

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

Objetivo: determinar associação entre experiências adversas maternas até os 18 anos de idade (ACE) e estresse tóxico (ET) em crianças com asma. **Métodos:** estudo de corte transversal desenvolvido no Ambulatório de Pneumologia do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP), entre novembro de 2023 e agosto de 2024. Incluídas crianças de 6 a 9 anos, de ambos os sexos, com asma, acompanhadas da mãe biológica. Foram excluídas crianças com morbidades associadas. A amostragem foi por conveniência e o cálculo amostral foi de 90 binômios. Utilizou-se o Adverse Childhood Experiences International Questionnaire (ACE-IQ) para dados maternos e questionário semiestruturado para dados infantis (demográficos, de estilo de vida e sobre ET). A análise utilizou os programas Epi Info 3.5.3 e o Jamovi, com significância estatística definida quando p valor apresentaram algum tipo de ET 50 crianças (90,9%) (média =3 tipos; dp=2,4). **Conclusões:** a elevada frequência de ET traz um alerta para profissionais de saúde agirem sobre as adversidades na infância. O abuso de telas parece sinalizar adversidades. A pesquisa está em andamento para obter amostra adequada.

Palavras-chave: adultos sobreviventes de eventos adversos na infância; asma; criança; violência.

**O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE
ESTUDO INDIVIDUAL DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE SAÚDE EM
UMA FACULDADE DA ÁREA DA SAÚDE NO RECIFE: UM ESTUDO DE
CORTE TRANSVERSAL**

João Victor Melo Mangueira

Lucas Amorim de Souza

José Diogo Pereira Cantarelli

Renatha Flavielly da Silva Lima

Renata Vitória de França Sale

Alysson Pacheco Souza.

Patricia Gomes de Matos Bezerra

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: A inteligência artificial (IA) está transformando os setores de saúde e educação, especialmente pelo processamento de grandes volumes de dados e suporte em tarefas como diagnóstico e personalização do ensino. No entanto, o uso dessa ferramenta no ensino médico levanta questões éticas, como integridade e dependência. Esse estudo objetivou compreender como estudantes de saúde em uma faculdade privada utilizam a IA e sua percepção sobre seu impacto acadêmico. **Objetivo:** Caracterizar o uso da IA como ferramenta de estudo individual de acadêmicos de cursos de saúde de uma faculdade particular do Recife. **Método:** Foi realizado um estudo transversal no campus da instituição entre setembro de 2023 e agosto de 2024. A coleta de dados ocorreu de novembro a dezembro de 2023, após a aprovação do comitê de ética, com uma amostra de conveniência composta por 573 estudantes de cursos de saúde. Avaliaram-se variáveis relacionadas ao perfil socioepidemiológico e ao uso de IA para estudo individual. Os dados foram coletados por formulários específicos e analisados no programa Jamovi® v.2.3. Utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultado:** A maioria dos estudantes tinha entre 18 e 21 anos (58,8%), 67% eram mulheres, 40,7% eram estudantes de medicina, e 30% estavam no primeiro ano de curso. Embora 93,7% conhecessem as tecnologias de IA, apenas 63,9% as utilizavam, principalmente o ChatGPT (95,9%) para estudo e tutoria (73,5%). A maioria utilizava IA pontualmente (51,4%) e discordava da questão da dependência (49,2%). Cerca de 78,4% conferiam as respostas da IA, mas apenas 40,7% consideravam-nas próximas das fontes oficiais. 51%

relataram melhora na aprendizagem com essa ferramenta. Houve associação significativa entre o ano de estudo e a finalidade do uso ($p < 0,001$), precisão das respostas ($p = 0,027$) e idade influenciando o conhecimento sobre IA ($p = 0,012$). Alunos do curso de farmácia foram os que mais utilizaram para estudo ($p < 0,001$). O grupo que mais utilizava IA mostrou maior dependência ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os resultados destacam a importância da IA no cenário educacional, mas evidenciam a necessidade de explorar criticamente seus potenciais e limitações, especialmente os efeitos deletérios. Novos estudos são necessários para abordar essas lacunas.

Palavras chaves: educação médica; inteligência artificial; tecnologia educacional.

CLIMATÉRIO E CUIDADOS NÃO FARMACOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina Queiroz Cavalcanti

Eduardo Eudes Nóbrega De Araújo

João Gabriel Viana Melo

Bárbara Freire Do Egito Mota

Maria Clara Alves Coêlho

Maria Luiza Câmara Pires Beltrão

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

RESUMO

Introdução: climatério é uma fase crucial na vida da mulher, definida como a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. As mudanças hormonais que ocorrem nesse período afetam não apenas a saúde física, mas também a vida familiar, sexual, profissional e social. Os sintomas associados ao climatério, como ondas de calor, sudorese noturna, fadiga, palpitações, diminuição da autoestima, labilidade afetiva, irritabilidade, dificuldades sexuais e insônia podem impactar no bem-estar emocional e na qualidade de vida das mulheres 1. A adoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada, a prática regular de atividades físicas e a promoção de uma boa higiene do sono é fundamental para atenuar esses sintomas, além de prevenir doenças mais frequentes nesse período². Diante da crescente discussão sobre métodos não farmacológicos para o manejo dos sintomas do climatério, foi realizada uma ação educativa nas salas de espera dos ambulatórios de Ginecologia e Obstetrícia do IMIP, com objetivo abordar medidas não farmacológicas no manejo dos sintomas relacionados ao climatério.

Palavras-chave: climatério; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM PARA PÓS-GRADUANDOS DOS CURSOS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Lucas Amorim de Souza

João Victor Melo Manguiera

Rodrigo Ramalho Marras

Valdir Everton de Lima Silva

Renatha Flavielly da Silva Lima

Joana D'arc Oliveira de Mendonça

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Patricia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

Introdução: Modelos de inteligência artificial generativa, como o *ChatGPT*, são cada vez mais utilizados por estudantes, auxiliando na criação de textos, resumos, mapas mentais, apresentações, entre outras. Entretanto, dúvidas e questionamentos ainda são frequentes. Esse estudo objetivou conhecer o como estudantes de pós-graduação na área de saúde tem utilizado a inteligência artificial enquanto ferramenta de aprimoramento da aprendizagem. Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório. Responderam ao questionário online 106 estudantes de pós-graduação na área de saúde que utilizavam alguma tecnologia de inteligência artificial. Embora identifiquem benefícios, como a personalização da aprendizagem e facilidade da busca de informações, aspectos éticos, privacidade e segurança dos dados precisam ser considerados. Torna-se imprescindível uma maior integração da IA nos currículos educacionais, considerando as especificidades locais e as necessidades dos estudantes, e promovendo uma reflexão crítica sobre suas implicações sociais.

Palavras-chave: programas de pós-graduação em saúde; inteligência artificial; tecnologia educacional; aprendizagem contextualizada; ética em pesquisa.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA HIGIENE DO SONO NA QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO RECIFE-PE

Thais Carine Lisboa da Silva

Talitha Alexandrina do Nascimento e Silva Faria

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Jade Souza Martins

Isabel Maria Moura de Andrade

Áchelles Monise Batista da Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto da Higiene do Sono entre membros do grupo de idosos em unidade de saúde em Recife-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo intervencionista avaliativo do tipo antes e depois, e foi conduzido entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Foram incluídos os participantes do grupo com idade maior ou igual a 60 anos, com cognição preservada e que estiveram presentes durante a pesquisa. A coleta de dados ocorreu em três momentos: questionário sociodemográfico, avaliação da qualidade do sono pelo Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh, segunda aplicação do questionário PSQI após 30 dias da primeira. **Resultados:** Participaram 15 idosas, com média de 69,5 anos, 73,3% eram pardas ou pretas. 86,6% tinham filhos e 80% moravam acompanhadas. Sobre as atividades diárias, 93,3% participavam de práticas religiosas, físicas ou culturais. Quase todas tinham comorbidades, como hipertensão e diabetes, e 33,3% usavam medicamentos para dormir. Antes da intervenção educativa, 60% das idosas tinham má qualidade do sono e 26,6% apresentavam distúrbios do sono. Após 30 dias, 46,6% das participantes mostraram melhorias, com menos tempo para adormecer e menos interrupções noturnas, além de melhora na percepção da qualidade do sono. **Conclusão:** O estudo destaca que a população idosa enfrenta problemas de sono devido ao envelhecimento e fatores sócio comportamentais. A higiene do sono é eficaz para melhorar a qualidade do sono dos idosos, destacando a importância de intervenções contínuas alinhadas à Política Nacional da Pessoa Idosa.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; envelhecimento saudável; idoso; higiene do sono; privação do sono.

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO EXECUTIVA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Autora: Carolina Reis Perruci

Colaboradores: Gabriela Cavalcanti de Oliveira, José Bezerra Vidal, Rebecka Mayara Santana Carneiro, Rodrigo Ramalho Marras

Orientador: Dr. Felipe César de Andrade

Coorientadora: Dra. Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson é uma doença neurológica crônica e progressiva, a qual é a segunda patologia neurodegenerativa mais prevalente em âmbito global. As funções executivas são habilidades que impulsionam o funcionamento cognitivo, emocional e comportamental. Porém, estudos recentes mostram que 18% a 30% das pessoas com diagnóstico de Parkinson apresentam declínios nas funções executivas, o que pode ter impacto na qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivos:** Investigar a relação entre os sintomas motores, déficits na funcionalidade executiva e qualidade de vida em pacientes com Parkinson, por meio da combinação das avaliações da Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS) e da Barkeley Dysexecutive Function Scale (BDEFS). **Métodos:** Este estudo exploratório e longitudinal avaliou a correlação entre as funções executivas e a qualidade de vida de pacientes com Doença de Parkinson, utilizando a Escala de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS) e a Escala de Funcionalidade de Barkley (BDEFS). A população amostral do estudo foi de 99 participantes, incluindo pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson, em qualquer estágio da doença, e um grupo controle (sem Parkinson). Foram realizadas análises intra e intergrupos para investigar essa relação. Todos os participantes foram selecionados de acordo com critérios pré-determinados. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e análise de registros médicos. A análise de dados foi realizada utilizando testes estatísticos apropriados. **Resultados:** Os resultados indicaram uma tendência de correlação entre déficits nas funções executivas e piores escores nas subescalas da UPDRS, principalmente nas atividades da vida diária e função motora, embora essa correlação não tenha alcançado significância estatística. **Conclusão:** Apesar de não ter sido encontrada uma correlação estatisticamente significativa, os achados sugerem que déficits executivos podem impactar negativamente a qualidade de vida

de pacientes com Doença de Parkinson. A ausência de significância estatística pode ser atribuída ao tamanho da amostra e à especificidade dos instrumentos utilizados. Estudos futuros com amostras maiores são necessários para investigar essa relação com maior precisão.

Palavras-chave: disfunção cognitiva; doença de Parkinson; função executiva; qualidade de vida; testes neuropsicológicos.

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER DIAGNOSTICADOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL

Isabel Maria Moura de Andrade

André Filipe Nogueira Pereira Guerra

Lucas Silvestre Araújo

Márcio Antônio Fonsêca Barros

Mecneide Mendes Lins

Ana Luiza Magalhães de Andrade Lima

RESUMO

Objetivo: Avaliar as características clínico e epidemiológicas dos pacientes infantis com diagnóstico de câncer em hospital terciário do estado de Pernambuco. **Método:** estudo tipo corte transversal, retrospectivo, realizado no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Foram incluídos pacientes acompanhados na oncologia pediátrica do Instituto de Medicina Prof. Fernando Figueira, no período de janeiro de 2020 a julho de 2023. **Resultados:** Dos 185 participantes, a maioria era do sexo masculino (56,8%) e os sintomas mais encaminhados para investigação oncológica foram: febre, náuseas e vômitos, presença de massa e/ou aumento do volume abdominal, dor abdominal, dores osteomusculares, adenomegalia, palidez, astenia, perda de peso e cefaleia. Tumores de Sistema Nervoso Central possuíram apresentaram maior tempo entre os primeiros sintomas e a admissão na oncologia pediátrica (> 90 dias), seguido dos neuroblastomas (> 60 dias) e leucemia linfóide aguda (> 30 dias). As neoplasias hematológicas foram as mais prevalentes, com 34,1% diagnosticados com leucemia linfóide aguda. Tumores sólidos incluíram 16,2% com tumores do sistema nervoso central, 7% com neuroblastoma e 5,9% com tumor de Wilms. Quanto aos desfechos, 124 pacientes concluíram o tratamento, 77 estão sob monitoramento, 14 tiveram recidiva, 8 estão em tratamento paliativo e 39 vieram a óbito. Tumores do sistema nervoso central foram os mais letais, responsáveis por 28,2% dos óbitos, seguidos de leucemias (25,64%) e linfomas (7,69%). **Conclusão:** O estudo conclui que os dados epidemiológicos observados são consistentes com a literatura existente e destaca a importância de entender os impactos na saúde infantil para melhorar a assistência, sobrevida e prognóstico dos pacientes.

Palavras chaves: epidemiologia clínica; câncer; saúde da criança; vírus da COVID-19.

**FATORES DE RISCO PARA RESISTÊNCIA ANTIRRETROVIRAL NA
POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM
PERNAMBUCO: RESULTADOS PARCIAIS**

Gustavo Henrique dos Santos Soares

Áchelles Monise Batista da Silva

Isabelle Thais da Silva Santos

Maria Eduarda Borges

Matias Renato Bruno Gouveia de Araújo

Kledoaldo de Oliveira Lima

Alberto de Barros Lima Filho

RESUMO

Objetivo: determinar a resistência a terapia antirretroviral na população pediátrica vivendo com HIV e analisar possíveis fatores de risco. **Método:** estudo de coorte com componente bidirecional envolvendo menores de 18 anos atendidos no Serviço de Atendimento Especializado do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período de junho de 2014 a junho de 2024. A resistência a terapia antirretroviral foi avaliada através da classificação de Stanford. Foi realizada análise descritiva e comparação entre grupos utilizando o qui-quadrado e o teste t de Student. **Resultados:** a coorte envolveu 44 pacientes com média de idade 9,8 anos, a maioria eram meninas (52,3%) e de cor parda (59%), tendo como tempo médio de uso de TARV .A transmissão foi majoritariamente vertical, a idade média ao diagnóstico foi 7,6 anos com uma média de T CD4+ de 1.676 e cerca de 55,0% tinham carga viral acima de 100.000 cópias/mL. Resistência à classe ITRN foi observada em 47,7% dos pacientes, aos ITRNN em 51,1% e aos IP em 15,9%. **Conclusão:** observou-se uma prevalência elevada de resistência aos antirretrovirais entre crianças e adolescentes vivendo com HIV. Aproximadamente metade dos pacientes apresentou resistência aos ITRN e aos ITRNN, enquanto a resistência aos inibidores de protease (IP) foi menos frequente.

Palavras-chaves: HIV; síndrome da imunodeficiência adquirida; fármacos antiHIV; fatores de risco; pediatria.

**IMPACTO DA PALHAÇOTERAPIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE
ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Luíza da Silveira Ferraz

Marina Lavôr de Alencar Barros

Isabel Lacet Florêncio de Souza

Júlia Rocha Souto Walter

RESUMO

Introdução: A extensão universitária é um dos pilares da formação acadêmica que favorece o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes críticas e reflexivas. O Projeto de Extensão S.O.S Palhaçoterapia tem o objetivo de entrelaçar a arte da palhaçaria, que integra técnicas de clown no contexto do ambiente hospitalar a fim de promover um cuidado baseado nas queixas subjetivas do ser humano, contribuindo com o processo de cura.

Palavras-chave: arte, humanização da assistência; Crescimento; empatia; estudantes; pacientes.

A CONTRIBUIÇÃO DA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

Mayra Moura Lima

Samarone Ney Costa de Araújo Junior

Letícia Araújo Brito Ferreira

Maria Gabrielle de Oliveira Costa Campelo

Thaís Azevedo Santos

Thaís Carine da Silva

Evelyne Nascimento Pedrosa

Liana Alves

RESUMO

Introdução: a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), foi criada em 1996, com o objetivo da redução da morbimortalidade em crianças menores de 5 anos. O programa busca identificar o conjunto de doenças de maior prevalência na infância, propondo uma abordagem direta e eficaz por meio da capacitação de profissionais da área de saúde e da comunidade em geral, sendo fundamental o treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam como o elo do sistema de saúde com maior vínculo com a comunidade¹. Neste contexto, o Projeto de Extensão Cuidando D'Agente, teve por objetivo participar do processo de formação e autocuidado do ACS, por meio de oficinas, dentre elas a de Sinais de Alarme na Infância que, alinhada ao AIDPI, treina o olhar do ACS para pontos de atenção na saúde da criança de até 5 anos.

Palavras-chave: saúde da criança; agentes comunitários de saúde; capacitação.

MAIOR RESPOSTA CLÍNICA ÀS VACINAS EM PACIENTES JOVENS HOSPITALIZADOS POR COVID-19: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Vinicius Amazonas Costa Ferreira

Letícia Lustosa Siqueira Emery

Guilherme Jorge Costa

Mariana Menezes Costa

RESUMO

Objetivos: Avaliar o efeito protetor das vacinas para pacientes hospitalizados por COVID-19 entre jovens versus idosos, assim como, caracterizar a gravidade clínica e taxa de mortalidade dos pacientes em diferentes faixas etárias pelo uso de vacinas. **Métodos:** Este estudo de coorte retrospectivo analisou dados de pacientes hospitalizados de 1 de julho de 2020 a 30 de junho de 2022. Os pacientes foram inscritos se tivessem 18 anos de idade ou mais, confirmados positivos para COVID-19 pelo teste RT-PCR e admitidos no hospital Alfa. **Resultados:** Neste estudo, foram incluídos 1.921 pacientes, dos quais 1.118 (58,2%) eram idosos. Quando os Odds ratios (OR) foram ajustados para mortes, o efeito protetor e cumulativo da vacina foi significativamente maior para os jovens em todas as doses testadas em comparação com os pacientes mais velhos. Após três doses das vacinas, a sobrevida em 28 dias foi de 98,7% nos pacientes jovens e 89,4% nos pacientes mais velhos ($p = 0,011$). **Conclusões:** As vacinas foram muito mais eficazes e tiveram um efeito cumulativo maior na redução da gravidade da doença e da morte em pacientes jovens hospitalizados com COVID-19 do que em pacientes idosos, e os adultos jovens devem ser priorizados em programas de vacinação contra epidemias ou pandemias virais no futuro.

Palavras-chave: COVID-19; pacientes idosos; mortalidade intra-hospitalar; vacinação; proteção.

ALTERAÇÕES COGNITIVAS SECUNDÁRIAS À COVID-19: UMA SÉRIE DE 13 CASOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE

Maria Luisa Galindo Sá Matias
Isabel Maria Moura de Andrade
Lucas Silvestre Araújo
Luiz Carlos Balbino Aguiar
Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa
Gabriela Lucena de Almeida Oliveira

RESUMO

Objetivo: Relatar uma série de casos de idosos com queixas cognitivas após COVID-19. **Métodos:** Estudo descritivo e analítico de pacientes acompanhados no ambulatório de geriatria de um hospital público em Pernambuco com diagnóstico prévio de Covid-19 e sem diagnóstico prévio de demência ou alterações na autonomia. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e o rastreio cognitivo realizado através do Montreal Cognitive Assessment (MoCA). O estudo foi aprovado pelo CEP vide CAAE 78778524.0.0000.5201. **Resultados:** O estudo analisou o prontuário de 73 pacientes geriátricos, dos quais 13 atenderam aos critérios da pesquisa sendo maioria mulheres, com idade entre 63 e 82 anos, parda e da região metropolitana do Recife e com ensino fundamental I. Quanto ao perfil clínico, 92,3% tinham hipertensão e 53,84% usavam cinco ou mais medicamentos, caracterizando polifarmácia. Os principais sintomas pré e pós-infecção por COVID-19 incluíam problemas de sono e esquecimento. O rastreio cognitivo identificou 76,92% com comprometimento cognitivo leve. **Conclusão:** A Covid-19 foi devastadora em diversos aspectos e ainda são necessários estudos para entender os seus reais impactos. Embora o desenho do estudo apresente limitações, identificamos aumento comprometimento cognitivo e declínio de quadro clínico da saúde geral de idosos acometidos pela Covid-19.

Palavras chaves: comprometimento cognitivo, covid-19, memória, idoso.

AVALIAÇÃO DO MANEJO DAS VARIZES ESOFÁGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

Gabriel de Andrade Soares Castro

Beatriz Sotéro Oliveira Teixeira

Giovanna Kempster Brant

José Luiz de Figueiredo

Gustavo Carneiro Leão Filho

RESUMO

Introdução: A doença varicosa do esôfago (DVE), importante causa de hemorragia digestiva alta (HDA), decorre do aumento da resistência ao fluxo venoso portal, sendo a atresia de vias biliares e a trombose de veia porta (TVP) as principais etiologias pediátricas. Embora a abordagem endoscópica da DVE esteja consolidada em adultos, carece-se de estudos sobre sua eficácia na pediatria. **Objetivos:** identificar aspectos epidemiológicos e etiológicos de crianças com DVE, elencando os principais achados endoscópicos e correlacionando com as medidas e profilaxias propostas, especialmente aos de alto risco. **Metodologia:** coorte retrospectivo baseado em prontuários de crianças com DVE acompanhadas no setor de endoscopia entre 2018 e 2023. **Resultados:** Analisaram-se 111 endoscopias de 49 pacientes, sendo as comorbidades mais prevalentes TVP (49%) e hepatite autoimune (16,3%). A principal indicação endoscópica foi o seguimento de pacientes com DVE (72,9%), sendo os principais achados varizes esofágicas e gastropatia da hipertensão portal. A terapêutica mais empregada aos pacientes de alto risco foi a combinação de ligadura elástica com inibidor de bomba de prótons (58,6%). **Conclusão:** A HDA é uma importante causa de morbimortalidade nas crianças com hipertensão portal e DVE, fazendo-se valiosa a padronização de condutas que reduzam óbitos nesta população.

Palavras-chaves: endoscopia digestiva alta; pediatria; varizes esofágicas; gastropatia da hipertensão porta.

AVALIAÇÃO DO GANHO PONDERAL E PERFIL BIOQUÍMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS APÓS A PANDEMIA COVID-19 ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO

Ana Rodrigues Falbo

Ana Carla Lins Neves

Eliane Mendes Germano Lins

Fernanda Maria Ulisses Montenegro

RESUMO

Objetivos: Avaliar o ganho ponderal e o perfil bioquímico de crianças e adolescentes obesos após a pandemia de COVID-19, atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **Métodos:** Estudo transversal realizado de outubro de 2023 a julho de 2024 que envolveu 33 pacientes entre cinco e 18 anos de idade, selecionados a partir da análise de 143 prontuários médicos. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 14,4 anos, com predomínio do sexo feminino (57,6%) e 48,4% eram procedentes do Recife e da Região Metropolitana do Recife. O tempo médio de tela foi de quatro horas diárias e 62% das crianças praticavam algum tipo de atividade física. Houve um aumento no peso médio das crianças, de 59,9 kg para 77,7 kg (29,72%), e no IMC médio, de 28,29 para 32,34 (14,31%), com significância estatística ($p < 0,05$). Entre os 22 pacientes analisados, 77,3% apresentaram aumento no IMC, 18,2% tiveram redução e 4,5% mantiveram o índice. Em relação ao estado nutricional, 63,64% dos pacientes mantiveram sua condição pré-pandêmica, 18,2% melhoraram e 18,2% pioraram. Destaca-se que 78,57% dos que mantiveram o estado nutricional apresentaram aumento no IMC. O perfil bioquímico revelou um aumento nos níveis de glicemia de jejum (82,7 mg/dL para 87,6 mg/dL, $p = 0,04$) e variações no colesterol total e LDL, sem mudanças significativas nos níveis de HDL e triglicédeos. **Conclusão:** O estudo evidenciou alterações no ganho ponderal e no perfil bioquímico dos pacientes estudados após a pandemia COVID-19, podendo contribuir para o surgimento de distúrbios metabólicos no futuro. Os resultados destacam a necessidade de intervenções direcionadas para melhorar a saúde e o bem-estar das crianças e adolescentes.

Palavras-chaves: pediatria; obesidade; metabolismo; pandemia; coronavírus

**SOBREVIDA E PROTEÇÃO VACINAL ACUMULATIVA APÓS MULTIPLAS
DOSES DE VACINAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS
HOSPITALIZADOS POR COVID-19: UMA COORTE RETROSPECTIVA**

Guilherme Jorge Costa

Letícia Lustosa Siqueira Emery

Mariana Menezes Costa

Vinicius Amazonas Costa Ferreira

RESUMO

Objetivo: Avaliar a frequência, a razão de chance ajustada de internação em UTI, uso de VMI, óbitos e sobrevida em 28 dias entre pacientes diabéticos e não diabéticos hospitalizados por COVID-19 após receberem ao menos uma dose de vacina contra SARS-CoV-2. **Métodos:** Esse coorte retrospectivo analisou dados de pacientes hospitalizados de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2022, com idade ≥ 18 anos, confirmados positivos para COVID-19 via RT-PCR e admitidos no hospital Alfa. **Resultados:** Foram incluídos 1.921 pacientes com idade média de $62,2 \pm 15,9$ anos, dos quais 610 eram diabéticos e 996 vacinados. Na regressão de Cox ajustada para óbitos, o efeito protetor da vacina e cumulativo da vacina foi similar entre pacientes diabéticos e não diabéticos: primeira dose [OR: 0,634 (IC: 0,508-0,793) versus 0,638 (IC: 0,530-0,770)], segunda dose [OR: 0,422 (IC: 0,319-0,558) versus 0,462 (IC: 0,365-0,585)] e terceira dose [OR: 0,187 (IC: 0,106-0,328) versus 0,115 (IC: 0,059-0,223)]. Após três doses, a sobrevida em 28 dias foi de 89,9% nos diabéticos e 92,9% nos não diabéticos ($p = 0,385$). **Conclusão:** A sobrevida e o efeito cumulativo da vacina após doses adicionais foram semelhantes entre pacientes diabéticos e não diabéticos hospitalizados com COVID-19. Assim, diabéticos devem ser priorizados em programas de vacinação futuras.

Palavras-chave: COVID-19; diabetes; sobrevida; vacinação; proteção.

**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RESISTÊNCIA AOS
ANTIRRETROVIRAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS
COM A INFECÇÃO PELO HIV-1 E FALHA VIROLÓGICA, NO ESTADO DO
MARANHÃO, BRASIL**

Kledoaldo Oliveira de Lima

Kledoaldo Oliveira de Lima

Estudantes autores:

João Lucas de Brito Freitas

Miguel de Macedo Araújo

Wendler Fillipe Rocha Almeida

RESUMO

Introdução: O enfrentamento à epidemia de HIV no Brasil foi revolucionado pelo desenvolvimento e aprimoramento da Terapia Antirretroviral (TARV), que atualmente possui esquemas adaptados para evitar, inclusive, a transmissão vertical do vírus. No entanto, o surgimento das mutações de resistência do HIV-1 configurou um novo obstáculo para o sucesso da TARV no país. No Maranhão, bem como em outros estados do Nordeste, crianças e adolescentes em falha virológica apresentam alta frequência de mutações de resistência aos fármacos da TARV. Esse cenário, somado à defasagem de estudos que trazem dados clínicos e perfis de resistência do HIV-1 em crianças e adolescentes, interfere na vigilância epidemiológica da epidemia. **Objetivos:** Avaliar características clínicas de crianças e adolescentes em falha virológica no estado do Maranhão, os subtipos de HIV-1 presentes e suas características de resistência antirretroviral. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico, o qual incluiu registros médicos do Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (LACEN-MA) e Secretaria de Atendimento Especializado em Saúde do Maranhão (SAES-MA) de 118 crianças e adolescentes vivendo com HIV-1, em que houve falha virológica em tratamento antirretroviral. Os dados coletados correspondem ao período de 2008 a 2023. **Resultados:** A mediana da idade dos indivíduos foi 4 anos, com 55,08% sendo do sexo masculino. 79,66% dos indivíduos eram do subtipo B, 9,32% do recombinante BF, 7,63% do F e 3,39% do C. 41,52% dos indivíduos tinham resistência antirretroviral aos ITRNN, 31,35% aos ITRN e 0% aos IP. **Conclusões:** As mutações de resistência fornecem risco de falha virológica em indivíduos em uso de TARV, e têm sido registradas com alta frequência no estado

do Maranhão. Portanto, a realização de estudos sobre mutações de resistência antirretroviral é uma contribuição fundamental para o manejo da epidemia de HIV-1 no Brasil.

Palavras-chave: HIV-1; terapia antirretroviral; transmissão vertical; farmacoresistência viral.

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER: MARAVILHA É SE CUIDAR

Alice Coelho de Almeida

Ana Luisa Lima dos Santos

Emily Rodrigues Maia¹

Karla Eduarda Barbosa da Silva¹

Letícia da Veiga Pessoa Araújo

Thaís Campos Pitt

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

Maria Luiza Câmara Pires Beltrão

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas promovem a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade através da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões contemporâneas presentes no contexto social. Assim, através deste processo educacional interdisciplinar, os alunos participantes conseguem praticar os conhecimentos teóricos estudados e as comunidades externas passam a ter mais acesso a informações atualizadas, coerentes e necessárias. Dentre os diversos benefícios da extensão, há a educação em saúde e esta, precedida de minucioso planejamento, permite alcançar o público alvo com mais facilidade, dinamismo e adequação. Nesse contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar o envolvimento dos participantes na ação realizada no ambulatório de saúde da mulher do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, no qual foram abordados temas presentes e relevantes na vida das mulheres, associados à saúde mental, como a depressão pós-parto, o climatério e o transtorno pré-menstrual (TPM), em virtude da vigência da campanha Setembro Amarelo – dedicada à prevenção ao suicídio.

Palavras-chave: saúde mental; relações comunidade-instituição; educação em saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE DA MULHER E OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS MÉDICOS

Carlos Eduardo de Carvalho Moraes Lefosse

Beatriz Monteiro Escobar

Maria Luiza Câmara Pires Beltrão

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

RESUMO

Introdução: a formação médica vai além dos conhecimentos técnicos. Envolve o desenvolvimento humanístico e a compreensão do contexto social dos pacientes. O projeto de extensão "Mulher: maravilha é se cuidar" visa oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar tanto práticas de assistência às mulheres em diversas etapas da vida, quanto o desenvolvimento de capacidades reflexivas sobre os temas trabalhados durante o semestre, com o desenvolvimento humanístico em foco. Este relato de experiência tem o intuito de expor os impactos dessa participação na formação de futuros médicos e como essa vivência contribuiu para o desenvolvimento social, acadêmico e profissional dos estudantes. Os referenciais teóricos do relato falam da importância da formação humanística de profissionais com capacidade de refletir sobre as múltiplas facetas da sociedade a fim de melhorar na relação médico paciente, prejudicada pelo advento tecnológico e do modelo "linha de produção" dos atendimentos médicos 1, em especial nas consultas ginecológicas, onde a comunicação acolhedora é essencial para melhorar dos sentimentos de ansiedade e constrangimento, e para que haja um melhor aproveitamento do tempo de consulta.

Palavras-chave: saúde da mulher; autocuidado; estudantes de medicina.

SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS NO INTERNATO MÉDICO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A TMC

Rodrigo Rocha Tavares

Mayra Moura Lima

Michelle Lima de Carvalho Silva

Maria Luiza Corrêa de Melo

Bianca Guirra Matos de Oliveira

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Maria Arleide da Silva

RESUMO

Trata-se de um estudo observacional, transversal, incluindo N= 175 estudantes universitários cursando os anos de Internato médico, em IES na cidade do Recife/PE. O objetivo foi identificar a prevalência de TMC e sua associação com características demográficas, socioeconômicas e individuais. Realizou-se cálculo amostral utilizando-se o software de domínio público Open-Epi, para uma população de 320 estudantes, expectativa do desfecho TMC de 25% e IC=95%. O estudo foi aprovado pelo CEP-FPS e todos os participantes assinaram o TCLE. Instrumento: questionário fechado com variáveis de interesse, acrescido do SRQ-20, ponto de corte SRQ-20>7 respostas positivas. Para as análises, utilizou-se o software STATA 12.0, verificaram-se medidas de frequência simples, tendência central, e Teste de associação, p value < 0,05. O estudo encontrou uma elevada prevalência, 60,8% de TMC. As variáveis: sentir ansiedade frequentemente, ter insônia, não se considerar uma pessoa tranquila, sentir-se irritado/impaciente, não consultar psiquiatra regularmente e não usar ansiolíticos/antidepressivos/hipnóticos associaram-se positivamente com TMC (SRQ-20>7 (p<0,001).

Palavras-chave: transtorno mental comum; saúde mental; prevalência; SRQ-20.

AValiação DOS ESCORES DE MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA EM PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Gabriel de Moraes Ramos Borba

Julia Santos Sousa Tabosa

Larissa de Oliveira Beltrão

Verônica Soares Monteiro

Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a primeira causa de morte no Brasil e no mundo. A cirurgia cardíaca pode ser um tratamento elegível para a doença arterial coronária refratária ao tratamento clínico, entretanto não é um procedimento isento de riscos. O Euroscore foi desenvolvido para estratificar os pacientes em diferentes perfis de gravidade, predizendo assim, o risco de morte de acordo com alguns fatores de pré-operatório. Estes escores de risco são úteis para a tomada de decisão em relação ao procedimento e também para programar os cuidados de pós operatório. **Métodos:** Estudo de corte transversal, prospectivo, de caráter descritivo, desenvolvido no Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP), no período de julho de 2023 a agosto de 2024. **Resultados:** Foram incluídos 150 pacientes e o óbito ocorreu em 20 pacientes (13,3%), sendo destes, 17 óbitos com menos de 30 dias do procedimento. Quanto aos procedimentos realizados, a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) foi a mais prevalente, sendo realizada em 66 pacientes, seguido da cirurgia valvar (62) e cirurgia combinada CRM + valvar (10). A maior mortalidade real e padronizada foi encontrada na cirurgia combinada (valvar + CRM) e na CRM isolada. Dentre as variáveis utilizadas para o cálculo do Euroscore, apresentaram resultados significativos em relação ao desfecho óbito: estado crítico pré operatório ($p= 0.003$), IAM recente ($p=0.02$), IC CF IV ($p=0.019$), urgência para operação ($p=0.002$), tipo de cirurgia ($p=0.032$). Na análise multivariada os fatores que apresentaram $p < 0.001$ foram: presença de cirurgia cardíaca prévia, estado pré operatório crítico, clearance de creatinina < 50 , função do VE ruim e muito ruim, classe NYHA IV e o caráter emergente. **Conclusão:** O Euroscore apresentou validação significativa para ser utilizado na nossa população, sendo capaz de prever os óbitos.

Palavras-chave: procedimentos cirúrgicos cardíacos; cuidados pré-operatórios; escores da disfunção orgânica; prognóstico; mortalidade.

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA INSÔNIA E DOS TRANSTORNOS MENTAIS
(AUTORRELATO) NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS**

Mikaela Luiza Do Rêgo Barros Nóbrega

Gabriele Maria de Oliveira Lucena

Daniel Belian Saraiva

Bruna Larissa da Silva Rodrigues

Paulo César dos Santos Gomes

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Objetivo: Analisar os efeitos da insônia e dos principais transtornos mentais autorreferidos no desempenho acadêmico de estudantes universitários. **Métodos:** Estudo descritivo e observacional, do tipo transversal. Foi aplicado um questionário a fim de avaliar o perfil sociodemográfico, clínico e biológico, bem como o instrumento do Índice de Gravidade da Insônia e a escala SNAP. A pesquisa será desenvolvida de acordo com as diretrizes da resolução 510/16 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **Resultados:** A amostra foi composta por 113 estudantes universitários, com 73,5% do sexo feminino e uma média de idade de 23 anos (Md = 20; DP = 7,4). O questionário revelou que 67% dos participantes relataram sintomas significativos de insônia. A análise do Índice de Gravidade da Insônia (IGI) destacou uma correlação entre a severidade da insônia e o impacto negativo no desempenho acadêmico dos estudantes. **Conclusão:** Constatou-se, portanto, que a insônia e os transtornos mentais possuem um impacto negativo nas atividades acadêmicas dos estudantes universitários, demonstrando assim a relevância e necessidade de intervenções e novas pesquisas que aprofundem mais ainda a importância do sono neste contexto.

Palavras-chave: estudantes universitários; ansiedade; depressão; insônia; TDAH.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lucas Lopes Tavares de Melo

Diego Guerra Melo Romaguera

João Paulo de Bezerra Menezes Amorim

Eduardo Jorge Abrantes da Fonte

Tainah Braga Camurça

RESUMO

Introdução: A população mundial vem se tornando progressivamente mais idosa, o que faz com que os problemas de saúde que acometem essa faixa etária se tornem cada vez mais importantes no cotidiano. Diante disso, as quedas surgem como um dos maiores fatores de redução da funcionalidade e da qualidade de vida dessas pessoas. Portanto, é importante entender como podemos preveni-las, sendo o exercício físico, em suas mais diversas formas, uma das medidas mais promissoras para reduzir a taxa de quedas em pessoas idosas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, na qual foram selecionados artigos publicados em inglês e português entre 2022 e 2024, utilizando as palavras-chave (physical activity), (exercise), (elderly) e (falls). **Discussão:** Foram utilizados artigos que abordaram formas diferentes de exercício físico, como exercícios de baixo custo, treinamento de perturbação, treinamento de vibração e OTAGO. Além disso, foi observada também a implementação de atividades físicas associadas a meios digitais (realidade virtual, jogos e aplicativos). **Conclusão:** Foi possível concluir que os exercícios físicos, em suas mais diversas formas, são métodos eficazes na redução da taxa de quedas. Além disso, inovações tecnológicas tendem a aumentar a adesão dos idosos à prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: atividade física; exercícios; idoso; quedas.

IMPACTOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Rayssa Silva Passos

Bianca Alves de Lucena

Beatriz Maria Tenório Ramos

Aileciram Monialy Barros Marinho

Suélem de Barros Lorena

RESUMO

Objetivo: analisar o impacto de exercícios físicos no bem-estar de pacientes com fibromialgia acompanhados no ambulatório de reumatologia do IMIP - Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **Método:** estudo analítico transversal de caráter quantitativo, realizado no ambulatório de Reumatologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife, Pernambuco. Foram aplicados três questionários - Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e um questionário elaborado pela equipe. **Resultados:** entrevistou-se um total de 50 mulheres, das quais 56% realizavam exercício físico. Observou-se que a prática de exercício trouxe benefícios para a qualidade de vida da maioria, sendo representada por relato de melhora da sintomatologia da FM (qualidade do sono, humor e alívio da dor), entretanto não se observou interferência significativa na vida diária. **Conclusão:** Os exercícios são importante parte do manejo não farmacológico da fibromialgia, sendo necessário reafirmar sua importância aos pacientes com a condição.

Palavras-chave: fibromialgia; exercício físico; qualidade de vida.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DO SONO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

RESUMO

Beatriz Ribeiro Trigueiro

Andrielly Vieira de Souza

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade do sono e sua associação com a prática de atividades físicas regulares em estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Foi um estudo observacional transversal com abordagem quantitativa, utilizando como instrumentos o Índice de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e o Questionário internacional de atividade física (IPAQ) - versão curta para avaliar, respectivamente, a qualidade do sono e o nível de prática de atividade física dos estudantes de medicina. De acordo com os dados obtidos, foi possível observar que estudantes de medicina possuem uma má qualidade do sono previamente ao ingresso na faculdade de medicina e que cursam com piora no decorrer dos anos. Além disso a prática de atividade física não apresentou efeito significativo na qualidade do sono pois os estudantes que eram ativos já tinham uma má qualidade do sono, sendo o fator principal no desempenho acadêmico dos alunos. Conclusão: Dessa forma, são necessários estudos na busca de direcionar ações que objetivam melhorar qualidade da vida aos acadêmicos do curso de medicina.

Palavras-chaves: exercício físico; saúde do estudante; faculdade de medicina; qualidade do sono.

**AValiação DO PERFIL ALIMENTAR DE IDOSOS COM CâNCER
ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE ONCOGERIATRIA E CUIDADOS
PALIATIVOS – ESTUDO PILOTO DE CORTE TRANSVERSAL**

Helanny Dutra de Souza

Arthur Lira de Melo

Maria Eduarda Borges Matias

Janaína Patrícia dos Santos Nascimento

Maria Júlia Gonçalves de Mello

Mirella Rebello Bezerra

Chika Wakiyama

RESUMO

Objetivos: Avaliar o perfil alimentar em idosos com câncer durante consulta ambulatorial. **Métodos:** Estudo piloto tipo corte transversal envolvendo idosos com câncer acompanhados na Oncogeriatría do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, no período de setembro de 2023 a setembro de 2024. Foram obtidas informações sociodemográficas e clínicas. Para avaliação nutricional utilizou-se questionários validados: Mini Avaliação Nutricional (MAN) e Marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN idoso). Foi realizada análise descritiva. **Resultados:** Foram entrevistados 50 idosos com câncer, a maioria mulheres (70%), entre 60 e 79 anos (72%), estadiamento tumoral I/II (52%) e tempo de tratamento maior que 5 meses (80%), principalmente quimioterapia (60%). A maioria (58%) tinha estado nutricional adequado, todos realizavam as 3 principais refeições do dia e cerca de 1/3 ingeria 5 refeições. Houve maior prevalência de hábitos saudáveis com ingestão de frutas secas (92%), legumes e verduras (76%) e feijão (74%). Entre os alimentos considerados não saudáveis, referiram maior adesão ao macarrão instantâneo (40%), salgadinho ou biscoitos salgados (40%), e bebidas adoçadas (36%). Pacientes modificaram sua alimentação (66%) a partir do aconselhamento de profissionais (70%). **Conclusões:** Idosos com câncer atendidos em hospital de referência apresentam status nutricional adequado e aderem à recomendação de consumo de alimentos considerados saudáveis.

Palavras-chave: idoso; neoplasias; sarcopenia; nutrição do idoso; desnutrição.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE RECIFE-PE

Carlos Eduardo Vieira Guerra

Caroline de Abreu Ferreira

Eduardo César Ummen de Almeida Cardoso Ferreira

Natália de Abreu Ferreira

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

Francilberto Dyego de Souza

RESUMO

Cenário: A atual conformação da especialização da medicina brasileira, a residência médica (RM), foi implantada na década de 1940 e iniciou-se baseado no modelo da Universidade Johns Hopkins – EUA. Contudo, essa ferramenta pode trazer consigo o desequilíbrio entre o ser e o profissional, o homem e sua atividade laboral, esse desequilíbrio, por sua vez, pode vir a causar a Síndrome de Burnout (SB), ou Síndrome do esgotamento profissional. A SB é caracterizada principalmente por uma tríade de sintomas: exaustão emocional, despersonalização e sentimentos de diminuição da realização pessoal. Assim, torna-se importante analisar a presença da síndrome de Burnout entre os residentes de Ginecologia e Obstetrícia (GO) em Recife/PE. **Objetivo:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout e a relação das variáveis sociodemográficas com esta síndrome entre os residentes de GO de Recife/PE. **Métodos:** Estudo transversal de caráter analítico, a ser realizado com os residentes de Ginecologia e Obstetrícia de Recife/PE, através de um questionário eletrônico (Google Forms). Os dados foram posteriormente analisados no Epi-Info versão 7.2.5. **Aspectos éticos:** O estudo segue a Declaração de Helsinque e Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos participantes que desejarem participar do estudo.

Palavras-chave: internato e residência; esgotamento psicológico; prevalência.

USO DE SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE SANGUE INTRAOPERATÓRIO EM UM CENTRO DE GRANDE VOLUME DE CIRURGIAS CARDIOVASCULARES

Arthur Alves Rodrigues Alencar

Larissa de Oliveira Beltrão

Daniela Menelau Borba¹

Verônica Soares Monteiro

Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

RESUMO

Objetivos: avaliar a efetividade do uso do SRSI em pacientes submetidos a cirurgia cardiovasculares de grande porte com circulação extracorpórea. **Métodos:** este ensaio clínico controlado e randomizado, realizado no IMIP e registrado no ClinicalTrials.gov com identificador NCT06601582, incluiu pacientes acima de 18 anos submetidos a cirurgias cardiovasculares com circulação extracorpórea (CEC). Os participantes foram alocados em dois grupos: intervenção (SRSI) e controle (tratamento padrão). As variáveis analisadas incluíram hemoglobina, hematócrito e tempo de internação. **Resultados:** um total de 54 pacientes foram randomizados, sendo 29 no grupo SRSI e 25 no grupo controle. O grupo SRSI apresentou níveis de hemoglobina (11,2 g/dL) e hematócrito (32,8%) superiores no primeiro dia pós-operatório, com $p < 0,005$ e $p < 0,002$, respectivamente. Não houve diferença significativa no tempo de internação em UTI ou hospitalar entre os grupos. **Conclusão:** o SRSI mostrou-se eficaz na manutenção de níveis adequados de hemoglobina e hematócrito no pós-operatório imediato, sugerindo sua viabilidade como alternativa à transfusão alogênica em cirurgias cardiovasculares.

Palavras-chave: transfusão de sangue autóloga; procedimentos.

USO DA METADONA NA PRÁTICA CLÍNICA NA DOR CRÔNICA EM PACIENTES COM CÂNCER: REVISÃO NARRATIVA

Maria Júlia Gonçalves de Mello

Mirella Rebello Bezerra

Letícia Mayara Melo de Lima

Camilla Katarine Delgado Andrade

Luzinelson Muniz da Silva Júnior

RESUMO

Objetivos: Este estudo visa identificar evidências sobre o uso da metadona no manejo da dor crônica em pacientes com câncer e em cuidados paliativos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa, com pesquisa de artigos na PubMed e BVS em inglês e português no período de 2010 a 2024 além da consulta em livros sobre cuidados paliativos. **Resultados:** A revisão incluiu 16 artigos e 7 livros, revelando que a metadona é eficaz para dor nociceptiva e neuropática, especialmente em casos refratários no câncer e em cuidados paliativos. Sua meia-vida longa reduz a necessidade de doses frequentes e aumenta a satisfação dos pacientes no pós-operatório. Apesar de ser segura e de baixo custo, seu uso requer monitoramento cuidadoso, especialmente em relação ao intervalo QTc, devido a riscos de overdose, arritmias e interações medicamentosas. A transição para metadona deve ser gradual e supervisionada, preferindo-se uma abordagem de troca em 3 dias para mitigar riscos de toxicidade e otimizar o controle da dor. **Conclusão:** A metadona apresenta um perfil de segurança e eficácia no tratamento da dor do câncer, mas sua prescrição deve ser realizada por profissionais experientes, com cuidadosa titulação e monitoramento. Mais evidências são necessárias para considerar a metadona como tratamento de primeira linha.

Palavras chaves: neoplasias; cuidados paliativos; dor crônica; dor oncológica; metadona.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE RECIFE-PE

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

Francilberto Dyego de Souza

RESUMO

Cenário: A atual conformação da especialização da medicina brasileira, a residência médica (RM), foi implantada na década de 1940 e iniciou-se baseado no modelo da Universidade Johns Hopkins – EUA. Contudo, essa ferramenta pode trazer consigo o desequilíbrio entre o ser e o profissional, o homem e sua atividade laboral, esse desequilíbrio, por sua vez, pode vir a causar a Síndrome de Burnout (SB), ou Síndrome do esgotamento profissional. A SB é caracterizada principalmente por uma tríade de sintomas: exaustão emocional, despersonalização e sentimentos de diminuição da realização pessoal. Assim, torna-se importante analisar a presença da síndrome de Burnout entre os residentes de Ginecologia e Obstetrícia (GO) em Recife/PE. **Objetivo:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout e a relação das variáveis sociodemográficas com esta síndrome entre os residentes de GO de Recife/PE. **Métodos:** Estudo transversal de caráter analítico, a ser realizado com os residentes de Ginecologia e Obstetrícia de Recife/PE, através de um questionário eletrônico (Google Forms). Os dados foram posteriormente analisados no Epi-Info versão 7.2.5. **Aspectos éticos:** O estudo segue a Declaração de Helsinque e Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos participantes que desejarem participar do estudo.

Palavras-chave: internato e residência; esgotamento psicológico; prevalência.

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DA USABILIDADE DE JOGO EDUCATIVO
INTERPROFISSIONAL SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PARA ESTUDANTE DE SAÚDE**

Gabriel Diniz Melo Santos

Marlos Lima Leoncio

Gustavo Sales Mendonça

Guilherme Barros Alves de Carvalho

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Márcia Lins Cirne de Azevêdo

RESUMO

Objetivo: Elaborar e validar um jogo educativo sobre hipertensão arterial sistêmica para estudantes da área de saúde, buscando reduzir as taxas de prevalência na região Nordeste do Brasil. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido com o modelo de desenho instrucional ADDIE, baseado em uma revisão integrativa da literatura e etapas de análise, design e desenvolvimento. A amostra foi composta por graduandos selecionados por conveniência na Faculdade Pernambucana de Saúde. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário para avaliar o perfil sociodemográfico dos participantes, a usabilidade, jogabilidade e design do jogo. **Resultados:** O estudo obteve um coeficiente Alpha de Cronbach de 0.871, indicando confiabilidade no instrumento e boa aceitação do jogo. **Conclusão:** O jogo “ArteriaP” ratificou o potencial de jogos educativos no ensino de saúde.

Palavras-chave: hipertensão; prevalência; teste de usabilidade; inquéritos e questionários.

AValiação das prioridades e preferências do paciente em final de vida - um estudo piloto

Matheus da Motta Clemente

Alana Souto Maior Pereira

Bruna da Motta Clemente

Julia Santos Maia

Lukas Almeida Oliveira dos Santos

Sofia Cronemberger Tenório

Wagner Gomes Reis Galvão

Zilda do Rego Cavalcanti

Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Objetivo: Conhecer as prioridades e preferências acerca dos cuidados de fim de vida de pacientes idosos em atendimento ambulatorial em hospital geriátrico de referência em Recife-PE. **Métodos:** Estudo piloto tipo corte transversal com componente analítico, parte de um mestrado acadêmico, realizado no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa (HECPI), de fevereiro a dezembro de 2023. Foram incluídos idosos em atendimento ambulatorial que, após terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam um questionário validado no Brasil com base no projeto PRISMA, além de um instrumento com questões sociodemográficas e clínicas. **Resultados:** Entre os 650 participantes, 70,1% gostariam de saber que possuem uma condição em que o tempo de vida é limitado e 56,7% gostariam de poder morrer no próprio domicílio. Sobre os sintomas que geram maior preocupação destacam-se: não conseguir respirar (34,6%), dar trabalho aos outros (27,9%) e sentir dor (15,4%). Em uma situação de final de vida, 70,2% priorizam a qualidade de vida. **Conclusões:** Em uma situação hipotética de final de vida, os participantes idosos desejaram ter envolvimento na construção do seu plano de cuidados, poder morrer em casa e possuíram maior interesse na qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados de fim de vida; cuidados paliativos na terminalidade da vida; assistência integral à saúde do idoso; autonomia pessoal.

EFEITO DA CARGA HORÁRIA NA QUALIDADE DO SONO E NOS INDICADORES DE ANSIEDADE DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE

Raphael Crespo

Fernanda de Carvalho

Wilmar Domingos

Tiago Fernando

Paulo Lucas

Nilton Hiago

Ozeas Lins Filho

RESUMO

Introdução: Ansiedade e má qualidade do sono são problemas comuns entre os estudantes da área de saúde, gerando impacto no rendimento acadêmico. Dentre os fatores exógenos, a carga horária é um fator de impacto nos níveis de estresse, ansiedade e má qualidade do sono, com consequências como baixa concentração, tensão e irritabilidade dentro de diversos cursos. Apesar disso, permanece incerto se a carga horária da graduação está associada à qualidade de sono e ansiedade. **Objetivo:** Verificar a associação entre carga horária, qualidade do sono e ansiedade de estudantes de cursos de saúde de Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo. Utilizou-se o Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) para avaliação do sono e o Questionário de Ansiedade de Beck (BAI - Beck Anxiety Inventory) para avaliação da ansiedade. A carga horária foi definida de acordo com cada curso. Utilizou-se uma análise de regressão linear para verificar a associação entre os níveis de ansiedade, os domínios da qualidade do sono e a carga horária do curso de saúde. **Resultados:** A ansiedade foi positivamente associada aos domínios qualidade do sono [$\beta=5,32(1.62)$ pontos; $b=0.40$, $p=0.002$] e distúrbios do sono [$\beta=5.93(2.33)$ pontos; $b=0.31$, $p=0.014$] independente da carga horária da graduação. **Conclusão:** Estudantes com distúrbios do sono apresentam mais ansiedade independente da carga horária do curso.

Palavras-chave: ansiedade; qualidade do sono; saúde mental.

ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Aline Porto Pontes Cordeiro Cavalcanti

Addonai Teixeira de Oliveira

Giovanna Arcoverde Oliveira

Ana Rodrigues Falbo

Fabrcia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

RESUMO

Introdução: no curso de medicina, os estudantes são expostos a várias fontes de tensão, acrescentando-se à vivência de uma metodologia ativa de aprendizagem nova para a maior parte deles, configurando-se, portanto, em um cenário ainda mais propício ao estresse. **Objetivo:** verificar frequência de estresse no estudante de medicina no contexto de aprendizagem baseada em problemas. **Métodos:** estudo transversal na Faculdade Pernambucana de Saúde, entre setembro de 2023 a setembro de 2024. Utilizado o Inventário de Estresse na Educação Superior composto por 15 itens agrupados em cinco fatores: Fator 1- Insatisfação com a carreira; Fator 2 – Deficiência da instituição; Fator 3 – Carga de trabalho excessiva; Fator 4 – Problemas financeiros e Fator 5 – Ambiente de aprendizagem tóxico. A análise do Inventário foi feita pelas médias aritméticas do conjunto de itens, compondo o escore médio geral (EMG). A análise dos itens de cada fator compôs o escore médio por fator (EMF). Atribuiu-se o grau de estresse: ausência de estresse ($EMG \leq 3,0$); estresse moderado ($EMG > 3,0$ a $< 4,0$); e estresse intenso ($EMG = 4,0$). **Aspectos éticos:** o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** o escore médio geral do instrumento apontou para ausência de estresse ($EMG = 2,19 - 100,0\% \leq 3,0$). A análise dos escores médios por fator também não apontou a presença de estresse: Fator 1– Insatisfação com a carreira ($EMF1 = 1,29 - 100,0\% \leq 3,0$); Fator 2 - Deficiência da instituição ($EMF2 = 1,85 - 97,4\% \leq 3,0$); Fator 3 - Carga de trabalho excessiva ($EMF3 = 2,77 - 70,4\% \leq 3,0 - 21,8\% > 3,0$ e $< 4,0$); Fator 4 – Problemas financeiros ($EMF4 = 2,28 - 82,6\% \leq 3,0$) e Fator 5 - Ambiente de aprendizagem tóxico ($EMF5 = 2,72 - 69,6\% \leq 3,0 - 30,4\% > 3,0$ e $< 4,0$). **Conclusões:** foi observado ausência de estresse, sobretudo, em relação à satisfação com a carreira e a instituição de ensino. Identificou-se estresse moderado nos itens carga de trabalho excessiva e ambiente de

aprendizagem tóxico, levando-se a necessidade de implementação de estratégias para redução de estresse nesses aspectos.

Palavras-chave: estresse psicológico; saúde mental; aprendizagem baseada em problemas; graduação; medicina.

**PERFIL REPRODUTIVO E CLÍNICO DE MULHERES COM DOENÇA
FALCIFORME COM 40 ANOS OU MAIS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE
GINECOLOGIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO
FIGUEIRA, RECIFE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.**

Elba Fernanda Pereira Mourato

Ariani Impieri Souza

RESUMO

Objetivo: avaliar o perfil reprodutivo e clínico de mulheres com 40 anos ou mais e com doença falciforme (DF) acompanhadas no ambulatório de ginecologia de um hospital de ensino em Recife. **Métodos:** foi realizado um estudo exploratório, observacional, descritivo do tipo corte transversal, no ambulatório de ginecologia especializado em atenção à mulher com DF localizado no centro de atenção à mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife. O estudo foi realizado no período de maio a setembro de 2024. Foram entrevistadas por telefone 30 mulheres e coletados dados sociodemográficos, reprodutivos e clínicos relacionados à DF e ao climatério. Foi realizada uma análise descritiva com distribuição de frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da instituição. **Resultados:** a média de idade das 30 mulheres foi 46,6 anos (DP:4,9). A maioria tinha o ensino médio (n=19; 63,3%), não trabalhava (n=23; 76,7%) e se declararam pardas (n=22; 73,3%). Duas (6,3%) mulheres nunca haviam engravidado e a menarca foi tardia em quase metade delas (n=14; 46,7%). Apenas três (10,0%) mulheres informaram menstruar regularmente, enquanto 14 (46,7%) estavam na menopausa. A maioria era do genótipo HbSS (n=25; 83,3%) e referiu crise álgica recente (n=25; 76,7%). A medicação mais utilizada nas crises foi tramadol/PACO (n=13; 56,4%). Quase todas (n=28; 93,3%) faziam acompanhamento no centro de hematologia e apenas sete (23,3%) faziam acompanhamento psicológico. Atividade física regular foi referido por seis mulheres (20,0%). Três mulheres (10%) menstruavam de forma regular e a maioria delas (n=27; 90%) já se encontram na menopausa ou no climatério. Mais da metade (51,8%) referiram fogachos como o sintoma que mais incomoda. Das medidas utilizadas para alívio dos sintomas 19 mulheres (70,4%) não fazem uso de nenhuma medida de alívio e apenas duas mulheres (n=2; 7,4%) fazem uso de terapia de reposição hormonal. A insônia foi o sintoma referido por quatro (14,8%) mulheres e duas dessas mulheres faziam uso de antidepressivo como medida terapêutica. **Conclusão:** as mulheres com

DF com 40 anos ou mais continuam a enfrentar desafios relacionados à doença, sendo que o climatério e a menopausa parecem acontecer mais cedo na vida das mulheres com DF, o que acrescenta uma camada adicional de complexidade ao manejo da DF. O cuidado integral dessas mulheres deve ser ajustado para lidar não apenas com as complicações inerentes à DF, mas também com as mudanças hormonais e suas repercussões. O manejo dos sintomas do climatério precisa ser mais abrangente, incorporando alternativas seguras e eficazes de terapia, seja hormonal ou não, além de estratégias para melhorar a qualidade de vida, como o suporte psicológico e a promoção de atividade física.

Palavras-chave: doença falciforme; climatério; mulher; ginecologia.

MOTIVAÇÃO DOS TUTORES PARA TREINAMENTO EM FACILITAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Lucas Cavalcanti Tenório de Albuquerque

Bruna Acevedo de Aguiar

Priscilla Macedo Tenório de Albuquerque

Yasmin Figueirôa Rosa de Moura

Ana Rodrigues Falbo

Brena Carvalho Pinto de Melo

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

RESUMO

Cenário: na Aprendizagem Baseada em Problemas os grupos tutoriais acontecem em dois encontros presenciais por semana e entre eles, com a finalidade de manter a funcionalidade do grupo, pode se utilizar o fórum como ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para que o fórum funcione de maneira efetiva é fundamental o treinamento adequado do tutor, pois esse será o responsável por estimular os participantes a alcançarem os objetivos de aprendizagem pretendidos. **Objetivo:** avaliar a motivação intrínseca do tutor em relação a sua participação no curso para facilitação no ambiente virtual de aprendizagem. **Métodos:** foi realizado estudo transversal, na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período entre setembro de 2023 a setembro de 2024, envolvendo tutores dos quatro primeiros anos do curso de Medicina. Foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca, composto por 45 itens distribuídos em sete subescalas: interesse/prazer, competência percebida, esforço/importância, pressão/tensão, percepção de escolha e integração. A análise do inventário foi feita por meio do cálculo da média aritmética dos 45 itens, compondo o escore médio geral (EMG) e cada subescala foi definida por meio da média aritmética do conjunto de itens que a compõe, definindo o escore médio por subescala (EMS). Foram definidos os seguintes pontos de corte segundo os escores médios: $\leq 3,0$ (não verdadeiro/não motivado), $> 3,0$ e $< 6,0$ (algo verdadeiro/motivado) e $\geq 6,0$ (muito verdadeiro/muito motivado). **Aspectos éticos:** o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FPS: CAAE: 73291923.4.0000.5569 e Número do Parecer: 6.332.229. **Resultados:** o escore médio geral do inventário foi de 4,84, indicando motivação com a realização do curso (96,8% dos tutores). Considerando-se as subescalas foram observados os seguintes EMS: Interesse/prazer 5,42,

Competência percebida 5,21, Esforço e importância 4,79, Pressão/tensão 1,94 (80,6% dos tutores), Percepção de escolha 4,33, e Integração 5,13, indicando motivação e na subescala Valor/utilidade 6,21 muita motivação. **Conclusões:** Os tutores se mostraram motivados com a realização do Curso de facilitação no ambiente virtual de aprendizagem, sobretudo, quanto ao valor utilidade desse treinamento, no entanto, apontaram tensão e pressão na sua realização o que vai exigir reflexão sobre a forma de engajamento e condução dos treinamentos dos tutores.

Palavras-chave: motivação; fórum; tutor; aprendizagem baseada em problemas; treinamento.

RESISTÊNCIA AOS INIBIDORES DE INTEGRASE NO CONTEXTO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Kledoaldo Oliveira de Lima

Mikhael Morais de Souza

Michelle Lima de Carvalho Silva

Mayra Moura Lima

Paloma Gomes Tavares Sette

Yasmim Leandra Moura de Almeida

RESUMO

Introdução: Avaliar perfis de mutações do HIV relacionadas à resistência contra inibidores de integrase (INI), em crianças verticalmente infectadas, atendidas nos Estados do Maranhão e de Pernambuco, Brasil. **Métodos:** Realizou-se uma análise retrospectiva dos perfis de resistência antirretroviral em pacientes pediátricos com falha virológica, acompanhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados com apoio de instituições locais e fazem parte do projeto sobre filogenia e resistência do HIV-1 no Nordeste do Brasil. O estudo utilizou bancos de dados do Ministério da Saúde, como SISGENO, SISCEL e SICLOM, que forneceram informações sobre cargas virais, contagem de células T CD4+/CD8+ e dispensação de medicamentos. A análise filogenética identificou subtipos e mutações de resistência utilizando ferramentas como REGA HIV-1 e Stanford, enquanto a análise estatística verificou a relação entre mutações e resistência aos antirretrovirais. **Resultados:** Foram analisados 31 pacientes pediátricos com idade mediana de 12 anos. A contagem média de células T CD4+ foi de 975 células/mm³ e a carga viral média de 19.235 cópias/mL. O subtipo B predominou (71%) e mutações de resistência ao INI foram encontradas em 64,5% dos pacientes. Observou-se maior resistência ao Raltegravir (70,9%), destacando a importância do monitoramento genotípico. **Conclusão:** O estudo identificou mutações associadas à resistência aos INI, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo.

Palavras-chave: HIV-1; integrase; inibidores da integrase; agentes anti-retrovirais; mutações genéticas.

CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE A INFECÇÃO E VACINA DO HPV E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DA CIDADE DO RECIFE

Maria Eduarda Amaral Cordeiro

Maria Eduarda Pinto Morais Mariana Silva Longo

Jurema Telles de Oliveira Lima

José Roberto da Silva Júnior

RESUMO

Cenário: A infecção persistente pelo HPV tem relação direta com o câncer de colo de útero, que atualmente representa o segundo câncer mais incidente em mulheres no estado de Pernambuco. Apesar da existência de uma vacina efetiva contra alguns dos subtipos mais oncogênicos do vírus, esse instrumento é subutilizado, o que reflete na cobertura muito abaixo da meta esperada para o público alvo, composto por crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Nesse sentido, o papel da escola e dos educadores na propagação de informações, aceitação e participação por parte dos jovens é um elemento essencial no sucesso das estratégias vacinais e preventivas. **Objetivo:** avaliar o conhecimento, atitudes e práticas dos professores do ensino público fundamental sobre a vacina contra o HPV e o exame preventivo do câncer do colo uterino e investigar sua associação com as variáveis sociodemográficas, para servir de subsídio para desenvolvimento de intervenção educacional voltada para professores como multiplicadores de conhecimento. **Método:** estudo exploratório de caráter transversal utilizando técnica quantitativa. Para a coleta de dados será utilizado um questionário autoaplicável estruturado disponibilizado eletronicamente sobre dados sócio-demográficos, conhecimento, práticas e atitudes dos professores. Serão analisados os dados descritivos da amostra (média, desvio-padrão e frequências). Em seguida, para a escolha de cada teste, foi realizada a normalidade dos dados em todas as variáveis, por meio do teste de Shapiro-Wilks. Para as avaliações inferenciais foram utilizados os testes não paramétricos, uma vez que não foi encontrada normalidade dos dados: Mann-Whitney (2 grupos independentes) e Kruskal-Wallis (3 ou mais grupos independentes) e correlação de Spearman. O software escolhido para todas as análises foi o SPSS-IBM 23.0 considerado para todos os testes um nível de significância de 5%. **Aspectos éticos:** Nesta pesquisa, serão observados os princípios éticos contidos no Código

de Ética Médica (CEP) que regem as pesquisas com fins acadêmicos e à resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde só sendo iniciada após aprovação no CEP.

Palavras-Chave: vacinas contra HPV; saúde da mulher; neoplasias do colo do útero; teste de papanicolau; conhecimentos, atitudes e práticas em saúde.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPOTERMIA NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: UM ESTUDO PILOTO

Beatriz Calmon Arcoverde

Carolina Reis Perruci

Mariana Nunes Pereira Borba

Carlos Vinícius Pacheco dos Santos Guaraná

Luciana Cavalcanti Lima

RESUMO

Introdução: Hipotermia não intencional é um evento adverso comum em pacientes no perioperatório. É definida pela temperatura central menor que 36,5°C em crianças até os cinco anos e abaixo de 36°C em maiores de cinco anos. Aproximadamente 20% dos pacientes desenvolvem hipotermia no período perioperatório. A maioria dos anestésicos possui ação vasodilatadora e provoca alteração do controle central da temperatura, o que contribui para a ocorrência de hipotermia, com queda de 1 a 3° C na temperatura. **Objetivo:** Conhecer a incidência da hipotermia na faixa etária pediátrica na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA). **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte transversal para avaliação da incidência de hipotermia na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) através da avaliação de pacientes pediátricos com idade de zero a 18 anos submetidos a anestesia geral que se encontravam na SRPA do bloco pediátrico do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), no período de outubro de 2023 a março de 2024. Os pacientes recém-nascidos prematuros e pacientes classificados como ASA III ou IV foram excluídos da pesquisa. A população amostral do estudo foi de 30 participantes. Todos os participantes assinaram o TCLE antes de iniciar sua participação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, sob o registro CAAE: 74601223.4.0000.5201, seguindo a Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionários e análise de registros médicos. A análise de dados foi realizada utilizando testes estatísticos apropriados. **Resultados:** Os resultados indicaram uma incidência de hipotermia de 17.2%. A baixa incidência encontrada pode ser atribuída ao fato de que em 87% das cirurgias foram utilizados métodos ativos ou passivos para prevenção de hipotermia. O estudo ratificou a relação entre o período de permanência na SRPA e a incidência de hipotermia, como estudos anteriores já apontavam, constatando que um maior tempo na SRPA está relacionado a maior incidência de hipotermia. **Conclusão:** Foi encontrada uma incidência de 17% de hipotermia na SRPA em

pacientes pediátricos submetidos à anestesia geral, valor inferior ao encontrado em estudos anteriores; entretanto, esse achado pode estar relacionado ao maior número de medidas adotadas para prevenir a hipotermia.

Palavras-chaves: anestesia; hipotermia; pediatria; período pós-operatório.

**NUTRIÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UMA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUA RELAÇÃO COM DESFECHOS
NEONATAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Rachel Antunes Loureiro Dubourcq

Alberto Guilherme de Azevedo Lira Neto

Bianca Júlia Silva de Santana

Davide Lara Pinheiro Ferreira Tenório

Lucas Tadeu Lapa Mourato de Barros

Nicholas Kevin Silveira Couto

João Guilherme Bezerra Alves

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Liana Chaves Alves

Luana Geise Ribeiro da Fonseca

RESUMO

Objetivo: Avaliar a nutrição ofertada a recém-nascidos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital de referência e sua associação com desfechos neonatais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de coorte transversal, utilizando dados do projeto âncora “Efeitos de estímulos olfativos e gustativos na nutrição de prematuros: ensaio clínico randomizado duplo-cego”. Desenvolveu-se a pesquisa na UTIN do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). A amostra foi composta por prematuros internados, com idade gestacional entre 28 e 32 semanas e/ou peso entre 1.000g e 1.500g, em nutrição enteral exclusiva ou nutrição enteral/parenteral. Foram analisadas variáveis como tempo de internamento, uso de sonda orogástrica ou nasogástrica, recuperação do peso do nascimento, ganho de peso após a recuperação e o uso de leite materno exclusivo na alta. A análise estatística foi feita com os programas Epi-Info versão 7.1.3.10 (CDC, Atlanta) e STATA/SE 13.1, considerando estatisticamente significativa $p < 0,05$. **Resultados:** Houve significância estatística quanto à permanência da sonda: recém-nascidos em nutrição parenteral permaneceram 43,37 + 23,79 dias, enquanto os com nutrição enteral exclusiva permaneceram 25 + 13,85, $p = 0,005$. O ganho de peso médio foi de 809,8 + 611,60 no grupo enteral exclusivo e 678,50 + 435,40 ($p=0,068$) no grupo combinado, sem diferença estatística. **Conclusão:**

Apesar da ausência de diferenças significativas no ganho de peso, o início precoce da alimentação e a avaliação nutricional são essenciais para o desenvolvimento desses neonatos.

Palavras-chave: prematuridade; comorbidade. dados antropométricos; nutrição parenteral; nutrição enteral.

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO
AUTOINSTRUCIONAL PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE
PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESTUDANTES
DE MEDICINA**

Alana Souto Maior Pereira

Cecilia Bacelar Gama Vieira

Izadora Lorenza Cavalcanti de Morais Lapenda

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

Lucas Diniz Pacheco

Gilliatt Hanois Falbo Neto

RESUMO

Objetivo: Elaborar e validar um jogo educativo autoinstrucional para o diagnóstico precoce da hanseníase para estudantes de medicina e profissionais de saúde da atenção primária. **Método:** Elaboração e validação de um jogo educativo autoinstrucional para o diagnóstico precoce da hanseníase para médicos da atenção primária e estudantes de medicina. O jogo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura e de acordo com o modelo desenho instrucional ADDIE, com base nas etapas de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. A amostra será composta por 24 estudantes do curso de medicina dos 12 períodos, de primeira e segunda entrada da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Como instrumento de coleta de dados, será aplicado um questionário para avaliar o perfil sociodemográfico dos participantes, a usabilidade, a jogabilidade e o design do jogo. **Resultados:** Foi desenvolvido um jogo educativo sobre o diagnóstico precoce da hanseníase que tornará possível a obtenção de conhecimentos fundamentais sobre o tema para profissionais da atenção primária e estudantes de medicina. Dividido em onze episódios, o jogo inclui vídeos, simulações de cenários práticos e perguntas para reforçar o aprendizado. Ao longo do processo, os estudantes revisam conteúdos e corrigem erros, preparando-se de forma interativa para a prática profissional. **Conclusão:** O estudo desenvolve um educativo e autoinstrucional para o diagnóstico precoce da hanseníase, com conteúdo validado e uso de técnicas de EAD. A empresa Mangrove está responsável pelo desenvolvimento, e um teste de usabilidade será realizado com estudantes de medicina na fase final, com a aplicação do instrumento de

avaliação de jogos sérios (MSGUI) avaliando os recursos pedagógicos, a usabilidade e o design do jogo.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; diagnóstico precoce; hanseníase.

ALCOOLISMO EM JOVENS ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatriz Santos Gonçalves Lima

Joanna Bezerra Maynard

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool entre jovens atletas está associado a comportamentos de risco, sendo cada vez mais apresentado entre esse grupo. **Objetivo:** Avaliar e sintetizar a evidência disponível sobre o consumo de álcool entre jovens atletas. **Métodos:** Foram revisados estudos publicados entre 2014 e 2024 que investigam a relação entre participação esportiva e consumo de álcool em jovens atletas. A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, seguindo as diretrizes PRISMA. **Resultados:** A revisão incluiu 24 estudos, que demonstram que o consumo de álcool entre jovens atletas é influenciado por fatores como normas sociais dentro das equipes, tipo de esporte praticado, pressão social, e patrocínios esportivos de bebidas alcoólicas. Atletas envolvidos em esportes de contato, como rugby e futebol, apresentaram uma maior propensão ao consumo excessivo de álcool, influenciados por normas de masculinidade e coesão de grupo. Além disso, o status social dentro da equipe e as pressões culturais relacionadas ao gênero e à etnia também foram identificados como fatores contribuintes significativos. **Conclusões:** O consumo de álcool entre jovens atletas é influenciado por uma combinação de fatores sociais, culturais e esportivos. Estratégias preventivas eficazes devem considerar essas influências contextuais e buscar modificar as normas sociais dentro das equipes esportivas para reduzir o consumo de álcool.

Palavras-chave: alcoolismo; atletas jovens; revisão sistemática; esportes.

**SATISFAÇÃO DE PAIS EM UNIDADE DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL EM
HOSPITAL TERCIÁRIO DE RECIFE-PE**

Letícia Valadares Rabelo Barbosa

Arycia Laís Nascimento Cunha

Bianca Guirra Matos de Oliveira

Letícia Fagundes do Nascimento Silva

Paloma Gomes Tavares Sette

Anna Karolína de Amorim Felix

Suely Arruda Vidal

Dafne Barcala Coutinho do Amaral Gomez

RESUMO

Objetivos: Avaliar o grau de satisfação de pais e/ou cuidadores de recém-nascidos internados em UTIN do IMIP. **Métodos:** Estudo transversal, com uso de dados coletados entre maio de 2020 e dezembro de 2021 através do questionário EMPATHIC-N adaptado para o português e aplicado em pais de recém-nascidos internados na UTIN de um hospital terciário. Este estudo integra a pesquisa multicêntrica "Empoderamento de Pais de Recém-nascidos em UTI Neonatais", em colaboração com o IRCCS de Trieste, Itália. Os dados foram inseridos no banco de dados REDCAP, desenvolvido ad hoc, e analisados com os softwares OpenEpi, STATA 13 ou IBM SPSS. Resultados: Participaram 111 recém-nascidos e 106 genitores. A maior média de satisfação foi identificada no domínio de Atitude Profissional (5,66; DP 0,78) e a menor média foi observada no domínio de Informação (5,37; DP 1,25). A média por item variou de 4,93 (DP 1,6) a 5,89 (DP 0,34). **Conclusão:** Observou-se uma elevada satisfação geral dos pais com o serviço prestado. Contudo, foram identificadas áreas que necessitam de aprimoramento, especialmente as relacionadas à comunicação dos profissionais e da equipe de saúde.

Palavras-chave: Pais; Recém-nascido; Unidades de terapia intensiva neonatal; Qualidade da Assistência à Saúde.

**CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MANEJO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS
HOSPITALIZADOS COM COVID-19 EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
NO IMIP: RECORTE DA PLATAFORMA GLOBAL SOBRE A COVID-19**

Jailson de Barros Correia

Joanna Paula Freire de Lima Silva

Jailson de Barros Correia

Joanna Paula Freire de Lima Silva

Cecília Campoza Piasson

Maria Carolina Stamford Borges

Maria Clara Magno Gonçalves

Maria Danise Rodrigues Aguiar

RESUMO

Introdução: as crianças com COVID-19 que careceram de internamento em UTI tiveram intervenções médicas individualizadas para melhor desfecho clínico. **Método:** estudo descritivo e de coorte transversal com crianças positivadas para COVID-19 internadas na UTI respiratória do IMIP durante março de 2020 a junho de 2022. Os dados dos prontuários foram avaliados no software Stata 12.1 e descritos pela distribuição de frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo CEP do IMIP/PE sob CAAE: 41610920.1.2011.5201, número do parecer: 5.642.697. **Resultados:** 79 prontuários foram analisados, tendo prevalência dos recém-nascidos (69,6%) e do sexo feminino com 51,9%. As sintomatologias prevalentes foram dispneia (77,2%), taquipneia (74,8%) e taquicardia (58,2%). A anemia prevaleceu em 12,66% dos pacientes. 75%, dos quase 61% que fizeram radiografias, tiveram acometimento pulmonar. 13,92% utilizaram antimicrobiano e 48,1% utilizaram oxigenoterapia. 63,3% dos pacientes receberam alta hospitalar. **Discussão:** a predominância das crianças internadas em UTI durante a COVID-19 pôde ser relacionada à presença de comorbidades prévias. A taquidispneia foi a alteração clínica prevalente e as alterações laboratoriais puderam ser justificadas pelo processo inflamatório causado pelo coronavírus. Esses parâmetros foram imprescindíveis para definição de terapia e seguimento. **Conclusão:** parte do grupo infantil que necessitou de internamento em UTI pela COVID-19 apresentava comorbidades prévias que desencadearam pior desfecho clínico.

Palavras-chave: Pediatria; UTI; COVID-19.

**PERFIL CLÍNICO E BIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A
VIDEOTORACOSCOPIA PARA TRATAMENTO DE HEMOTÓRAX RETIDO EM
UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMA NA REGIÃO METROPOLITANA DO
RECIFE**

Caio Farias Pimentel

Maria Eduarda Freire Silva

Júlio César Fonseca de Andrade

Lucas Soares de Andrade Lima

Maria Eduarda amaro Ferreira Rocha

Rafaela Dias Rocha.

Maria de Fátima Costa Caminha

Pedro Tadeu Álvares Costa Caminha de Azevedo

RESUMO

Cenário: Mundialmente, as causas de morte externas são responsáveis por 10% dos óbitos, tendo como principal representante o trauma. No Brasil, o perfil epidemiológico não é diferente, correspondendo à terceira causa mais comum de internamentos e mortes, e em alguns estados ocupa o primeiro lugar na faixa etária de 15-29 anos. Entre os traumas, 7,5% são de origem torácica, equivalendo a 25% dos casos. No âmbito dos traumas torácicos, o hemotórax possui frequência de 40%. De maneira geral, o hemotórax é tratado inicialmente através da drenagem torácica, porém 10-15% dos pacientes não obtém êxito na primeira abordagem, seguindo com o coágulo retido, fator de mau prognóstico que aumenta em 33% a chance de surgimento de empiema e conseqüentemente elevando a taxa de mortalidade. Na ocorrência do hemotórax residual, frequentemente é tratado através da videotoracoscopia. A literatura é escassa a respeito dos benefícios da determinação do perfil clínico e biológico dos pacientes que desenvolvem hemotórax retido para identificação precoce do mesmo. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e biológico, e o tempo de internamento (antes e após o procedimento) de pacientes submetidos a videotoracoscopia para tratamento de hemotórax retido em um hospital referência em trauma na região metropolitana do Recife. **Métodos:** Estudo transversal prospectivo e observacional baseado em informações do paciente e registros de prontuários. A população foi de pacientes \geq 18 anos que desenvolveram hemotórax retido e foram operados por videotoracoscopia no Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, com coleta de dados entre setembro/2023

e abril/2024. Análise no programa Stata 12.0. Os dados categóricos foram descritos através de distribuição de frequência absoluta e relativa e os numéricos pela mediana e sua medida de dispersão. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital da Restauração CAAE 71512423.5.0000.5198 e Parecer 6.235.955. **Resultados:** No período da coleta de dados foram identificados 46 pacientes, dos quais 19 não foram elegíveis (nove pacientes < 18 anos, um por impossibilidade de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e nove por não haver histórico de trauma). Participaram 27 pacientes, com prevalência na faixa etária entre 19 e 30 anos, sexo masculino (85,2%), trauma contuso (51,9%) e drenagem com menos de 300 ml em 57,1%. O tempo de internamento pré realização da VAT obteve uma mediana de 7 dias (1º. Quartil = 3 dias; 3º. Quartil = 13 dias) e o tempo de internamento pós realização da VAT, a mediana foi de 4 dias (1º. Quartil = 3; 3º. Quartil = 7 dias). **CONCLUSÃO:** O tempo de internamento pré realização da VAT apresentou-se aproximadamente o dobro do tempo de internamento pós-procedimento, sugerindo que quanto mais rápido for realizado o procedimento menor será o tempo de internamento.

Palavras-chave: hemotórax; cirurgia torácica vídeo assistida; empiema.

DELIRIUM DO DESPERTAR EM CRIANÇAS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA. UM ESTUDO TRANSVERSAL E QUANTITATIVO

Davi Henrique Freire dos Santos

Aimê Tavernard de Luca Lopes

Emily Rodrigues Maia

Luísa Isadora de Souza Novaes Leão

Tarsila Santos Rodrigues

Carlos Vinícius Pacheco dos Santos Guaraná

Luciana Cavalcanti Lima

RESUMO

Introdução: O delirium do despertar anestésico (DDA) é uma complicação comum no pós-operatório relacionada ao manejo da anestesia, que pode levar a alterações cognitivas e comportamentais transitórias e esse evento é mais comum em crianças na faixa etária pré-escolar. Sua fisiopatologia não é completamente compreendida, mas possivelmente envolve a ativação excessiva do sistema imunológico e a liberação de citocinas inflamatórias. Ademais, não existe consenso definido a respeito da prevenção e manejo do DDA, e suas consequências a longo prazo ainda são desconhecidas. **Objetivos:** Reconhecer a incidência do DDA em crianças, na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) do bloco pediátrico do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo coorte transversal prospectivo e quantitativo. A coleta de dados ocorreu na SRPA do IMIP. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 92 crianças. Dessas, 48 (52,1%) estavam ansiosas, segundo a EAPY-m, dos quais, 6 (12,5%) apresentaram DDA. Ao todo, 20 (21,7%) crianças fizeram uso de medicações pré-anestésicas, e dessas, apenas 1 (5,0%) apresentou DDA. Dentre as crianças que cursaram com delirium do despertar, o tempo médio de duração da anestesia foi de 87,9 minutos. Os principais anestésicos utilizados no período intra-operatório foram propofol, fentanil, cetamina e sevoflurano. Os pacientes que manifestaram DDA tiveram um tempo médio de permanência na SRPA de 72,9 minutos e apresentaram uma mediana de 2 na classificação da dor através da Escala de Faces de Wong-Baker. **Conclusão:** Este estudo evidencia a incidência do DDA na prática anestésica pediátrica, especialmente em relação à ansiedade pré-operatória e ao uso de medicamentos profiláticos.

Palavras-chave: delírio do despertar; disfunção cognitiva pós-operatória; anestesia; pediatria.

**ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO FÍSICA, QUALIDADE DO SONO,
INDICADORES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS
DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE**

Paulo Lucas

Nilton Hiago

Carlos Eduardo

Tiago Fernando

RESUMO

Objetivo: Verificar a associação entre aptidão física, ansiedade e qualidade do sono de estudantes de cursos de saúde de Pernambuco. Método: Trata-se de um estudo descritivo. Foram utilizados o Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) para avaliação do sono, o Questionário de Ansiedade de Beck (BAI) para avaliação da ansiedade e a Escala de Hamilton para avaliação da depressão. **Resultados:** A análise de regressão linear foi realizada para investigar a associação entre o risco de depressão, qualidade do sono, nível de ansiedade e aptidão física. A depressão foi positivamente associada à ansiedade [$\beta=1,06$ (0,12); $b=0,80$, $p<0,001$] e inversamente associada ao consumo máximo de oxigênio [$\beta=-0,31$ (0,13); $b=-0,21$, $p=0,033$]. Não foi observada associação significativa entre a depressão e a qualidade do sono [$\beta=0,23$ (0,80); $b=0,05$, $p=0,771$]. Conclusão: Altos níveis de ansiedade e baixa aptidão física estão associados a um maior risco de depressão, enquanto a qualidade do sono se relaciona positivamente com níveis altos de aptidão física.

Palavras-chave: ansiedade; depressão; qualidade de sono; aptidão física; estudantes; graduação.

PREVALÊNCIA DA POLIFARMÁCIA E DESFECHOS ASSOCIADOS EM PACIENTES GERIÁTRICOS DE HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE

Júlia Laís dos Santos

Giovanna Seixas Doca Cortez

Mariana Peixoto Dantas

Beatriz Fernandes Rocha

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Luciana Marques Andreto

Gabriela Lucena de Almeida Oliveira

RESUMO

Introdução: o aumento da expectativa de vida, cada vez mais acelerado a nível global, encontra-se associado à maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis na população idosa, favorecendo eventos como a polifarmácia e as prescrições potencialmente inapropriadas. As interações medicamentosas predisõem ao aparecimento de reações adversas graves, como sintomas gastrointestinais e neuropsiquiátricos, perda/ganho de peso, quedas e suas complicações, gerando efeitos deletérios à saúde, hospitalizações e custos elevados aos sistemas de saúde. Visto isso, é de suma importância a vigilância de polifarmácia e hipermedicalização dos idosos. **Métodos:** estudo descritivo de corte transversal, realizado durante o período de novembro de 2023 a junho de 2024, cuja amostra compreendeu pacientes geriátricos acompanhados ambulatorialmente no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Os medicamentos inapropriados em uso pelos idosos foram identificados através dos prontuários de atendimento, a partir de tópicos pré-estabelecidos pela equipe pesquisadora em instrumento de coleta de dados. Para inclusão no trabalho, foram considerados indivíduos com idade superior a 60 anos e de ambos os sexos. **Resultados:** A coleta de dados foi realizada com 1.969 pacientes, sendo selecionada amostra com 300 indivíduos, a qual foi composta por indivíduos do sexo feminino (72,7%), com idades entre 61 e 106 anos, destes sendo casados (23,7%), viúvos (19,3%), solteiros (5,3%) e divorciados (6,0%) e com nível de escolaridade majoritariamente de ensino fundamental incompleto (18%). No âmbito comportamental, foi avaliado a prevalência de sedentarismo (55,1%), etilismo (10,1%) e tabagismo (11,3%), além da presença de comorbidades (97,3%). Na análise de polifarmácia, houve incidência em 75,8% da amostra, no qual 22,5% referiu alguma reação adversa aos medicamentos e 37,9% episódio

recente de queda, com 14,5% tendo evoluído com alguma lesão secundária e necessidade de hospitalização de 47,7% **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que parte significativa dos idosos estavam em uso contínuo de 5 ou mais medicamentos, assim como de medicações potencialmente inapropriadas para o grupo, pois 1/5 experienciou alguma reação adversa.

Descritores: polimedicação; idosos; medicamentos; efeitos adversos; geriatria; saúde do idoso.

IMPACTO DA ANEMIA PRÉ-OPERATÓRIA NOS DESFECHOS DE CIRURGIAS CARDÍACAS

Julia Santos Sousa Tabosa

Gabriel de Moraes Ramos Borba

Larissa de Oliveira Beltrão

Verônica Soares Monteiro

Cristiano Berardo Carneiro da Cunha

RESUMO

Introdução: A anemia é uma condição comum na população e atinge diversas faixas etárias. Sua ocorrência está associada às condições básicas de saúde e ao acesso tardio para tratamento de doenças. As doenças cardiovasculares constituem a primeira causa de morte no Brasil e no mundo. A anemia no pré-operatório de cirurgias cardíacas é um fator de risco importante para os desfechos pós-operatórios. Entretanto, pouco se conhece sobre a epidemiologia da anemia em pacientes submetidos a cirurgias no Brasil e, especialmente, em Pernambuco. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo corte transversal, retrospectivo, de caráter descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, realizado a partir de banco de dados dos pacientes adultos submetidos a cirurgia cardíaca no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) no período de junho de 2018 a junho de 2023. **Resultados:** Foram incluídos 1589 pacientes, o óbito ocorreu em 136 pacientes (8,9%) durante o período de internação, destes, 55,6% apresentaram anemia. A anemia préoperatória foi observada em 892 pacientes (56,5%), com maior prevalência em cirurgias de transplante cardíaco e aórticas. Dentre os desfechos analisados, foi evidenciado resultados significativos na relação com anemia pré-operatória em: maior tempo de internamento hospitalar ($p=0,002$), maior necessidade de transfusão sanguínea pós-operatória ($p<0,001$) e maior sangramento nas primeiras 24h pós-cirúrgicas ($p<0,001$). Não foi verificada relevância significativa em relação a maior mortalidade dos pacientes com anemia. ($p=0,868$). **Conclusão:** A anemia no pré-operatório de cirurgias cardíacas apresenta alta prevalência, sendo relacionada, com tempo de internamento hospitalar prolongado, maior transfusão sanguínea e maior sangramento no pós-operatório imediato.

Palavras-chave: Anemia. Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos. Cuidados pré-operatórios. Prognóstico. Mortalidade.

EFFECT OF OBESITY AND BARIATRIC SURGERY ON SAPHENOUS VEINS

Wendell Ricardo de Medeiros Alves Fernandes

Esdras Marques Lins

Fernanda Appolônio Rocha

Gabriela de Oliveira Buril

Emmanuelle Tenório Albuquerque Godoi Berenguer de Barros e Silva

Rebecca Paes de Andrade Souza Caldas

Filipe de Souza Leão Câmara

Álvaro Antônio Bandeira Ferraz

ABSTRACT

Purpose: Obesity is a risk factor for chronic venous disease (CVD) of the lower limbs (LL), affecting venous anatomy and physiology. Weight loss after bariatric surgery (BS) can reduce intra-abdominal pressure, improve mobility, and ultimately improve venous hemodynamics and CVD-related symptoms. There are no studies in the literature that adequately assess the effect of the obesity and BS on the LL veins, especially the saphenous veins (SV). The aim of this study was to evaluate the effects of obesity and BS on the saphenous veins. **Methods:** This is a longitudinal prospective study carried out from 2019 to 2021 with 19 patients, totaling 38 LL, underwent clinical evaluation (CEAP Classification) and by Doppler ultrasonography, to analyze their SV diameter and reflux measurements, in the preoperative period and again 6 months to 2 years after BS being performed. **Results** There was no statistical difference between the groups regarding the characteristics of reflux in the SV among the evaluated LL. There was no significant increase in the diameter of the great SV in the majority of its segments. The groups were similar in terms of the small SV diameters. Moreover, a significant reduction in the clinical class of CEAP was observed after BS. **Conclusion:** Obesity and bariatric surgery had no influence on diameter or reflux in saphenous veins, but a reduction in the CEAP Clinical Classification was observed in the postoperative period.

Keywords: Obesity; Bariatric surgery; Chronic venous insufficiency; Doppler ultrasound.

PRESENÇA DE RESÍDUO GÁSTRICO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS EM UTI NEONATAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autora: Letícia Araújo Brito Ferreira

Colaboradoras: Giovana do Rego Barros Malheiros e Mariana Mourato Mello

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

Coorientador (a): Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Liana Chaves Alves

Luana Geyse Ribeiro da Fonseca

RESUMO

Objetivos: avaliar a presença de resíduo gástrico em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Métodos:** estudo transversal, aninhado ao estudo âncora intitulado, “Efeitos de estímulos olfativos e gustativos na nutrição de prematuro: ensaio clínico randomizado duplo-cego”. A amostra foi composta de recém-nascidos com idade gestacional entre 28 e 32 semanas e/ou peso ao nascer < 1.500g e em uso de sonda oro/naso gástrica. Foram aplicados formulários para a coleta diária de dados, contendo características biológicas, obstétricas, nutricionais e desfechos secundários. A análise estatística utilizou o teste de Mann-Whitney para comparar variáveis contínuas e, para as categóricas, o teste do Qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Foi considerado como estatisticamente significativo um valor de $p \leq 0,05$. **Resultados:** 57,1% dos participantes evoluíram com resíduo gástrico. Não foi constatada significância estatística entre a ocorrência de desfechos secundários e a presença de resíduo gástrico. Além disso, foi comprovada relação significativa na ocorrência de resíduo gástrico e distensão abdominal ($p < 0,001$), mas não com a presença desse resíduo e regurgitação ($p=1,000$). Ademais, foi observado que o tipo de alimentação não influencia diretamente na presença de resíduo gástrico. **Conclusão:** a maioria dos prematuros internados em Utin evoluiu com resíduo gástrico em algum momento.

Palavras-chave: Resíduo gástrico; Prematuridade; Unidade de terapia intensiva neonatal.

A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE EM RECIFE, PERNAMBUCO

Gustavo Josivaldo da Silva Estudantes

Colaboradores: Ingrid Letícia Florentino Mariz

Liliane Tavora de Oliveira Pessoa,

Tamara Machado Ferreira

Orientadora: Angélica Xavier da Silva

RESUMO

Introdução: A vivência acadêmica, especialmente na área da saúde, é marcada por uma série de expectativas e pressões, tanto por parte dos estudantes quanto da sociedade. Essa pressão frequentemente se manifesta na idealização da profissão médica como infalível e heroica. Embora a jornada acadêmica ofereça oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, ela também impõe desafios significativos, como desgaste físico e mental, devido a fatores como privação de sono, carga horária exaustiva, sedentarismo e isolamento social e familiar. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2020, indicam que o Brasil lidera a taxa de transtornos de ansiedade na América Latina, com uma prevalência entre 10% a 20% na população em geral. Tais estatísticas tornam ainda mais pertinente a busca por explicações e intervenções eficazes, especialmente no contexto da formação em saúde, onde o impacto dessas condições pode ser mais acentuado. Além disso, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte no Brasil, e a inatividade física é um fator de risco significativo para o desenvolvimento dessas doenças. A alta prevalência de ansiedade entre estudantes de medicina está associada a currículos exaustivos e à sobrecarga física e mental que esses alunos enfrentam. A falta de sono, o déficit na prática de exercícios físicos e o medo do fracasso em procedimentos médicos também são fatores que agravam o quadro de transtornos psíquicos, como ansiedade e depressão, sendo esta última, descrita como um transtorno mental recorrente e incapacitante, também é altamente prevalente entre acadêmicos da área da saúde, com índices que podem ultrapassar 50%. A ansiedade, é definida como o estado emocional de tensão ou medo não determinado, acompanhado de respostas fisiológicas, como, por exemplo, a presença de sintomas, tais como: palpitações, falta de ar, sudorese e tremores. No cenário acadêmico, existe outro sintoma, sendo a amnésia durante as avaliações. Assim como a

depressão, ela pode estar atrelada às características comportamentais ou causas sociais. São eventos que trazem prejuízos, interferências nas relações sociais e diminuição de desempenho na vida acadêmica. Em face a esse cenário, torna-se urgente explorar intervenções que possam mitigar os impactos negativos do estresse e dos transtornos mentais entre esses estudantes. A prática de exercícios físicos, que tem demonstrado benefícios claros para a saúde mental e física, surge como um potencial abordagem para enfrentar esses desafios. Estudos sugerem que a atividade física regular pode reduzir os níveis de ansiedade, melhorar o humor e aumentar a qualidade de vida, além de prevenir doenças crônicas. No entanto, ainda há uma lacuna na literatura no que diz respeito à relação entre a prática de exercícios físicos e a prevalência de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e estresse, entre estudantes da área de saúde. Este estudo busca preencher essa lacuna, medindo, por meio dos instrumentos DASS-21 e IPAQ versão curta, a repercussão da prática regular de exercícios físicos sobre esses transtornos no contexto do curso de medicina. Diante desse panorama, o estudo das condições de saúde mental durante a formação em saúde vem ganhando destaque na literatura científica, diversos deles, têm apontado para a alta prevalência de distúrbios como estresse, apatia, transtornos psíquicos e comprometimento da saúde física entre acadêmicos da área da saúde. Este estudo se propõe a investigar a correlação entre a saúde mental dos estudantes de saúde e o nível de exercício físico que eles praticam.

Palavras- chave: saúde mental; exercício físico; estudante de medicina.

IMPACTOS DA PANDEMIA: REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Estudante bolsista: Maria Gabrielle de Oliveira Costa Campelo

Coautora: Isabela Medeiros Barreto Campello

Coautor: Luiza Orsatto de Azevedo

Coorientadora: Joanna Paula Freire de Lima Silva

Orientador: Jailson de Barros Correia

RESUMO

Objetivo: Analisar a tendência temporal da cobertura vacinal de crianças no estado de Pernambuco, antes e durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e descritivo, do tipo corte transversal realizado através de informações secundárias a partir da base de dados estadual do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). **Resultados:** Foi observada redução global nas coberturas vacinais em Pernambuco, quando comparamos as taxas de imunização entre 2017 e 2023. A redução das coberturas precedeu a pandemia, mas os maiores impactos negativos ocorreram entre os anos pandêmicos de 2020-2021, quando foram registrados os menores percentuais nas principais taxas de imunização. Os 3 imunizantes que apresentaram maior queda foram Febre Amarela, BCG e Rotavírus Humano. Em relação ao percentual geral das vacinas houve uma queda de aproximadamente 12,54% e 19,25% quando analisado o ano de 2019 com os anos pandêmicos de 2020 e 2021, respectivamente. Em 2023, as taxas de vacinação voltaram a se aproximar de 85%. Projeções para 2024 indicam que, se as estratégias para o restabelecimento vacinal continuarem, Pernambuco poderá voltar aos níveis de cobertura anteriores à pandemia até o final do ano. **Conclusão:** O estudo demonstrou a queda na adesão à campanha de vacinação após o início da pandemia na maioria dos imunizantes no estado de Pernambuco, seguindo a alarmante tendência observada no Brasil.

Palavras-Chave: COVID-19; Cobertura Vacinal; Programas de Imunização.

PERCURSO CLÍNICO-AUDIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM INDICAÇÃO PARA IMPLANTE COCLEAR EM PERNAMBUCO

Caio César de Almeida Campos

Maria Clara Costa Lucena

Francisco Mário De Biase Neto

Jônia Alves Lucena

RESUMO

Objetivos: Avaliar o percurso clínico-audiológico de crianças com indicação para implante coclear em um hospital de referência em Pernambuco. Busca caracterizar o perfil sociodemográfico e econômico das crianças, identificar fatores relacionados à etiologia da surdez, analisar o tempo entre a suspeita e o diagnóstico, e avaliar os encaminhamentos multiprofissionais. **Métodos:** Foi utilizada uma abordagem quantitativa, transversal e retrospectiva e a amostra foi composta por 259 crianças. A análise foi realizada com o programa Jamovi, empregando testes de Qui-quadrado e de Shapiro-Wilk. **Resultados:** A etiologia da surdez mais prevalente na amostra é a prematuridade (40,5%). Do total, 32% das crianças fazem o uso da prótese auditiva. Em relação à idade de diagnóstico das crianças, a maioria delas foi diagnosticada com perda auditiva com até 24 meses de idade e foram encontradas relações estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre o diagnóstico precoce e o desenvolvimento da fala da criança, a realização de terapia fonoaudiológica, a utilização de prótese auditiva, a realização de otoemissões e a realização do BERA. Além disso, houve relação estatisticamente significativa entre as variáveis de utilização de prótese auditiva e a realização de terapia fonoaudiológica. **Conclusões:** Ficou evidente que o hospital de referência está cumprindo de maneira eficaz o acompanhamento ao paciente implantado.

Palavras-chave: Implante Coclear; criança; surdez.

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER: MARAVILHA É SE CUIDAR.

Alice Coelho de Almeida

Ana Luisa Lima dos Santos

Emily Rodrigues Maia

Karla Eduarda Barbosa da Silva

Letícia Da Veiga Pessoa Araújo

Thaís Campos Pitt

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

Maria Luiza Câmara Pires Beltrão

RESUMO

Introdução As atividades extensionistas promovem a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade através da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões contemporâneas presentes no contexto social. Assim, através deste processo educacional interdisciplinar, os alunos participantes conseguem praticar os conhecimentos teóricos estudados e as comunidades externas passam a ter mais acesso a informações atualizadas, coerentes e necessárias. Dentre os diversos benefícios da extensão, há a educação em saúde e esta, precedida de minucioso planejamento, permite alcançar o público alvo com mais facilidade, dinamismo e adequação. Nesse contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar o envolvimento dos participantes na ação realizada no ambulatório de saúde da mulher do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, no qual foram abordados temas presentes e relevantes na vida das mulheres, associados à saúde mental, como a depressão pós-parto, o climatério e o transtorno pré-menstrual (TPM), em virtude da vigência da campanha Setembro Amarelo – dedicada à prevenção ao suicídio.

Palavras-chave: saúde mental; relações comunidade-instituição; educação em saúde.

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS E PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM
HOSPITAL TERCIÁRIO EM PERNAMBUCO**

Letícia Góes de Carvalho Lourenço

Ana Beatriz de Macedo Fernandes

Andrielly Vieira de Souza

Beatriz Ribeiro Trigueiro

Liana Chaves Alves

Djalma Feliciano dos Santos Junior

Evelyne Nascimento Pedrosa

RESUMO

Introdução: A síndrome de Burnout (SB) é uma resposta prolongada a estressores interpessoais crônicos no trabalho, caracterizada por três dimensões interdependentes: exaustão emocional, despersonalização e redução do sentimento de realização pessoal. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar a prevalência de Síndrome de burnout em médicos e profissionais de enfermagem no serviço de pronto atendimento adulto do IMIP. **Método:** Foi um estudo observacional de coorte transversal, com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento a escala Maslach Burnout Inventory – Human, para avaliar a síndrome de burnout. O instrumento é constituído por 22 itens, relativos a sentimentos relacionados com o trabalho. **Resultados:** No estudo foi observado que a parcela com maior índice de Burnout foram em enfermeiros. Ademais, a carga horária foi um grande fator contribuinte para tal resultado. **Conclusão:** Foi possível analisar como a SB influencia nas condições de trabalho, quais consequências são geradas e futuramente propor possíveis melhorias para essa categoria de profissionais.

Palavras-chave: esgotamento profissional; serviço hospitalar de emergência; medicina de emergência; enfermagem.

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Porto Pontes Cordeiro Cavalcanti

Caio César de Almeida Campos Santos

Débora Lima Ribeiro da Costa

João Pedro Barbosa Lima

Lívia da Silva Guedes

Mariana Carvalho Barros de Brito

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

Maria Luiza Câmara Pires Beltrão

RESUMO

Introdução O aleitamento materno é uma importante etapa no processo reprodutivo da mulher e sua prática oferece benefícios tanto para o filho quanto para mãe. Além da amamentação promover processos hormonais que protegem as mães contra vários fatores por atenuar a resposta do cortisol ao estresse, ela também estimula uma maior interação entre mãe e filho. Nesse momento, é fundamental uma nutrição materna adequada, pois as deficiências de alguns micronutrientes podem afetar a qualidade do leite materno. Além disso, é indispensável o estabelecimento de uma boa rede de apoio, para auxiliar a enfrentar essa etapa que possui muitos desafios, principalmente para quem está vivenciando-a pela primeira vez. Diante disso, foi realizada uma ação pelo projeto de extensão e responsabilidade social “Mulher: Maravilha é se cuidar” na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com as famílias da comunidade de Tijolo - PE, a qual visou conscientizar o público-alvo acerca do aleitamento materno, ressaltando a sua importância, esclarecendo dúvidas e desmistificando ideias pré estabelecidas pelos participantes, o que impacta diretamente na qualidade desse processo e ajuda a reduzir o desmame precoce.

Palavras-chave: amamentação; benéficos; acolhimento; aprendizado.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O FORTALECIMENTO DA COBERTURA VACINAL CONTRA O VÍRUS HPV: ENSAIO COMUNITÁRIO EM UMA COMUNIDADE NA CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Aluno: Beatriz Cartaxo Ramos Sampaio

Colaboradores: Beatriz Guimarães Barbosa Coelho

Guilherme Leão dos Santos Barros

Ilan Cubits Kyrillos Oliveira Capela

Lucas Amorim de Souza

Yasmin Figueiroa Rosa de Moura

Orientador: Jurema Telles de Oliveira Lima

Co-orientadores: Fernanda Maria Ulisses Montenegro

Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Objetivo: Aumentar a cobertura vacinal contra o HPV por meio de uma intervenção educativa com agentes comunitários de saúde (ACS). **Método:** A intervenção ocorreu entre setembro de 2023 e agosto de 2024 na Unidade de Saúde da Família Pantanal, com cinco encontros presenciais interativos, compostos de avaliações e feedbacks, para capacitação dos ACS. Ao final, uma cartilha foi disponibilizada para auxiliar nas visitas domiciliares. **Resultados:** A amostra consistiu de seis ACS, todas do sexo feminino, avaliadas a partir do pré-teste, pós-teste1 e pós-teste2. O conhecimento sobre sinais e sintomas e transmissão do vírus aumentou significativamente no pós-teste1, de 79% para 96% e de 60% para 90%, respectivamente. O conhecimento sobre prevenção teve um leve aumento, de 70% para 73%. No segundo pós-teste, houve um aumento geral, mas a categoria de transmissão apresentou uma queda. **Conclusões:** A intervenção possibilitou a aquisição de novos conhecimentos sobre o Papilomavírus e destacou a importância da cartilha como recurso para orientações futuras. Assim, conclui-se que a educação contínua e metodologias ativas utilizadas nas intervenções, como Kahoot, foram fundamentais para consolidar o aprendizado e melhorar a qualidade do atendimento.

Palavras-chave: Vacinas contra Papillomavirus, Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Primária à Saúde

EDUCAÇÃO EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Júlia Valadares França

Clara de Souza Brunetta

Mariana Maciel Nepomuceno

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher deve ser encarada como uma questão de saúde pública, devido ao seu impacto profundo e multifacetado na saúde física, mental e social das vítimas. Sendo um problema estrutural, seus impactos sobre o sistema de saúde, exigem uma abordagem integrada que inclua prevenção, atendimento humanizado e a implementação de políticas públicas focadas no empoderamento feminino e na proteção às vítimas. Apesar da magnitude da problemática e da legitimidade quanto à abordagem às vítimas de violência, o ensino em saúde contempla de modo superficial e pouco efetivo a formação acadêmica dos futuros profissionais quanto ao acolhimento e cuidado diante o atendimento desse grupo social. Essa lacuna significativa foi identificada por participantes do projeto de extensão "Gênero, Integralidade e Saúde" (Projeto GENIS), durante suas reuniões regulares, nas quais questões sociais e de saúde eram discutidas. Ao longo das discussões, os estudantes observaram que as informações oferecidas durante o curso não contemplavam os detalhes necessários para um treinamento prático focado no manejo emocional, legal e ético das vítimas, especialmente na atenção básica, onde frequentemente ocorrem os primeiros contatos com vítimas de violência.

Palavras-chave: violência de gênero; ensino; assistência integral à saúde.

**AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E PREDITORES
ECOCARDIOGRÁFICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE FIBRILAÇÃO
ATRIAL NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE TROCA VALVAR: UM
ESTUDO TRANSVERSAL**

Discente autor: Nicholas Kevin Silveira Couto

Discentes colaboradores: Alberto Guilherme Azevedo de Lira Neto

Ana Carolina Bezerra Chagas Santos

Ana Luísa Teófilo Anchieta

Bianca Júlia Silva de Santana Davide

José Gabriel Linhares Vieira

Renato Sette de Barros Correia Neto

Orientador: Gilliat Hanois Falbo Neto

Coorientadores: Eliane Mendes Germano Lins

Evandro Cabral Brito

RESUMO

Objetivo: Avaliar os fatores de risco clínico-epidemiológicos e preditores ecocardiográficos da fibrilação atrial pós-operatória (FAPO) em pacientes submetidos à troca valvar. **Métodos:** O estudo foi realizado mediante preenchimento de um formulário contendo fatores de risco e preditores ecocardiográficos associados à FAPO, envolvendo pacientes maiores de 18 anos, que não apresentavam diagnóstico de FA prévio, atendidos no ambulatório de cardiopatia valvar do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), submetidos a cirurgia de troca valvar. A amostra foi obtida por conveniência e as análises realizadas nos Softwares RStudio e Excel 365. A partir dos dados coletados, foram descritos os perfis clínico-epidemiológicos e ecocardiográficos dos pacientes que desenvolveram a FAPO. **Resultados:** Dos 385 prontuários avaliados, apenas 28 cumpriam os critérios de elegibilidade. 15 pacientes eram do sexo masculino e 13 do feminino. A média de idade foi de 51,5 anos. 53,6% dos pacientes eram hipertensos, 21,4% eram diabéticos e apenas um tinha DPOC. A média do volume médio do átrio esquerdo foi de 95,6 ml e a da fração de ejeção do ventrículo esquerdo foi de 62,2%. O tempo médio de internamento em UTI foi de 6 dias e o de internamento hospitalar total, 20 dias. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os preditores clínico-

epidemiológicos e ecocardiográficos relacionados à fibrilação atrial pós-operatório descritos na literatura foram observados na maioria dos pacientes incluídos na pesquisa.

Palavras-chave: Fibrilação atrial; Valvopatia; Fatores de risco; Ecocardiografia; Período pós-operatório.

**AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NOS
ACOMPANHANTES DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NO
SERVIÇO DE HEMODIÁLISE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE
BRASILEIRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Estudante autor: Camilla Maria Galvão Gomes

Estudantes colaboradores: Carlos Eduardo de Carvalho Moraes Lefosse

Gabriela Espósito Tabosa

Rodrigo Faria Lima

Orientador: André Furtado de Ayalla Rodrigues

RESUMO

Introdução: Acompanhantes de pacientes em tratamento com hemodiálise enfrentam sobrecargas emocionais, físicas, que contribuem para o desenvolvimento de sintomas ansiosos e depressivos. Diante disso e da escassez de estudos sobre a temática, foi analisado neste artigo o surgimento desses sintomas nessa população. **Objetivos:** Identificar frequência de sintomas depressivos e ansiosos em acompanhantes de pacientes com doença renal crônica (DRC) no serviço de hemodiálise em hospital referência do Nordeste brasileiro. **Método:** Corte transversal com componente analítico realizado com acompanhantes de pacientes de hemodiálise. Foram incluídos aqueles maiores de 18 anos com acompanhamento de pelo menos 24 sessões prévias de hemodiálise. Foram excluídos aqueles com frequência de acompanhamento menor que 1 a cada 24 sessões. Amostra obtida por conveniência, com informações adquiridas através de questionário sociodemográfico e da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). **Resultados:** 43 acompanhantes analisados no estudo mencionado, a maioria mulheres, com idade média de 54 anos, níveis educacionais baixos, com maioria desempregada, sem assistência financeira. 69,8% sentem sobrecarga e 67,4% modificou seu estilo de vida para atender às necessidades do paciente. 58,1% possuem sintomatologia ansiosa e 55,8% exibem sintomas de depressão. **Conclusão:** Observou-se que é fundamental compreender fatores que influenciam o surgimento de sintomas ansiosos e depressivos entre os acompanhantes, e entender como minimizar impactos que essa sobrecarga têm na saúde psíquica. Entendendo as principais causas, pode-se desenvolver estratégias eficazes de suporte. A tendência é criar ambientes acolhedores, para melhorar a qualidade de vida dos acompanhantes e pacientes.

Palavras-chave: Depressão, Ansiedade, Doença Renal Crônica, Acompanhante Formal do Paciente.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NA INFÂNCIA

Estudante Autor: João Paulo Vieira e Silva de Albuquerque

Estudantes colaboradores: Maria Eduarda Lins Arraes Ramos

Maria Fernanda Peixoto Matos

Laís Caroline Gomes Ferreira

João Guilherme Barbosa Lopes Paes Barreto

Felipe Campos de Queiroz Lima.

Orientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coorientadora: Liana Chaves Alves

RESUMO

Objetivo: realizar uma intervenção educativa com agentes comunitários de saúde do Distrito Sanitário I sobre o diagnóstico e a conduta nos casos de leucemia linfóide aguda infantojuvenil.

Métodos: intervenção educativa com agentes comunitários de saúde da USF Coelhos 2 - DSI, em Recife. A intervenção foi realizada após o estudo transversal intitulado: “Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre o Diagnóstico de LLA Infantojuvenil na Atenção Primária à Saúde”. No estudo inicial foram verificados fatores sociodemográficos e aplicados testes sobre LLA. Como parte da metodologia, os pesquisadores utilizaram palestras interativas e exposições com casos clínicos. Após as oficinas aplicou-se um pós-teste com feedback.

Resultados: a amostra foi composta por 5 ACS, dos quais 4 (80%) eram do sexo feminino. Evidenciou-se que com relação ao conhecimento sobre o tema, nenhum dos ACS tinham realizado capacitações nos últimos 3 anos sobre câncer. Com relação ao pós-teste após a realização das intervenções, observou-se um incremento da nota obtida pelas ACS, com significância estatística com relação ao conhecimento sobre sinais e sintomas e condutas ($p=0,02$ e $p=0,01$). **Conclusão:** a realização da intervenção educativa corroborou para a melhora do conhecimento sobre leucemia linfóide infanto-juvenil. Recomenda-se a realização de intervenções, oficinas e cursos anualmente como estratégia para aprimorar a assistência fornecida pelos ACS à população.

Palavras-chave: leucemia linfóide aguda; atenção primária à saúde; agente comunitário de saúde; educação continuada; criança.

PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PSEUDOARTROSE CONGÊNITA DA TÍBIA TRATADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE: RELATO DE CASO.

Bárbara Cesar

Luis Santino Lira

Renan Ayres

Gutemberg Cruz

Pâmella Batista

RESUMO

Cenário: A pseudartrose congênita da tíbia (PCT) é uma condição rara caracterizada pela interrupção da continuidade óssea da tíbia, resultando em deformidades significativas e limitações funcionais. O entendimento atual sobre a fisiopatologia da PCT é limitado, mas pesquisas indicam que a presença de tecido fibrovascular ao redor da tíbia pode desempenhar um papel crucial em sua patogênese. Dado conhecimento limitado sobre sua origem, a apresentação de dados da amostra analisada seria de grande valor para uma identificação mais precisa da PCT em populações mais vulneráveis à sua ocorrência. **Descrição:** Este estudo tem como objetivo apresentar um relato detalhado de seis casos de pacientes pediátricos diagnosticados com pseudartrose congênita da tíbia (PCT), atendidos em um ambulatório especializado em ortopedia pediátrica. Foram incluídos todos os pacientes diagnosticados com PCT atendidos no período de setembro de 2023 a maio de 2024 em um hospital universitário terciário em Recife, o Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). **Discussão:** Foram coletados dados de seis pacientes durante este período, dos quais quatro eram do sexo masculino e dois do sexo feminino, com uma mediana de idade de 8,05 anos. A localização predominante foi a perna esquerda. Quatro pacientes foram diagnosticados com Neurofibromatose tipo 1, enquanto um paciente apresentou diagnóstico de Neurofibromatose tipo 1 e 2.

Palavras-chave: Pseudoartrose; Neurofibromatose 1; Anormalidades congênitas; Ortopedia.

PADRÃO DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Bárbara Beatriz Prysthon de Andrade Chagas

Danilo Carlos dos Santos Rodrigues

Larissa Raiane de Souza Sobral

Clara França Gomes

Gabriel Eduardo de Vasconcelos Diniz

Orientadora: Leticia Maggioni

Coorientadores: Ana Rodrigues Falbo

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias psicoativas é uma preocupação global, especialmente entre estudantes de graduação em saúde, como medicina. Esses alunos enfrentam uma carga horária intensa, desgaste físico e emocional. Ademais, o acesso facilitado a medicamentos e o conhecimento sobre os efeitos das drogas podem aumentar a vulnerabilidade ao uso dessas substâncias, muitas vezes como forma de aliviar o estresse cotidiano. Contudo, há pouca discussão sobre essa temática, principalmente entre estudantes de medicina em Pernambuco, evidenciando uma lacuna no conhecimento. **Objetivo:** Avaliar o padrão de uso de substâncias psicoativas em estudantes da graduação de medicina. **Métodos:** Estudo do tipo transversal com 273 estudantes dos quatro primeiros anos do curso de medicina em uma faculdade de Pernambuco especializada em saúde entre setembro de 2023 e setembro de 2024. Foi utilizado um questionário elaborado pelos autores contemplando as variáveis sociodemográficas, acadêmicas e acerca da saúde mental e o formulário ASSIST, instrumento elaborado pela OMS e validado do Brasil em 2004, cuja função é fazer uma triagem do uso de substâncias psicoativas. A análise dos dados foi feita por meio do programa Epi Info versão 3.5.3. A análise descritiva se deu através da distribuição de frequência e das medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** Observou-se o uso prévio de tabaco em 31,5%, álcool 93,0% e maconha 22,7%. Em relação ao uso do tabaco: ocasional 95,2% e abuso 4,8%; do álcool: ocasional 70,3% e abuso 29,7%; da maconha: ocasional 97,1% e abuso 2,9%. Além disso, outras drogas que apresentaram padrão de uso sugestivo de abuso foram cocaína/crack 0,4%, anfetaminas/ecstasy 0,4%, sedativo/hipnótico 1,1%. Apenas sedativo/hipnótico apresentou uso sugestivo de

dependência 0,4%. **Conclusões:** As substâncias com padrão de uso sugestivo de abuso foram tabaco, álcool, maconha, cocaína/crack, anfetaminas/ecstasy e sedativo/hipnótico. Apenas sedativo/hipnótico apresentou uso sugestivo de dependência. Foi observado que as drogas mais utilizadas pelos estudantes foram álcool, tabaco e maconha. Embora conheçam os efeitos negativos dessas substâncias, muitos acreditam que esse conhecimento pode garantir o autocontrole sobre o uso.

Palavras-chave (DeCS): Psicotrópicos; Substâncias psicoativas; Abuso de substâncias psicoativas; Estudantes de medicina.

COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE ESTUDO INDIVIDUAL DE GRADUANDOS DE MEDICINA NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA POR COVID-19

Autora: Thaís Rachel Viegas Cantalice

Coautores: Pedro Carvalheira Vieira da Silva

Maria Clara Wanderley Mota

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Objetivo: Analisar e comparar as atitudes e opiniões de estudantes de Medicina de uma faculdade pernambucana com metodologia ativa de aprendizagem sobre o acesso à informação acadêmica antes e após a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo observacional transversal realizado de março de 2023 a setembro de 2024 na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife. A amostragem foi probabilística, estratificada e proporcional. Os dados foram coletados via questionário eletrônico em Google Forms, dividido em quatro blocos: perfil sociodemográfico, rotina de estudos, opiniões sobre acesso à informação e uso de bases de dados eletrônicas. Os dados atuais foram comparados com a pesquisa realizada por meio de aplicação do mesmo questionário em 2019, antes do isolamento social resultante da pandemia causada pela COVID-19. **Resultados:** Dos 105 alunos participantes, a maioria era do sexo feminino (61,9%), solteiro (91,4%) e sem filhos (96,2%), com idade média de 19 a 23 anos (57,1%). O acesso à informação se deu majoritariamente por meios eletrônicos (77,1%), com 87,6% dos estudantes considerando a informação devidamente atualizada. Entre os 81,9% que usavam bases de dados, SciELO (77,1%) e PubMed (72,3%) foram as mais citadas. Estudantes intermediários consideraram mais importante o estudo online (61,4%) do que iniciantes (41,6%). Assim, observou-se após o isolamento que, entre os estudantes que utilizam meios eletrônicos em seus estudos, houve um aumento significativo de acadêmicos que aprenderam por meio de uma disciplina curricular da graduação as estratégias de busca. **Conclusão:** Estudantes de Medicina tenderam a valorizar majoritariamente o uso de meios eletrônicos no período pós-pandêmico, especialmente em bases de dados. Além disso, notou-se que os participantes em níveis mais avançados demonstram maior preocupação em manterem-se atualizados.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; COVID-19; Isolamento Social; Educação; Uso da Internet.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO AUTOCUIDADO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA.

Maitê Helena de Lima

Ane Irazuegui de Paula

Anna Karina Novaes Gonçalves

Maria Clara Santiago Moreira

Thais Carine Lisboa da Silva

Evelyne Nascimento Pedrosa

Liana Chaves Alves

RESUMO

Introdução: Segundo o Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) o autocuidado significa o cuidado para consigo mesmo quando doente ou tomada de ações e adoção de comportamentos positivos para prevenção de doenças. Tal cuidado pessoal engloba diversas vertentes, como: os hábitos alimentares, a rotina do sono, a necessidade da atividade física, o cuidado psicoemocional, entre diversas outras formas de se cuidar. Seguindo o propósito do projeto de Extensão Cuidando D'Agente, torna-se evidente que o desgaste físico e psicológico causado pela alta carga laboral dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) atravessa de maneira integral a vida destes indivíduos. Nesse sentido, houve a promoção de uma oficina de saúde com o intuito de promover a necessidade do autocuidado no cotidiano do ACS, demonstrando como tal prática revela-se essencial no cotidiano destes profissionais, sendo uma ferramenta importante para a construção de uma vida saudável e equilibrada.

CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA INFANTOJUVENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL

Estudante Autor: Felipe Campos de Queiroz Lima

Estudantes colaboradores: Laís Caroline Gomes Ferreira

João Guilherme Barbosa Lopes Paes Barreto

João Paulo Vieira e Silva de Albuquerque

Maria Eduarda Lins Arraes Ramos

Maria Fernanda Peixoto Matos

Orientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coorientadora: Liana Chaves Alves

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a leucemia linfóide aguda (LLA) em crianças e adolescentes. **Método:** Estudo transversal realizado entre agosto de 2023 e outubro de 2024. A população foi constituída por 35 ACS que compõem as equipes de saúde do Distrito Sanitário I do Recife. Foi aplicado um primeiro formulário para avaliar as características sociodemográficas dos agentes comunitários de saúde, e mais dois formulários que avaliaram o conhecimento dos ACS sobre sinais, sintomas, diagnóstico precoce e conduta em casos suspeitos ou confirmados de LLA. **Resultados:** Dos participantes, 32 (91,6%) eram do sexo feminino. Com relação à escolaridade, 12 (36,4%) tinham nível superior. Em relação ao conhecimento dos ACS sobre os sinais e sintomas de LLA, a média de acertos geral foi de 6,21 + 2,5. Observou-se associação significativa entre a realização de cursos e o conhecimento dos sinais e sintomas ($p=0,01$). Especificamente, com relação a pergunta: identifique os principais fatores de risco com relação a LLA infantojuvenil, a média foi de 3,49 + 1,21. **Conclusão:** Existem lacunas no conhecimento por parte dos ACS em relação à LLA. Assim, recomenda-se a realização de intervenções educativas para esses profissionais, buscando melhorar os índices de diagnóstico precoce de LLA.

Palavras-chave: Leucemia Linfóide Aguda; Atenção Primária à Saúde; Agente Comunitário de Saúde; infância.

RELAÇÃO DA INFERTILIDADE COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE CINCO CASOS

Ellen Kosminsky

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

A infertilidade é definida pela incapacidade de obter uma gestação bem-sucedida após 12 meses de intercurso sexual sem contracepção. A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) acomete até 74% das mulheres inférteis. Este trabalho objetivou compreender o perfil epidemiológico de pacientes com SOP atendidas no ambulatório de infertilidade do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira no período de janeiro de 2022 a outubro de 2024. Foram pesquisados prontuários eletrônicos com Classificação Internacional de Doenças (CID): “Infertilidade Feminina Associada à Anovulação”; “Síndrome do Ovário Policístico”; e “Infertilidade Feminina Não Especificada”. Cinco prontuários foram encontrados com descrição de SOP nas hipóteses diagnósticas. Três pacientes eram de cor parda, e duas de cor branca. Quatro tinham idade igual ou superior a 33 anos. Quatro pacientes eram sedentárias, duas eram obesas, uma era etilista moderada, e uma ex-tabagista. Quatro pacientes apresentavam outras comorbidades que podem causar infertilidade. A menarca ocorreu entre 11 e 14 anos. Quatro pacientes nunca gestaram, e uma cursou com dois abortos, realizando duas curetagens. A dismenorreia foi referida por três pacientes. Todas as pacientes apresentaram sorologias negativas para doenças sexualmente transmissíveis. O tempo de exposição à gravidez variou de 1 ano e 2 meses a 5 anos. Nenhuma paciente havia realizado tratamento clínico ou cirúrgico prévio ao início do acompanhamento.

Descritores: Infertilidade; Perfil Epidemiológico; Casais Inférteis; Infertilidade Conjugal; Síndrome do Ovário Policístico.

ALCOOLISMO EM JOVENS ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatriz Santos Gonçalves Lima

Joanna Bezerra Maynard

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool entre jovens atletas está associado a comportamentos de risco, sendo cada vez mais apresentado entre esse grupo. **Objetivo:** Avaliar e sintetizar a evidência disponível sobre o consumo de álcool entre jovens atletas. **Métodos:** Foram revisados estudos publicados entre 2014 e 2024 que investigam a relação entre participação esportiva e consumo de álcool em jovens atletas. A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, seguindo as diretrizes PRISMA. **Resultados:** A revisão incluiu 24 estudos, que demonstram que o consumo de álcool entre jovens atletas é influenciado por fatores como normas sociais dentro das equipes, tipo de esporte praticado, pressão social, e patrocínios esportivos de bebidas alcoólicas. Atletas envolvidos em esportes de contato, como rugby e futebol, apresentaram uma maior propensão ao consumo excessivo de álcool, influenciados por normas de masculinidade e coesão de grupo. Além disso, o status social dentro da equipe e as pressões culturais relacionadas ao gênero e à etnia também foram identificados como fatores contribuintes significativos. **Conclusões:** O consumo de álcool entre jovens atletas é influenciado por uma combinação de fatores sociais, culturais e esportivos. Estratégias preventivas eficazes devem considerar essas influências contextuais e buscar modificar as normas sociais dentro das equipes esportivas para reduzir o consumo de álcool.

Palavras-chave: Alcoolismo. Atletas jovens. Revisão sistemática. Esportes.

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS QUANTO A PARTICIPAÇÃO PATERNA NOS CUIDADOS E ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Eduarda Raposo Asfora

Nicholas Kevin Silveira Couto

Victor Fernandez Rei

Simonton Assis Ferreira Sousa de Oliveira

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Liana Chaves Alves

Evelyne Nascimento Pedrosa

RESUMO

Objetivo: Compreender a percepção dos responsáveis quanto à participação paterna nos cuidados e estímulo ao desenvolvimento infantil em crianças de zero a três anos acompanhadas em uma Unidade de Saúde da cidade do Recife-PE. **Métodos:** A pesquisa foi realizada em uma Unidade de Saúde da Família, entre setembro/2023 e agosto/2024, utilizando uma abordagem qualitativa, através de entrevistas com responsáveis por crianças de 0 a 3 anos. **Resultados:** Dos 18 responsáveis: todas eram do sexo feminino, sendo 14 (77,7%) mães. Sobre a cor, 12 (66,7%) se declararam pardas. Em relação à renda, apenas 5 participantes responderam, apresentando uma média de 6,8 salários mínimos. Quanto à escolaridade, 10 (58,8%) tinham ensino médio completo. Entre as crianças, a média de idade foi de 1 ano e 6 meses. Em relação à cor 13 (76,47%) crianças foram referidas como pardas, 14 (77,7%) eram meninos. Sobre a convivência familiar, 10 (55,5%) moravam com o pai. O estudo foi dividido em três categorias: aspectos relevantes para criação; referências da figura paterna e impactos da ausência da figura paterna. **Conclusão:** Os achados indicam a necessidade de reflexão sobre a responsabilidade compartilhada entre pais e mães, confirmando que a interação paterna é benéfica para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Percepção; Relações pai-filho; Desenvolvimento Infantil; Cuidado da Criança

PREVALÊNCIA DA VACINAÇÃO DE HEPATITE B EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL

Victor Fernandez Reis

Maria Inês Bezerra de Melo

Mirella Rebello Bezerra

Nicholas Kevin Silveira Couto

Maria Eduarda Raposo Asfora

Gabriel Borges de Brito

Mariana Gomes de Oliveira Pina

Arthur Ramalho de Medeiros

RESUMO

Objetivo: avaliar a cobertura vacinal contra a hepatite B em idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde. **Métodos:** estudo transversal com 56 idosos entre 60 e 100 anos em uma Unidade de Saúde da Família, de agosto/2023 a setembro/2024. A coleta de dados avaliou: aspectos socioeconômicos, demográficos, calendário vacinal contra hepatite B, principais fatores para a não vacinação, histórico de relação sexual e vida sexual ativa, utilização de preservativos e exposição aos principais fatores de risco de contaminação. Na análise considerou-se significativo o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** dos 56 participantes, 35 (62,5%) eram mulheres, 33 (58,9%) declaravam-se pardos, 26 (46,4%) tinham ensino fundamental incompleto e 46 (82,1%) não trabalham. A média de idade foi $68,39 \pm 7,8$. Em relação a vacinação dos idosos, 23 (41,1%) foram vacinados contra a Hepatite B, dentre os não vacinados, 11 (64,7%) não sabiam que precisavam da vacina. Em destaque, foi encontrado que a baixa cobertura vacinal está relacionada a baixa escolaridade, com p-valor de 0,017. **Conclusão:** O estudo adicionou dados com relação a prevalência da baixa cobertura vacinal contra hepatite B em idosos, identificando principalmente como barreiras a falta de conhecimento e a percepção de indisponibilidade da vacina.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, hepatite B, idosos, prevalência, vacinação.

AVALIAÇÃO DOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME NEFRÓTICA: ESTUDO TRANSVERSAL

Estudante autor: Marcus Vinicius Castelo Branco Marcial

Estudantes colaboradores: Heron Saraiva da Silva

Julia Melo Silva Santiago

Orientadora: Profa. Ma. Camila Fonseca Leal de Araujo

Coorientadoras: Profa. Dra. Emília Maria Dantas Soeiro

Profa. Virgínia Barbosa de Melo

RESUMO

Objetivo: Avaliar os dados antropométricos de crianças com síndrome nefrótica em um hospital de referência no Nordeste do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal. População de 89 pacientes entre dois e 18 anos. Dados de prontuários foram inseridos em formulário contendo perfil demográfico, dados antropométricos, da doença e tratamento. Variáveis contínuas foram expressas como média + desvio padrão e analisadas utilizando o teste de T student. Dados categóricos foram analisados pelo teste do Qui-quadrado ou Exato de Fisher com teste de significância. **Resultados:** Idade média no diagnóstico foi de $3,39 \pm 4,6$ anos. O tempo médio de acompanhamento foi de $75,4 \pm 4,9$ meses. 12,4% dos pacientes apresentaram baixa ou muito baixa estatura, e 43,8%, sobrepeso ou obesidade. 48% foram classificados como recidivantes frequentes. A mediana do Zscore de estatura para a idade foi de $-0,29(-1,0 \text{ --} -0,2)$ nos pacientes de estatura adequada e de $-2,4(-3,0 \text{ --} -2,3)$ nos pacientes de baixa ou muito baixa estatura ($p < 0,001$). Houve associação estatisticamente significativa entre a média de idade atual ($p = 0,005$), tempo de seguimento ($p < 0,001$) resposta ao corticoide ($p = 0,043$) e estatura. A mediana do Z-escore do IMC para a idade foi de $0,12(-0,8 \text{ --} -0,6)$ nos pacientes eutróficos e de $2,1(1,5 \text{ --} 2,5)$ nos pacientes com sobrepeso ou obesidade ($p < 0,001$). Não houve associação estatisticamente significativa entre IMC e demais parâmetros. **Conclusões:** A prevalência de sobrepeso e obesidade e de baixa estatura esteve acima da população geral e semelhante à da síndrome nefrótica. Tempo de seguimento, idade atual e resposta ao glicocorticoide estiveram correlacionados à estatura nos pacientes. Mais estudos são necessários para melhor compreensão da associação entre o uso de glicocorticoides e as medidas antropométricas.

Descritores: Síndrome nefrótica. Corticosteroides. IMC-idade. Estatura. Antropometria.

QUALIDADE DO SONO DOS GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA FACULDADE DO NORDESTE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Estudante responsável pelo projeto: Laura de Santana Costa

Estudantes colaboradores: Emily Rodrigues Maia

Juliana Carolina Oliveira de Lima

Orientador: Daniel Falcão Felisberto

Co-orientador: Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

RESUMO

Introdução: O sono é essencial para a saúde física e mental, desempenhando funções fisiológicas vitais como a restauração da mente e do corpo, estabilização emocional e consolidação da memória. Para jovens adultos, recomenda-se entre 7 e 9 horas de sono por noite, sendo a qualidade do sono crucial para o desempenho acadêmico, especialmente em estudantes da área da saúde. A má qualidade do sono está associada a distúrbios que afetam a cognição, concentração e habilidades críticas, contribuindo para problemas de saúde mental, como transtornos de ansiedade e depressivo. **Objetivos:** Este estudo visa analisar a qualidade do sono dos graduandos da área da saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, na cidade do Recife, utilizando as escalas Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de Sonolência de Epworth (ESE), correlacionando com dados demográficos e fatores que podem influenciar essa qualidade. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, quantitativo do tipo corte transversal, realizado por meio da coleta de dados dos estudantes da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com idade superior a 18 anos e devidamente matriculados no semestre de 2023.2 e 2024.1. O estudo foi desenvolvido no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Para quantificar e analisar a qualidade do sono, são utilizados instrumentos validados, como o PSQI e a ESE. **Resultados:** Participaram deste estudo 130 estudantes de diversos cursos da área da saúde, com predomínio de estudantes do gênero feminino, entre 19 e 23 anos, discentes de medicina, cursando o 7º período no primeiro semestre de 2024. Os resultados encontrados demonstraram que 40% dos participantes possuem diagnóstico de algum transtorno psicopatológico, dentre eles os mais citados foram o transtorno de ansiedade, depressão e TDAH. A análise do índice da qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI) foi feita mediante 120 respostas (pois houve discordância em 10 respostas) desses, 84,2% pontuaram para má qualidade do sono. O resultado da escala de sonolência de Epworth (ESE) demonstrou

que 45,38% dos discentes apresentaram sonolência diurna importante no último mês. Além disso, 20,7% da amostra fazia uso de algum tipo de droga relacionada ao sono e, desses, 25,9% não tinham prescrição para o uso. Por fim, 65,4% afirmaram não serem praticantes de medidas comportamentais para a higienização do sono. **Conclusão:** Os estudantes da área da saúde, que participaram desse estudo, possuem uma média de sono inferior à população geral, má qualidade de sono como um todo e alta taxa de sonolência diurna. Grande parte dos discentes não faz uso de medidas comportamentais como higiene do sono e uma parte faz uso sem prescrição de drogas que alteram o sono. Intervenções devem ser organizadas para melhorar a qualidade do sono desses estudantes, visando melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, um rendimento mais efetivo na vida acadêmica.

Palavras-chave (DeCS): Qualidade do Sono; Privação do Sono; Estudantes de Ciências da Saúde.

**TESTAGEM, PREVALÊNCIA DE COVID-19 E MORTALIDADE EM PACIENTES
PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – UM ESTUDO TRANSVERSAL ANINHADO EM
ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO**

Alice Rodrigues Barbosa de Moraes

Eduarda Coutinho Albuquerque Neiva Coêlho

Marina Lundgren de Melo Batista

Luciana Cavalcanti Lima

Gustavo Henrique França de Moraes

RESUMO

Objetivos: avaliar a prevalência de COVID-19, calcular retrospectivamente a mortalidade por todas as causas em 28 dias e identificar fatores de risco para óbito em crianças submetidas a procedimentos anestésicos no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. **Métodos:** Estudo transversal aninhado em Coorte Retrospectiva no setor de cirurgia pediátrica do IMIP. Foram incluídos pacientes de até 20 anos de idade com COVID-19 atendidos no IMIP e submetidos a procedimento urgência ou emergência sob anestesia entre Abril de 2023 e Junho de 2023. A testagem para COVID-19 foi realizada em até 7 dias antes ou depois do procedimento. Foram coletados dados sociodemográficos, relacionados ao procedimento e à anestesia, de testagem para COVID-19 e referentes à mortalidade em 28 dias por todas as causas. **Resultados:** foram incluídos 124 pacientes, com predominância do sexo masculino (58,9%). Quanto aos procedimentos realizados, o principal foi o Acesso Venoso Central (56,7%), sendo a cirurgia pediátrica geral a principal subespecialidade envolvida (81,6%), com maior parte dos pacientes submetida a anestesia geral (87,9%). A testagem para COVID-19 foi realizada em apenas 5,7% dos pacientes, com todos os resultados negativos. Ocorreram 14 óbitos (9,9%) no estudo. **Conclusão:** A relação entre desfechos desfavoráveis em pacientes pediátricos e procedimentos anestésicos quando infectados pelo COVID-19 permanece um desafio. São necessários mais estudos que avaliem o perfil das crianças com COVID-19 que necessitam de suporte anestésico e analisem tais efeitos, a fim de reduzir as complicações e a letalidade nesses pacientes.

Palavras chaves: Anestesia; Pediatria; Infecções por Coronavirus; Emergência Pediátrica; Mortalidade.

CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA REALIZAÇÃO DE FEEDBACK PELO TUTOR NOS GRUPOS TUTORIAIS

Bianca Guirra de Matos Oliveira

Paloma Gomes Tavares Sette

Michelle Lima de Carvalho Silva

Natália Sá Freire de Sousa

Camila Barreto Silva

Ana Rodrigues Falbo

Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

Cenário: o objetivo do feedback no grupo tutorial da Aprendizagem Baseada em Problema é ajudar os estudantes a identificarem os aspectos que precisam ser melhorados para o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas. Ao receber feedback sobre as tarefas realizadas, os estudantes podem refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem e implementar os ajustes necessários para melhorar seu desempenho futuro. **Objetivo:** elaborar curso no formato à distância para desenvolvimento de habilidades e competências dos docentes para a condução de sessões de feedback em grupos tutoriais. **Métodos:** foi realizado estudo metodológico de elaboração de curso no formato à distância, na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre setembro de 2023 a setembro de 2024, utilizando o desenho Instrucional ADDIE composto por cinco etapas: Análise (analysis); Desenho (design); Desenvolvimento (development); Implementação (implementation); Avaliação (evaluation). Para o estudo atual foram realizadas as etapas até o desenvolvimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS (CEP/FPS) com o CAAE: 73180623.30000.5569 e Número do Parecer: 6.302.669. **Resultados:** foi elaborado curso utilizando-se o desenho instrucional ADDIE, buscando se identificar as necessidades do público-alvo por meio da realização de um grupo focal, composto por seis tutores de medicina selecionados por conveniência. Na etapa de Desenho foi realizada a elaboração dos objetivos de aprendizagem, utilizando-se a Taxonomia revisada de Bloom, contemplando os domínios de aprendizagem cognitivo, psicomotor e afetivo. Para a etapa de Desenvolvimento todo o conteúdo foi estruturado a partir de diferentes estratégias didáticas e tecnológicas na tentativa de favorecer experiências multissensoriais de aprendizagem, com a exibição de avatar, imagens, vídeos,

hiperlinks e elaboração de questões. **Conclusões:** foi elaborado curso para o desenvolvimento de habilidades e competências do tutor para a realização de sessões de feedback em grupos tutoriais na Aprendizagem Baseada Problemas, utilizando-se a estratégia de desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a elaboração dos objetivos de aprendizagem. Espera-se dessa forma que o feedback seja uma ferramenta que contribua para um processo de aprendizagem mais efetivo.

Palavras-chave (DeCS): Educação a Distância; Aprendizagem Baseada em Problemas; Feedback; Tutoria.

NUTRIÇÃO

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ADMISSÃO DE PACIENTES CRÍTICOS EM UM CTI PEDIÁTRICO

Mirela Sciortino Rio

Luiz Ícaro Cardoso Santos

Bruna Vasconcelos Cavalcante

Maria Eduarda Farias de Paiva Melo

Maria Eduarda de Brito Borges

João Paulo da Nobrega Barbosa

Simone Raposo Miranda

RESUMO

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação do estado nutricional a partir da aplicação de diferentes métodos em crianças admitidas no Centro de Terapia Intensiva (CTI), pediátrico de um hospital de referência a partir da comparação de diferentes métodos de avaliação nos pacientes pediátricos, além de investigar a associação das doenças de base ao estado nutricional desses pacientes. **Método:** Foi realizada avaliação antropométrica e aferição da espessura do quadríceps femoral pelo ultrassom em 71 crianças em dieta enteral ou parenteral admitidas no CTI. O estado nutricional e doença de base foram avaliados para pesquisa de correlação. A análise estatística foi a comparação entre as diferentes medidas antropométricas foi realizada por meio das correlações de Spearman entre cada par de variáveis, com os resultados dispostos em uma matriz. Para verificar a associação entre doenças de base e estado nutricional, foi usado uma análise de variância não paramétrica, Kruskal-Wallis. **Resultados:** As medidas com as maiores correlações foram: Circunferência do Braço (CB), e Circunferência muscular do braço (CMB)- 0,93, CB e CP- 0,85, CMB e Circunferência da panturrilha (CP)- 0,84, Espessura muscular do quadríceps femoral (EMQF) e CB-0,75. Não foi achado relevância estatística entre as doenças de base e estado nutricional dos pacientes. **Conclusão:** A EMQF parece ser um método adequado para avaliação antropométrica em crianças, entretanto são necessários maiores estudos. Além disso, demais parâmetros, como o uso da circunferência da panturrilha no público infantil necessitam de pesquisas maiores.

Palavras-chave: avaliação nutricional; imagem de ultrassom; centro de terapia intensiva pediátrica; ciências da nutrição infantil.

AVALIAÇÃO DA FORÇA, VO₂ MÁXIMO E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASOS ENTRE ATLETAS VEGETARIANO E ONÍVORO.

Marianna Uchôa Cavalcanti Costa

Ian Gabriel De Almeida Alves Pereira

Maria Eduarda Gonçalves Soares

Tuillamys Virginio de Oliveira

Amanda Costa de Lima

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a força, VO₂ máximo e composição corporal em praticantes de musculação vegetariano e onívoro. A presente pesquisa é um estudo longitudinal do tipo série de casos e foi realizada com dois homens de 19 e 20 anos, no Recife, ambos praticantes de musculação, um em dieta onívora e outro em dieta vegetariana. Os indivíduos responderam um questionário, verificando sua compatibilidade com a pesquisa. Posteriormente, foram submetidos a 3 avaliações. Uma avaliação da composição corporal, realizada com balança de bioimpedância, e testes de força e resistência física, foram usados: máquina remo indoor para o VO₂ máx e o protocolo de 1 RM no agachamento com barra para força. Os participantes também responderam um R24, possibilitando avaliar o consumo proteico-energético. As avaliações foram repetidas depois de 3 meses. Observou-se que, dos parâmetros coletados, o onívoro teve uma evolução maior que o vegetariano. Concluindo que, o consumo de proteína animal influencia na força, VO₂ máximo e composição corporal.

Palavras-chave: proteína; vegetariano; onívoro; resistência; força.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO CÓDIGO DE ÉTICA POR NUTRICIONISTAS NO INSTAGRAM

Julia Pereira Sultanum

Thaís Maria Pinheiro Caldas de Araújo

Mayara Santos Capitó

RESUMO

Introdução: A crescente participação de nutricionistas nas redes sociais, especialmente no Instagram®, reflete a busca por novos métodos de divulgação de informações sobre saúde, com o objetivo de educar, engajar e influenciar hábitos alimentares mais saudáveis. No entanto, o uso inadequado dessas plataformas pode comprometer a credibilidade da profissão, principalmente quando os profissionais não seguem as diretrizes estabelecidas pelo Código de Ética e Conduta do Nutricionista. A aderência às normas éticas é fundamental para garantir que o conteúdo compartilhado seja confiável e benéfico ao público. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a conformidade com os princípios éticos e a qualidade das informações compartilhadas por nutricionistas registrados no CRN-6 em seus perfis no Instagram®. **Métodos:** O estudo adotou um desenho transversal, descritivo e quantitativo, e foi conduzido a partir da observação direta dos perfis de Instagram® de nutricionistas registrados no CRN-6. A seleção dos perfis foi baseada em critérios como ter mais de 4.000 seguidores e utilizar a plataforma para divulgar informações de nutrição. Foram analisadas as biografias, publicações no feed, stories e destaques dos perfis. A avaliação das infrações foi realizada conforme os capítulos IV e V do Código de Ética e Conduta do Nutricionista de 2018. **Resultados:** Foram examinados 56 perfis de nutricionistas, sendo identificada a ocorrência de 162 infrações. As infrações mais comuns identificadas incluíram a falta de identificação profissional adequada, presente em 92,8% dos perfis, seguida pela divulgação de imagens corporais associadas a resultados (76,8%), a disseminação de mensagens enganosas ou sensacionalistas (42,9%) e o compartilhamento de informações sem respaldo científico (39,3%). **Conclusão:** Os achados deste estudo indicam uma significativa falta de adesão dos nutricionistas ao Código de Ética e Conduta em suas atividades nas redes sociais. Essas infrações éticas não apenas comprometem a confiança do público na profissão, mas também podem ter consequências negativas para a saúde pública. O estudo reforça a necessidade de educação contínua e de maior fiscalização pelos órgãos reguladores para assegurar uma prática profissional ética e responsável nas mídias sociais.

Palavras-chave: nutricionistas; rede social; ética profissional; mídias sociais e educação em saúde.

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DIALÍTICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Maria Clara Moraes de Freitas

Lara Melo Siqueira

Yasmin Miranda Aguiar

Juliana Leite Lobo

Camila Lima Chagas

Bruno Soares de Sousa

RESUMO

A SII e a DRC são duas condições clínicas distintas, mas ambas podem afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A SII é um problema de saúde mundial, em que cerca de 10 a 15% da população tem o diagnóstico, com prevalência maior do sexo feminino. Embora a SII possa ocorrer em qualquer idade, é mais comum em indivíduos com idade entre 20 e 40 anos. Embora não haja cura para a SII, existem muitas opções de tratamentos disponíveis para ajudar a gerenciar os sintomas. O tratamento pode incluir mudanças na dieta, medicamentos, exercícios físicos e terapia comportamental. A DRC pode afetar a saúde gastrointestinal de várias maneiras. A retenção de toxinas pode prejudicar a função intestinal, e a presença de inflamação pode danificar as células do trato gastrointestinal. Levando isso em consideração, o objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência de síndrome do intestino irritável em pacientes com doença renal crônica em tratamento dialítico, em pacientes acima de 18 anos de ambos os sexos, em acompanhamento clínico em um hospital em Pernambuco. Durante o tempo de acompanhamento, que foi durante os anos de 2023 e 2024, foram realizadas a coleta do IMC (kg/m²) do paciente, sendo o peso e a estatura tirados por uma balança tradicional, com estadiômetro para medir a estatura, normalmente suporta até 200 kg. Em seguida, foram aplicados o QRM, para avaliar se os pacientes possuem hipersensibilidade dos pacientes e o questionário da ABEP, para classificar a classe socioeconômica dos pacientes. Por fim, foram coletados diretamente do prontuário dos pacientes, os exames bioquímicos. Trata-se de um estudo transversal descritivo quantitativo, que foi realizado no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) na Cidade do Recife – Pernambuco, durante o ano de 2023 e 2024. Este projeto foi iniciado após liberação pelo Comitê de Ética em

Pesquisa do IMIP, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Foram coletados 51 pacientes, tendo como média de idade 45,92 anos, com uma mediana de 44 anos. Sendo 52,94% do sexo feminino. A classificação de IMC mais predominante foi a de sobrepeso. Em relação aos critérios da ABEP, as classes que tiveram maior predominância foram a DE e a C2. No QRM, tivemos 9 (17,65%) pacientes relataram não possuir nenhum dos sintomas nos últimos 30 dias, 10 (19,61%) pacientes pontuaram 30 pontos e 11 (21,57%) pontuaram > 40 pontos. Portanto, conclui-se que a população estudada demonstra uma relação significativa entre fatores de risco, como o estado nutricional e aspectos socioeconômicos, com a prevalência de DRC.

Palavras-chave: doença renal crônica; síndrome do intestino irritável; tratamento dialítico.

ESTADO NUTRICIONAL E RESPOSTA À DIETA CETOGÊNICA EM CRIANÇAS DE ATÉ DOIS ANOS DE IDADE COM EPILEPSIA REFROTÁRIA

Larissa de Andrade Viana

Juliana Leite Lobo

Giovana Santos Costa

Maria Clara Moraes de Freitas

Derberon José do Nascimento Macêdo

RESUMO

Introdução: A dieta cetogênica vêm sendo uma das terapias mais utilizadas para o controle e/ou remissão da epilepsia refratária. **Objetivo:** Avaliar a influência dos aspectos nutricionais na resposta da dieta cetogênica em crianças com epilepsia refratária. **Métodos:** O estudo avaliou a relação entre o estado nutricional e a eficácia da dieta cetogênica em crianças de até 24 meses com epilepsia farmacorresistente, acompanhadas no IMIP, Recife, de 2018 a 2023. Foram coletados dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais, com ênfase na redução da frequência das crises epilépticas e no estado de cetose. A coleta se iniciou após aprovação do CEP. **Resultados:** A amostra composta por 30 pacientes, com prevalência do sexo masculino (53,3%). No início do tratamento tinha-se uma mediana de 14 crises convulsivas e ao aplicar a dieta 4:1 tiveram um resultado de 7 crises convulsivas, reduzindo para metade. Além disso, foi encontrada uma correlação inversamente proporcional entre o escore IMC/I e cetose na dieta 4:1 ($p=0,00$) indicando que, quanto maior os escores de IMC/I, menores foram as cetonúrias apresentadas. **Conclusão:** É crucial esclarecer a influência do estado nutricional na cetose e na frequência de crises convulsivas. Valores baixos de estatura/idade (E/I) estão ligados a níveis menores de cetose e maior necessidade da dieta 4:1, assim como altos valores de IMC/I e P/I. Mais pesquisas de campo são necessárias para aprofundar essa relação e integrar achados de outros estudos.

Palavras-chaves: dieta cetogênica; epilepsia refratária; estado nutricional.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA E CONSUMO ALIMENTAR E O ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Cláudia Alheiros Lira de Melo

Derberson José do Nascimento Macêdo

Iza Cristina de Vasconcelos Martins

Giovana Santos Costa

Juliana Leite Lobo

RESUMO

Introdução: Durante a gestação há um aumento nas demandas nutricionais, tornando-a uma fase de maior vulnerabilidade, atenção e cuidado ao aporte nutricional. O balanço energético durante esse período pode influenciar no risco de complicações maternas e neonatais. A insegurança alimentar pode ser um coadjuvante para uma má nutrição e alimentação durante a gestação, acarretando um comprometimento no consumo alimentar e em consequência o estado nutricional, refletindo na saúde do binômio mãe-filho. **Objetivo:** O estudo realizado buscou explorar a associação entre a insegurança alimentar e o estado nutricional de gestantes de alto risco atendidas em um hospital de referência no Nordeste Brasileiro. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com mulheres gestantes de alto risco, com idade superior a 15 anos e hospitalizadas em um hospital terciário de Recife-PE. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do CAAE 69382423.1.0000.5201. Foram coletados dados socioeconômicos, clínicos, antropométricos, de consumo alimentar e mensurado o grau de segurança alimentar e nutricional das participantes. Para tabulação dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel, e posteriormente para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS versão 23.0. Foram realizadas correlações estatísticas através dos testes qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fisher, considerando o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram a complexidade das interações entre a insegurança alimentar e as condições nutricionais das gestantes, o que ressalta a vulnerabilidade dessa população, principalmente em contextos de alto risco obstétrico.

Palavras-chave: gestantes; consumo alimentar; segurança alimentar; avaliação nutricional; estado nutricional.

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE RECIFE/PE

Caroline Inocência Times de Carvalho Novaes Lima

Pedro Simon Lima Rapela

Lílian Guerra Cabral dos Santos

Samanta Siqueira de Almeida

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica é marcada por mudanças na estrutura e função dos rins, apresentando um curso progressivo e, frequentemente, irreversível, o que leva à necessidade de hemodiálise como tratamento de substituição renal. A combinação de diversos marcadores clínicos, bioquímicos e antropométricos é essencial para um diagnóstico preciso e intervenções eficazes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos métodos de avaliação nutricional em pacientes com doenças renais crônicas em tratamento dialítico, reconhecendo a importância do estado nutricional para o prognóstico desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 60 pacientes com idade entre 20 a 83 anos, de ambos os sexos, submetidos a avaliação nutricional. Realizou-se avaliação de parâmetros antropométricos e bioquímicos, como peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência braquial (CB), circunferência da cintura (CC), índice de conicidade (IC). Para avaliar o consumo alimentar, foi utilizado um Questionário de Frequência Alimentar (QFA). As análises descritivas foram apresentadas em suas frequências absolutas e relativas ou em média e desvio padrão. Para verificar a existência de associação foram utilizados o Teste Qui-Quadrado e o Teste Exato de Fisher para as variáveis categóricas. **Resultados:** A amostra foi constituída por 60 pacientes, com média de idade de $49,13 \pm 15,22$ anos. Constatou-se um maior predomínio de pacientes na classificação de eutrofia (51,6%). A análise de correlação entre medidas utilizadas e o IMC em adultos, o estudo indicou uma ausência total de concordância nas classificações, enquanto que em idosos, os resultados demonstraram mais confiáveis. **Conclusão:** Foi notado uma insignificante concordância entre alguns métodos utilizados para avaliar e classificar o estado nutricional de pacientes em hemodiálise, de modo que a combinação de diferentes métodos de avaliação nutricional é mais eficaz para os pacientes renais crônicos em hemodiálise.

Palavras-chave: doença renal crônica; hemodiálise; avaliação nutricional.

**ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM ÔMEGA-3, EM MULHERES
EM IDADE FÉRTIL DIAGNOSTICADA COM SÍNDROME DO OVÁRIO
POLICÍSTICO, EM UMA FACULDADE DE REFERÊNCIA DO RECIFE.**

Bruna de França Leite

Lara Clark Trigueiro Zarzar Galvão

Samanta Siqueira de Almeida

Elda Silva Augusto de Andrade

RESUMO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) dá-se como o distúrbio metabólico mais comum entre as mulheres férteis (média de 5 a 10%), sendo uma doença endócrina e metabólica. A patologia em questão, traz alguns desequilíbrios visíveis clinicamente e de forma laboratorial, para realização do diagnóstico; e traz diversos riscos às mulheres portadoras. Esta pesquisa objetivou associar o estado nutricional com o consumo de ômega-3 em mulheres, em idade fértil, diagnosticadas com síndrome do ovário policístico. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal, no qual foi realizado em estudantes de uma instituição referência de ensino superior, na cidade do Recife, entre os meses de maio de 2024 a setembro de 2024. A coleta de dados ocorreu através de um questionário sócio-clínico e QFA (Questionário de Frequência Alimentar), no qual foram coletados os respectivos aspectos nutricionais, a partir dos hábitos alimentares do indivíduo, além de dados antropométricos, de diagnóstico, informações clínicas e informações nutricionais. Os resultados evidenciaram dados antropométricos com indicadores de eutrofia e de obesidade, e os dados clínicos indicaram mais da metade das mulheres estudadas com hipovitaminose D, constipação intestinal e sob uso de contraceptivo. No QFA foi destacado um maior consumo alimentício de ômega 3 pela população classificada com obesidade, composto por peixes, sementes e frutas, e por toda a população estudada um maior consumo quantitativo de peixes comparado a outras proteínas animais e de gorduras saturadas, comparado a outras fontes de gordura insaturadas. Conclui-se que modificações nutricionais são essenciais no controle da SOP, contribuindo para a melhora dos sintomas e prevenção de doenças associadas; além de que uma inclusão de alimentos ricos em ômega3, como peixes e vegetais, mostra-se uma forma adequada de redução da inflamação e na melhora da sensibilidade à insulina, sendo uma estratégia nutricional utilizada principalmente em mulheres com SOP que possuem um sobrepeso.

Palavras-chave: SOP; estado nutricional.

ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UTI PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE

Bruna Vasconcelos Cavalcante

Maria Eduarda Farias de Paiva Melo

Maria Eduarda de Brito Borges

Mirela Sciortino Rio

Simone Raposo Miranda

Douglas Sousa Matos

RESUMO

Introdução: A adequação da terapia nutricional (TN) em pacientes pediátricos críticos em unidades de terapia intensiva (UTIs) é de suma importância na promoção de uma boa recuperação, minimizando, assim, várias complicações. Contudo, alcançar a adequação da TN pode ser um desafio complexo devido a diversos fatores, como a gravidade da doença, estresse metabólico, complicações associadas e restrições alimentares. A falta de adequação da TN pode levar à desnutrição, perda de massa muscular, comprometimento imunológico e aumento do tempo de internação. Sendo assim, é fundamental compreender os desafios envolvidos na adequação da TN em pacientes pediátricos na UTI, bem como entender suas complicações quando a cota calórica não é atingida. **Objetivo:** Avaliar a adequação de calorias em pacientes em uso de TN internados em uma UTI pediátrica comparando-as com recomendações atuais e a sua associação com o diagnóstico clínico, nutricional, TN precoce e idade. **Métodos:** O presente estudo foi uma extensão do projeto âncora “ Ultrassonografia point of care do quadríceps femoral no monitoramento de depleção muscular e sua correlação com a adequação da terapia nutricional em pacientes críticos pediátricos”, já submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP (CAAE 6807862300005201). Tratou-se de um estudo analítico observacional do tipo longitudinal realizado na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de um hospital de referência pediátrica do Nordeste brasileiro, no período de julho 2023 a agosto de 2024. Foram incluídos 40 pacientes que receberam TN por um período maior que 48 horas com idade entre 28 dias e 15 anos, com uma média de 22 meses. As necessidades nutricionais foram mensuradas de acordo com a patologia de base e/ou estado nutricional de cada sujeito. Posteriormente, os resultados foram tabulados pelo programa Microsoft Excel e comparados através de análises estatísticas pelo Software R, versão 4.4.1. **Resultados:** Dos 40 pacientes analisados, observou-

se 37,8% com desnutrição, 56,8% com eutrofia e 5,4% com excesso de peso. A média de adequação calórica e proteica foi de 4 crianças, assim, 90% dos pacientes não atingiram a meta nutricional. Os motivos mais frequentes da inadequação foram “em progressão” e “não realizou a terapia” por algum procedimento ou por falta de documentação. **Conclusão:** A desnutrição e a complexidade das doenças em ambientes críticos tornam a adequação nutricional um desafio constante. A análise não revelou diferenças estatisticamente significativas entre os fatores estudados, possivelmente devido ao tamanho limitado da amostra. Para melhorar a adequação da terapia nutricional e os desfechos clínicos, é crucial implementar estratégias que garantam a continuidade e personalização da nutrição. Recomenda-se a realização de estudos mais amplos para validar essas observações e identificar práticas eficazes. Estabelecer protocolos claros e monitorar rigorosamente a adequação nutricional pode significativamente melhorar a recuperação dos pacientes em UTIs pediátricas.

Palavras-chaves: terapia nutricional; UTI pediátrica; necessidades nutricionais.

IMPACTO DA PANDEMIA NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabella Pereira Feitoza

Sofia Medeiros Avelar Ribeiro Gonçalves

Elda Silva Augusto de Andrade

Bruno Soares de Sousa

Anderson Liberato de Souza

RESUMO

Introdução: A população idosa no Brasil vem crescendo significativamente, correspondendo a 13% da população total, segundo o IBGE. Com a pandemia da COVID-19, essa faixa etária tornou-se ainda mais vulnerável, especialmente em relação à saúde nutricional dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia na saúde e nos indicadores de qualidade da terapia nutricional em idosos internados na UTI de um hospital de referência em Recife, correlacionando o estado nutricional com os desfechos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo, realizado de agosto a dezembro de 2023, envolvendo 60 idosos internados na UTI do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Foram coletados dados antropométricos, bioquímicos e indicadores de qualidade da terapia nutricional. A análise estatística utilizou testes de Kruskal-Wallis e Spearman para correlação entre variáveis, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** A amostra apresentou idade média de 71,9 anos. Dentre os idosos, 53,3% estavam abaixo do peso, com alta prevalência de desnutrição (63,4%). A circunferência da panturrilha indicou depleção muscular em 73,3% dos casos. Observou-se também altas taxas de anemia (75%) e níveis elevados de proteína C-reativa (83%), além de inadequações na administração nutricional, com apenas 51,7% dos pacientes recebendo a quantidade adequada de energia e proteína. **Conclusão:** O estudo evidencia a fragilidade nutricional dos idosos internados na UTI, com correlação significativa entre a inadequação da terapia nutricional e os desfechos clínicos adversos, como maior mortalidade. Protocolos mais rígidos de manejo nutricional e treinamento das equipes de saúde são essenciais para melhorar a qualidade do tratamento e reduzir complicações.

Palavras chaves: Avaliação nutricional, idoso, indicadores de qualidade nutricional.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM HOMENS DE DIFERENTES GRUPOS SOCIOAMBIENTAIS

Emanuela de Albuquerque Batista

Yasmim Li Jen Gonzalez Barreto Shiue

Cybelly Maria De Almeida

Renata Pereira Bivar

Simone Raposo Miranda

Alyne Cristine Souza da Silva

Cynthya Maria dos Santos Silva

RESUMO

Os transtornos alimentares (TAs), são perturbações psiquiátricas que podem afetar a vida de uma pessoa em diferentes aspectos, como em seus ambientes familiares, pessoais e socioculturais. Esses transtornos são caracterizados por apresentar um comportamento alimentar desregulado, com conturbações em seus hábitos alimentares relacionados a uma preocupação imoderada com a ingestão alimentar, o peso e a forma corporal, o que pode levar a hábitos alimentares prejudiciais à saúde. O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de fatores de riscos associados aos transtornos alimentares em homens de diferentes grupos socioambientais. Assim foi realizado um estudo de corte transversal descritivo, cuja coleta de dados teve início em abril de 2024 e foi finalizada em julho de 2024. Foram coletadas as variáveis antropométricas peso e estatura, sociodemográficas (procedência, etnia, escolaridade, renda familiar) e sobre seu estilo de vida (atividade física). O procedimento de captação dos participantes ocorreu mediante o envio de um convite eletrônico/link, por meio de correio eletrônico ou mensagem de Whatsapp ou redes sociais. Ao acessar o link, ao participante foi feita perguntas sobre os critérios de elegibilidade, em seguida se apresentou um texto do formulário que continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com informações gerais sobre a pesquisa e a informação de que, ao continuar a responder o formulário, o participante estaria dando o seu consentimento livre e esclarecido. O mesmo deu o seu aceite virtualmente, como também foi considerado a sua concordância na participação na medida em que o participante finalizasse suas respostas ao formulário. Os dados obtidos foram digitados e armazenados em planilha do programa Microsoft Excel®, sendo os resultados

encontrados expressos em gráficos e a análise dos dados aconteceu no programa SPSS versão 23.0.

Palavras-chave: anorexia nervosa; bulimia nervosa; exercício compulsivo; ortorexia nervosa; transtorno da compulsão alimentar.

**AValiação DA QUALIDADE HigIÊNICO-SANITÁRIA NO COMÉRCIO DE
HORTIFRUTIS NO MERCADO DAS MANGUEIRAS EM JABOATÃO DOS
GUARARAPES – PE**

Isabelle Karen Gonçalves da Silva

Cíbele Maria de Araújo Rocha

RESUMO

Sabe-se que uma alimentação saudável inclui o consumo de frutas, hortaliças, legumes, cereais integrais e frutas secas, além de limitar a ingestão energética procedente das gorduras e a ingestão de açúcares e sal (sódio). Buscando ofertar alimentos frescos, as feiras livres surgiram para que o produtor rural pudesse oferecer os produtos de sua atividade diretamente ao consumidor, muitas vezes sem intermediários e sem se tornar um profissional comercial. O objetivo principal do trabalho foi avaliar qualidade higiênico-sanitária no comércio de hortifrutis no mercado das mangueiras em Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco. Foi realizado a coleta de dados por meio de um checklist estruturado, baseado na Resolução RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e na Norma Técnica SESAU nº 1 de 01/06/2017 da Secretaria de Saúde do Município de Recife. Foram avaliadas 72 bancas selecionadas de forma aleatória, todas especializadas na comercialização de frutas, legumes e verduras. Os resultados obtidos, portanto, reforçam a necessidade de melhorias estruturais e operacionais no mercado, com o intuito de promover um ambiente mais seguro para a comercialização de alimentos.

Palavras-chave: higiene alimentar; feiras livres; segurança sanitária.

IMPACTO DA PANDEMIA NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabella Pereira Feitoza Coautoras

Sofia Medeiros Avelar Ribeiro Gonçalves

Elda Silva Augusto de Andrade

Bruno Soares de Sousa

Anderson Liberato de Souza

RESUMO

Introdução: A população idosa no Brasil vem crescendo significativamente, correspondendo a 13% da população total, segundo o IBGE. Com a pandemia da COVID-19, essa faixa etária tornou-se ainda mais vulnerável, especialmente em relação à saúde nutricional dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia na saúde e nos indicadores de qualidade da terapia nutricional em idosos internados na UTI de um hospital de referência em Recife, correlacionando o estado nutricional com os desfechos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo, realizado de agosto a dezembro de 2023, envolvendo 60 idosos internados na UTI do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Foram coletados dados antropométricos, bioquímicos e indicadores de qualidade da terapia nutricional. A análise estatística utilizou testes de Kruskal-Wallis e Spearman para correlação entre variáveis, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** A amostra apresentou idade média de 71,9 anos. Dentre os idosos, 53,3% estavam abaixo do peso, com alta prevalência de desnutrição (63,4%). A circunferência da panturrilha indicou depleção muscular em 73,3% dos casos. Observou-se também altas taxas de anemia (75%) e níveis elevados de proteína C-reativa (83%), além de inadequações na administração nutricional, com apenas 51,7% dos pacientes recebendo a quantidade adequada de energia e proteína. **Conclusão:** O estudo evidencia a fragilidade nutricional dos idosos internados na UTI, com correlação significativa entre a inadequação da terapia nutricional e os desfechos clínicos adversos, como maior mortalidade. Protocolos mais rígidos de manejo nutricional e treinamento das equipes de saúde são essenciais para melhorar a qualidade do tratamento e reduzir complicações.

Palavras chaves: avaliação nutricional; idoso; indicadores de qualidade nutricional.

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Rodolfo Neves Silva

Maria Victória Alexandrino Farias Lira

Jullyana Flávia Da Rocha Alves

Derberson José Do Nascimento Macêdo

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil clínico e nutricional de pacientes oncológicos pediátricos em cuidados paliativos. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo com dados secundários de pacientes oncológicos pediátricos, de 2 a 18 anos, tratados entre 2019 e 2024 no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram coletados dados clínicos e antropométricos, desde a admissão em cuidados paliativos e até três diferentes períodos de internamento ao longo do tratamento, através do prontuário eletrônico do paciente e formulários de acompanhamento nutricional. Com análise realizada no SPSS versão 23.0. **Resultados:** O diagnóstico predominante entre os pacientes avaliados foi o tumor do Sistema Nervoso Central (SNC), presente em 70,8% dos casos. Em relação ao estado nutricional, ao ser instituído os cuidados paliativos, a maioria estava eutrófica. Foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre a via de alimentação e a medida de estatura para idade. **Conclusão:** Concluiu-se que o estado nutricional não sofreu alterações significativas durante o tratamento, o que parece demonstrar oportuna e adequada assistência nutricional prestada. Nesse sentido, é fundamental monitorar as variáveis que repercutem positivamente ou negativamente sobre o estado nutricional para que assim seja oportunizado, junto aos demais cuidados ofertados pela equipe multiprofissional, o controle de sintomas e uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

Palavras-chave: cuidados paliativos; nutrição da criança; estado nutricional; oncologia.

ODONTOLOGIA

**IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS ASSOCIADOS AO
BRUXISMO EM ESTUDANTES DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO
RECIFE-PE**

Suene Eleotério da Silva Santos

Esther Barros da Silva

Clara Armindo Farias

Maria Alice Martins Santos

Addler Cruz

RESUMO

Objetivo: Identificar hábitos parafuncionais associados ao bruxismo em estudantes de graduação em saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** Estudo do tipo observacional descritivo. Foi utilizada a plataforma google forms com perguntas a fim de conhecer o perfil dos participantes a partir dos critérios da DC/TMD realizado por meio de convites aos estudantes para responderem o questionário autorreferido. **Resultados:** Serão apresentados dados com a amostra de 166 participantes, onde obteve-se a mediana de idade de 21 anos para sexo feminino com desvio padrão de 5,18, e 21 para o masculino com desvio padrão de 7,96. Observou-se a presença de hábitos parafuncionais comuns em paciente com DTM: 86,2% dos participantes relatou dormir numa posição que coloque pressão sobre a mandíbula, 21,1% tem o hábito de ranger os dentes em uma pequena parte do tempo, dentes outros hábitos. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou uma prevalência considerável de hábitos parafuncionais, especialmente entre os participantes mais jovens, com ênfase na faixa etária de 18 a 28 anos.

Palavras-chave: bruxismo; síndrome da disfunção de articulação temporomandibular; desgastes dos dentes.

CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS: UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO.

Thais Carine Lisboa da Silva

Amanda Pacheco de Carvalho

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão

Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

RESUMO

O Brasil tem enfrentado um acelerado crescimento da população idosa, o que apresenta desafios significativos para a saúde pública, especialmente no que concerne à saúde bucal desse grupo. Este estudo teve como objetivo realizar uma avaliação antes e depois do conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre os principais problemas de saúde bucal em idosos, integrando uma intervenção educativa baseada nas diretrizes do Ministério da Saúde para a formação dos ACS. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário formulado pela equipe pesquisadora, versando sobre conhecimentos básicos sobre a saúde bucal dos idosos. Aplicado antes e depois da intervenção, com o intuito de mensurar a evolução do conhecimento dos ACS. A avaliação inicial revelou um conhecimento insuficiente por parte dos profissionais, ressaltando a necessidade urgente de ações educativas direcionadas a essa temática. Após a intervenção, observou-se um aumento relevante no nível de conhecimento dos ACS, demonstrando a eficácia da estratégia adotada. A carência de qualificação e conscientização em saúde bucal entre os ACS evidencia a necessidade premente de programas contínuos de capacitação, dado que esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da saúde da população idosa. Este estudo reforça que, quando adequadamente capacitados, os ACS respondem positivamente a estímulos educacionais, impactando diretamente na qualidade dos cuidados prestados à comunidade.

Palavras-chave: agente comunitário de saúde; odontologia; saúde bucal; idoso.

PREDIÇÃO DA ESTATURA HUMANA ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE DENTÁRIA: VERSÃO MODIFICADA DO MÉTODO DE CARREA

Addler Filipe da Cruz Bezerra

Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão

Isabelle Thais da Silva Santos

Áchelles Monise Batista da Silva

RESUMO

A existência de métodos de identificação humana pela odontologia forense juntamente com a odontologia legal trouxe a possibilidade de proporcionar inúmeros subsídios através da arcada dentária. Ele é utilizado em processos que envolvem os poderes públicos, sejam eles administrativos, legislativos ou judiciais. Através da aplicação de técnicas odontológicas, é possível auxiliar na identificação de indivíduos, determinação de causas de morte, entre outros aspectos relevantes para investigações criminais e processos legais. Carrea (1920) elaborou um método matemático destinado a aprimorar a identificação humana, utilizando as medições dos dentes anterosuperiores para estimar a altura de um indivíduo. Em 2007, Cavalcanti *et al.* aperfeiçoaram essa técnica, alcançando resultados distintos. Apesar de a técnica aprimorada ter apresentado resultados promissores, a literatura sobre o assunto ainda é bastante limitada. O propósito deste estudo foi realizar uma análise aprofundada do método e examinar a confiabilidade e a precisão da versão modificada ao ser aplicada a indivíduos brasileiros. As técnicas foram implementadas em uma amostra de 45 estudantes universitários. Após completar todas as etapas de coleta de dados, as fórmulas matemáticas apropriadas foram aplicadas para derivar os resultados esperados. Em decorrência das informações obtidas, verificou-se que, o acerto da estatura estimada através do método de Carrea modificado por Cavalcanti foi de 44,4% de acertos para hemiarco esquerdo e 28,9% de acertos para o hemiarco direito.

Palavras-chave: estatura; odontologia legal; antropologia forense.

HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

João Bezerra Lyra Neto

Camilla de Freitas Góis

Maria Goretti de Souza Lima

Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

O objetivo desse estudo foi conhecer a associação entre hábitos parafuncionais dos estudantes de Odontologia da cidade do Recife e a vida acadêmica. Foi realizado um estudo observacional, de corte transversal através de levantamento de dados por questionário respondido pelos estudantes de graduação em Odontologia, que estavam regularmente matriculados em instituições de ensino superior públicas ou privadas da cidade do Recife. Os dados foram coletados a partir de um questionário previamente estruturado na plataforma Google Forms®, e foram incluídos em uma planilha de banco de dados do programa Microsoft Excel®. A análise de dados foi realizada em estatística descritiva para verificar a frequência de associações com testes de QuiQuadrado e Teste Exato de Fisher. A amostra foi composta por 276 estudantes com média de idade foi de 21,36 anos e observou-se que a maioria era de instituições privadas. Houve associação estatisticamente significativa entre o conhecimento anatomofisiológico do sistema estomatognático e o abandono dos hábitos parafuncionais.

Palavras-chave: estudantes de odontologia; comportamentos relacionados com a saúde; estresse ocupacional.

RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS E BULLYING EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

Izabela de Freitas Coutinho

Maria Laura de Souza Rodrigues

Silvia Carréra Austregésilo Rego

Samuel Rodrigo de Andrade Veras

RESUMO

Objetivos: Investigar a relação entre alterações dentárias e bullying em adolescentes do município de Recife-PE. **Métodos:** Estudo de corte transversal com questionários autoaplicáveis com questões almejando analisar o Bullying através da visão do aluno. Os dados foram analisados pelos softwares Excel e JAMOVI. **Resultados:** 14,3% dos escolares foram vítimas de bullying, sendo os tipos mais frequentes apelidos e xingamentos (51,2%), fofocas (26,8%) e ameaças (14,3%). Além disso, 38,7% relataram bullying relacionado à aparência dental, principalmente por dentes tortos (41,2%) e grandes (23,5%). A duração do bullying variou, com 36,4% dos casos durando uma semana e 5,5% ao longo de um ano. As estratégias de enfrentamento incluíram ignorar (38,1%) e chorar (19,3%), e a maioria não compartilhou suas experiências (38,6%), enquanto 44,8% disseram que os professores não estavam cientes do bullying. **Conclusões:** Não foram encontradas associações significativas entre bullying e variáveis como sexo e raça. Não houve uma relação clara entre alterações dentárias e bullying, possivelmente devido a limitações como amostra pequena e o medo da vítima de expor experiências, apesar da não identificação no questionário. O estudo destaca a necessidade de pesquisas futuras mais aprofundadas e a implementação de intervenções e programas de conscientização nas escolas.

Palavras-chave: saúde do adolescente; bullying; qualidade de vida; estética dentária.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS VINCULADOS A UNIDADES DE SAÚDE NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

Amanda Rago Constantino Martins

Mayara de Oliveira

Jade Souza Martins

Suélem Barros de Lorena

Thais Carine Lisboa da Silva

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar as condições de saúde bucal dos idosos do grupo HiperDia atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas ao Programa PET-Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, realizado entre setembro de 2023 a agosto de 2024, com 41 idosos entre 61 a 93 anos, participantes do grupo HiperDia de quatro UBS de Recife-PE. A coleta de dados ocorreu pela aplicação de formulários sociodemográficos e sobre a saúde bucal, além da aplicação do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Os dados foram analisados descritivamente por frequência, percentuais e construídas as distribuições de frequência das variáveis qualitativas. As relações entre variáveis foram significativas quando o p-valor < 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, seguindo os preceitos éticos da Declaração de Helsinki. Dos 41 idosos participantes, 70,7% eram do sexo feminino e 48,8% eram casados ou viviam em união estável. Todos tomaram a vacina da Covid-19, com 58,5% tomando até a 4ª dose. A respeito da saúde bucal, a maioria (46,3%) escova os dentes duas vezes por dia e não usa fio dental (78%), o maior motivo para ir ao dentista foi extração dentária (39%). Pelo GOHAI, foi identificado que 97,6% tinham uma autopercepção ruim de saúde bucal. Através desse estudo, foi destacado a necessidade de atenção à saúde bucal do idoso, com a atenção básica desempenhando papel fundamental na manutenção da saúde e prevenindo doenças.

Palavras-chave: saúde bucal; idoso; serviços de integração docente-assistencial; atenção primária à saúde.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER QUE TESTARAM POSITIVO PARA COVID-19

Izabela de Freitas Coutinho
Amanda Rago Constantino Martins
Maria Laura de Souza Rodrigues
Maria Júlia Torres Barbosa
Bruna da Motta Clemente
Matheus da Motta Clemente
Fabiana Moura da Motta Silveira
Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro
Maria Júlia Gonçalves de Mello
Mecneide Mendes Lins

RESUMO

Objetivos: apresentar a condição de saúde bucal das crianças e adolescentes com câncer que testaram positivo para COVID-19. **Métodos:** estudo tipo série de casos envolvendo pacientes menores de 19 anos, no serviço de oncologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) que testaram positivo para COVID-19, descrevendo características socioeconômicas, diagnóstico e condição da saúde bucal através dos índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e (ceo-d). **Resultados:** De uma amostra de 62 pacientes, apenas 27 tiveram atendimento odontológico por conta do diagnóstico de COVID, onde observamos através do odontograma média de idade de 8,1 anos com predominância masculina (63%). 47,4% dos que possuíam dentição mista ou permanente apresentaram CPO-D \geq 4, 42,1% com 1 a 3 dentes cariados e 84,2% não tinham restaurações, sugerindo falta de atendimento odontológico. Na dentição decídua, foi observado a mesma porcentagem (37,5%) no valor de ceo-d=0, ou seja, sem cáries, e com o ceo-d \geq 4. 50% desse grupo tinha pelo menos 1 dente cariado e 75% não tinham restaurações. **Conclusões:** Os resultados evidenciaram a relação entre cárie em pacientes com câncer e destacam a importância de estratégias de cuidado da saúde bucal desde o diagnóstico até o término do tratamento.

Palavras-chave: COVID-19; sistema imunológico; oncologia; saúde da criança; saúde bucal.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO "CUIDANDO D'AGENTE"

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão

Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

Gabriel Regis da Silva

João Bezerra Lyra Neto

Liana Chaves Alves

Evelyne Nascimento Pedrosa

Thais Carine Lisboa da Silva

RESUMO

Introdução: A Extensão Acadêmica tem como objetivo ser um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino de forma indissociável, possibilita a aplicação de conhecimentos, podendo integrar a teoria e prática. O 'Cuidando D'Agente' tem por objetivo contribuir na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como multiplicadores de conhecimento, para que os mesmos orientem as famílias sob seus cuidados de forma integral e contínua. Nesta 1ª edição, a equipe foi formada por 18 discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia e 03 docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), oferecendo aos ACS 04 modalidades de oficinas: Oficina de Tuberculose e Hanseníase, Oficina de Sinais de Alarme na Infância, Oficina de Saúde Bucal para Idosos e Oficina de Auto-Cuidado dos Acs. A partir disto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos discentes da FPS na execução da primeira edição do Projeto de Extensão Cuidando D'Agente.

Palavras-chave: agente comunitário de saúde; saúde; atenção primária à saúde; educação em saúde

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL DE BIOCORROSÃO DENTÁRIA DE SUPLEMENTOS A BASE DE CREATINA DISSOLVIDO EM ÁGUA E EM SALIVA ARTIFICIAL.

Bárbara de Alencar Araripe Moura Lacet

Maria Karoline Mendonça Guedes

Diego Moura Soares

RESUMO

A creatina é um composto que foi identificado desde o século passado, porém, sua função no metabolismo muscular e no desempenho físico de atletas e amantes dos esportes, tornou-se motivo de interesse nos anos recentes. Seu consumo deve ser diário e administrado por via oral. Determinados alimentos e bebidas podem desempenhar um papel importante na biocorrosão dos dentes. A principal causa para esse quadro é o desgaste patológico dos dentes por exposição, em grande quantidade e em alta frequência, a substâncias ácidas que apresentam um pH crítico para os tecidos dentários. Diante desse fator, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar, in vitro, o potencial biocorrosivo da suplementação de creatina. Foram testadas duas marcas de creatina (Integral Medica® e Probiótica®). As amostras foram diluídas em água destilada e avaliados o pH e acidez titulável em ambas as marcas, todos os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram analisados através de estatística descritiva por meio do teste t para amostras independentes e pelo teste de Shapiro Wilk, considerando um nível de significância de 5%. As marcas analisadas apresentaram uma variação no pH entre 5,0 e 6,5 e a porcentagem da acidez titulável com uma variação entre 18% a 72%. Verificou-se que apenas a amostra da marca da Probiótica® dissolvida em água destilada apresentou pH abaixo de 5,5, indicando um valor considerado crítico para o processo de desmineralização do esmalte. Com base nos valores de pH e acidez titulável, constatou-se que as marcas de creatina analisadas demonstraram um considerável potencial biocorrosivo, tanto para o esmalte dentário quanto para a dentina, observando uma maior tendência para a marca Integral Médica®.

Palavras-chave: desgaste dos dentes; creatina; acidez; suplemento alimentar.

IMPACTOS DA GASTROSTOMIA NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Camylla Aryane Balbino do Monte

Rafaela Flôr Capezzeria Justo Pinheiro

Laís Kevellyn da Silva Oliveira

Tayná Brasileiro Lima

Maria Goretti de Souza Lima

Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

Objetivo: Identificar as condições de saúde bucal e estado nutricional de crianças com gastrostomia. **Metodologia:** Foi uma pesquisa feita através de formulários elaborados para esta finalidade. A amostra foi composta por crianças com Gastrostomia (GTT) acompanhadas no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira e cuidadores. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra final é parcial, pois a coleta de dados ainda está em andamento. Até o momento participaram 30 crianças com GTT e seus responsáveis. No qual, 53,3% relataram escovar os dentes duas vezes ao dia, 83,3% usavam creme dental com flúor, mas 90% não conseguiam passar o fio dental. Dos responsáveis pelas crianças 90% eram mães e as mesmas faziam a higiene bucal. Sobre a higiene bucal, foi visto que 36,7% estavam regulares e 30% deficientes. Quanto a dieta enteral, 80% foram industrializadas e 76,7% de qualidade hipercalórica. **Conclusão:** É evidente que a relação entre gastrostomia e saúde bucal é complexa e requer atenção especial. Garantir uma abordagem integrada, que envolva profissionais de saúde, pode melhorar tanto as condições bucais quanto o estado nutricional das crianças. Focar na prevenção e no cuidado contínuo é fundamental para oferecer a essas crianças uma vida mais saudável e com menos complicações. E como limitação dessa pesquisa, foi visto que deve ser feito novos estudos com um delineamento metodológico robusto, para melhor entendimento dessas condições.

Palavras-chaves: gastrostomia; nutrição enteral; crianças.

**SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E SAÚDE: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO
BUCAL DE DETENTAS DE UMA COLÔNIA PENAL NA REGIÃO
METROPOLITANA DO RECIFE/PE.**

Deusdete Mayara de Oliveira

Amanda Rago Constantino Martins

Jullia Maria Fernandes Julião

Larissa Oliveira Falcão

Larissa Maria Souza Amaral Portella

Grasiele Fretta Fernandes

Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Objetivo: O presente estudo buscou avaliar a saúde bucal de detentas do sistema prisional por meio da análise de prontuários odontológicos, conhecer o perfil sociodemográfico dessa população e estimar os tipos de atendimentos odontológicos estabelecidos na instituição.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, utilizando dados secundários coletados na Colônia Penal Feminina Bom Pastor, em Recife-PE. Os dados foram coletados entre setembro de 2022 e agosto de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-FPS). A amostra foi composta por 55 mulheres com faixa etária de 18 a 60 anos. A comparação dos percentuais encontrados foi realizada pelo teste Qui-quadrado para avaliar o nível de significância. **Conclusão:** Os dados deste estudo evidenciam a necessidade de um planejamento logístico voltado para as reais demandas dos serviços odontológicos no ambiente prisional. Isso não deve ser apenas ao alto número de indivíduos encarcerados, mas também à significativa necessidade de tratamento. Assim, realizar um levantamento epidemiológico sobre a saúde bucal é fundamental, pois fornece informações essenciais para a formulação de políticas de assistência odontológica no sistema prisional, auxiliando na alocação de recursos e na execução.

Palavras-chave: prisioneiros; saúde bucal; mulher.

MALOCCLUSÃO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) EM UMA CLÍNICA DE REFERÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE-PE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Luiza de Albuquerque Rodrigues

Deusdete Mayara de Oliveira

Jullia Maria Fernandes Julião

Larissa Oliveira Falcão

Renata Grinfeld

Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

Objetivos: Discorrer sobre a problemática geral da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e avaliar sua prevalência com a maloclusão. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em Recife, PE, Brasil, entre 2023 e 2024, utilizando dados secundários de prontuários de pacientes com mais de 18 anos e maloclusão atendidos na Clínica Grinfeld. A amostra incluiu 37 prontuários, com análise descritiva que inclui frequências simples, médias, medianas e desvios padrão para variáveis contínuas. As associações serão avaliadas por meio dos testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher. **Resultados:** Entre os 37 prontuários analisados de pacientes com SAOS, foi obtido uma faixa etária variando entre 30 e 79 anos, onde 70,3% eram homens. Dos prontuários, 67,6% apresentaram SAOS leve e 54,1% tinham alto risco de SAOS segundo o Questionário de Berlim. Quanto à sonolência, 45,9% tinham sonolência excessiva diurna, e 45,9% apresentaram níveis normais pela Escala de Sonolência de Epworth. Em relação à maloclusão, 51,4% foram classificados como neutro-oclusos pela Classificação de Angle. **Conclusões:** O estudo encontrou uma associação significativa entre o sexo e a Classificação de Angle, com maior prevalência de homens na Classe I. Os resultados sugerem a necessidade de pesquisas com amostras maiores para entender melhor a relação entre maloclusão, fatores de risco e condições como a SAOS, visando melhorar os tratamentos.

Palavras-chave: má oclusão; apneia obstrutiva do sono; odontologia; polissonografia.

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS

Maria Hemanuely Alves de Brito

Leni Verônica de Oliveria Silva

Rebeca Luiz de Freitas

Thais Costa de Alencar

Maria Goretti de Souza

RESUMO

A microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de forma adequada e as fontanelas se fecham com prematuridade, resultando em uma cabeça pequena e provável atraso no desenvolvimento neurológico, mental e motor do indivíduo. Contudo, informações acerca de alterações bucais em crianças com microcefalia associada ao Zika vírus ainda são escassas. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico e a condição de saúde bucal de crianças com microcefalia associada ao Zika vírus. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, transversal com dados primários. Coletados de crianças pré-escolares com microcefalia causada por Zika vírus, atendidas no Centro de Especialidades Odontológicas do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP. Os dados foram coletados através de exame clínico intrabucal nas crianças para detectar a presença de alterações dentárias. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do IMIP sob o CAAE 59111422.2.0000.5201. **Resultados:** Analisaram-se onze crianças de cinco a sete anos, principalmente do sexo feminino, apresentando dificuldades de saúde bucal. O perfil dos cuidadores era majoritariamente feminino (90,9% mães). Quanto à saúde bucal, mostrou que a higiene bucal era insatisfatória, sem traumatismos ou defeitos de esmalte. **Conclusão:** O estudo não identificou alterações bucais significativas em crianças com SCZV, apesar de desafios como erupção dentária tardia e efeitos de anticonvulsivantes, como hiperplasia gengival. Destaca-se a importância do acompanhamento odontológico e da educação em saúde bucal para apoiar os cuidadores e melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-chave: zika vírus; microcefalia; saúde bucal; higiene bucal

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA SÉRIE DE CASOS

Pedro da Silva Brayner

Camilla Evangelista Cavalcanti

Esther Barros da Silva

Larissa Rodrigues Soares

Laura do Nascimento Arruda

Isabela Janne de Lima

Fabiana Moura da Motta Silveira

Samuel Rodrigo de Andrade Veras

Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Objetivo: Avaliar a condição de saúde bucal em pacientes pediátricos submetidos ao tratamento oncológico. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional, retrospectivo, utilizando dados secundários. A coleta de dados foi realizada por meio de prontuários de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos atendidos no ambulatório de odontologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) entre 2015 e 2023. Informações foram registradas em fichas padronizadas. **Resultados:** Entre os 205 pacientes avaliados, 43,4% estavam na faixa etária de 6 a 11 anos e 52,2% eram do sexo masculino. A maioria (67,3%) foi diagnosticada com tumores hematológicos. Observou-se que 83,3% dos pacientes apresentaram experiência de cárie, com 70,7% necessitando de restaurações. A análise indicou que 61% dos pacientes que escovavam os dentes três ou mais vezes ao dia estavam livres de cáries. Além disso, crianças do interior apresentaram maior prevalência de cáries. **Conclusão:** Os resultados indicam que a maioria dos pacientes pediátricos em tratamento oncológico não possui condições de saúde bucal adequadas, ressaltando a necessidade de intervenções preventivas e educativas. A implementação de cuidados odontológicos regulares e estratégias de prevenção durante o tratamento oncológico é crucial para melhorar a qualidade de vida e a saúde bucal dessas crianças.

Palavras-chave: oncologia; câncer; pediatria; saúde bucal; prevenção.

SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Viviane Souza Miguel Cabral de Vasconcelos

Mariana Bezerra Salgado

Rebeca Luiz de Freitas

Maria Goretti de Souza

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) são considerados transtornos psiquiátricos e estão entre os principais problemas de saúde. É sabido que a saúde bucal compõe a saúde geral da pessoa e que afeta os aspectos pessoais, psicológicos e sociais, sendo mais relevante a atenção à saúde bucal em pacientes com necessidades especiais que devido a doença o paciente pode ter limitações em suas atividades diárias, dificultando ou impossibilitando a higiene bucal, podendo causar prejuízos na cavidade bucal. Foi realizado um estudo transversal, através de dados secundários das fichas clínicas para determinar a condição de saúde bucal das crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA e TDAH acompanhados no ambulatório de Odontopediatria do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em Pernambuco. Os dados foram analisados descritivamente através de medidas de tendência central e medidas de variabilidade, e inferencialmente por meio de testes de associação. A amostra foi constituída por 239 pacientes com média de idade de oito anos, onde observou-se maior prevalência de pacientes com TEA e do sexo masculino. Em relação à condição de saúde bucal, 50,21% tinham histórico de cárie e 42,62% faziam higiene bucal apenas duas vezes ao dia. Pode-se concluir que crianças e adolescentes com transtornos têm a condição de saúde bucal precária, necessitando de um plano de gestão da assistência para assegurar as diretrizes preconizadas pelo SUS, para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; saúde bucal; Sistema Único de Saúde.

RELAÇÕES DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES DE SAÚDE EM UMA FACULDADE DO RECIFE

Juliana Maria Paiva da Silva

Beatriz de Oliveira Ximenes

Pedro da Silva Brayner

Silvia Carréra Austregésilo Rego

Altamir Oliveira de Figueiredo Filho

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência dos hábitos parafuncionais e a ocorrência de DTM entre estudantes de Odontologia, Medicina e Enfermagem em uma faculdade de saúde do Recife.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, que se caracteriza pela coleta e análise de dados de uma população em um único momento específico. Este método captura e descreve as condições ou fenômenos que estão presentes naquele instante determinado. Na coleta de dados foram utilizados formulários online dos estudantes acima de 18 anos de idade, devidamente matriculados nos cursos de odontologia, enfermagem no período de setembro de 2024, nos quais foram registrados em uma ficha padronizada. A tabulação dos dados foi realizada no software Excel, versão 16.0 e a análise dos dados realizada através do software Statistical Package for the Social Sciences- SPSS, versão 23.0. Além disso, foi aplicado o teste de qui-quadrado para verificar a relação entre as variáveis. A pesquisa atendeu às normas para pesquisas com seres humanos preconizadas pelo Conselho Nacional de Saúde, através da resolução 466/2012, CAAE: 82169724.4.0000.5569. **Resultados:** Entre 143 estudantes avaliados, a maioria era do curso de Odontologia (60,1%), era do sexo feminino (87,21%) e cursava o 1 período. Quanto aos possíveis fatores emocionais e à prevalência de hábitos parafuncionais, 37,8% dos pesquisados relataram ter transtorno de ansiedade em grau leve e 71,3% confessaram realizar práticas bucais deletérias no dia a dia.

Palavras-chave: hábitos parafuncionais; disfunção temporomandibular; comportamentos orais.

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE ACERCA DA AVULSÃO DENTÁRIA EM UMA FACULDADE PRIVADA DO RECIFE

Ruth Fernandes da Costa Arcaño

Gabriela Eugênia de Melo Pinheiro

Ana Karoliny Melo Martins

Maria Goretti de Souza Lima

Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento de estudantes de saúde sobre o preparo técnico-profissional no manejo da avulsão dentária em dentes permanentes. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, descritivo e analítico. Amostra foi de 340 estudantes de uma faculdade privada de saúde. Os dados foram coletados por meio da aplicação de formulário online disponível na plataforma Google Forms e analisados de forma descritiva pelas variáveis categóricas e medidas de tendência central e por meio de testes de associação, foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A maioria dos estudantes eram do gênero Mulher Cis 67,2% com média de idade de 22,4 anos (DP 4,76), dos matriculados 25,4% eram de Medicina, com predominância nos dois primeiros anos do curso (65,29%). Sobre avulsão dentária, 50,9% (172) responderam que não sabiam o que era e, outros 12,1% (41) escolheram alternativas errôneas. A respeito do cuidado com o dente avulsionado, a maioria escolheu lavar o dente com soro fisiológico e 29,3% (99) disseram que não sabiam qual líquido escolher. **Conclusão:** O estudo mostrou que muitos estudantes de saúde possuem conhecimento insuficiente sobre o manejo da avulsão dentária. Esses dados ressaltam a necessidade de melhorar a formação técnica sobre emergências dentárias, visando o aprimoramento da formação acadêmica.

Palavras-chave: avulsão dentária; dentição permanente; emergência.

SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO: UM ENSAIO CLÍNICO NÃO RANDOMIZADO

Gabriel Regis da Silva

Gabriela Laíza Candido da Silva

Rebeca Luiz de Freitas

Maria Goretti de Souza

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho é promover uma intervenção de educação em saúde bucal em crianças com cardiopatia congênita. **Metodologia:** O estudo foi conduzido como um ensaio clínico de prevenção no ambulatório de Odontologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). A coleta de dados envolveu um questionário aplicado aos responsáveis, abordando as condições sociodemográficas e os hábitos de higiene bucal das crianças. Também foram realizados exames clínicos e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) antes e depois de uma intervenção educativa de saúde bucal. **Resultados:** O estudo analisou 58 crianças com cardiopatia congênita, das quais 67,2% eram meninas, com idade média de 8,2 anos; 52,6% se autodeclararam pardos. A maioria dos responsáveis era composta por mulheres de baixa renda (91,4%). A comunicação interventricular foi a cardiopatia mais prevalente (25,9%). Em relação à saúde bucal, a média foi de 2,4 dentes cariados, com 44,8% das crianças escovando os dentes três vezes ao dia. No entanto, 84,5% não utilizavam fio dental e 43,1% apresentaram higiene bucal inadequada. Observou-se uma relação significativa entre a ocorrência de cáries e a idade, além da influência da escolaridade dos pais nas condições de higiene. **Conclusão:** As orientações de higiene bucal foram efetivas para reduzir o índice de placa bacteriana na maioria dos participantes que tinham experiência com cárie, diminuindo, assim, os riscos de bacteremias e focos de infecção em crianças cardiopatas.

Palavras-chave: educação em saúde bucal; cardiopatias; endocardite bacteriana; criança.

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E MEDIDAS DE CONTROLE DO BIOFILME POR PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Richardson Mansur Tenório de Vasconcelos

Diego Moura Soares

RESUMO

O biofilme dental é uma complexa comunidade microbiana aderida à superfície dos dentes, desempenha um papel crucial na saúde bucal, estando associado ao desenvolvimento de doenças como cáries e periodontite, logo o seu controle deve ser diário. O controle do biofilme dental pode ser realizado a partir de meios mecânicos e químicos, sendo as medidas de controle imprescindíveis para a prevenção de doenças e para a manutenção da saúde bucal. O objetivo deste estudo é avaliar os hábitos de higiene bucal e as medidas de controle do biofilme dental realizado por pacientes da clínica escola de odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Foram convidados a participar pacientes que estão aguardando atendimento odontológico na recepção da clínica escola de odontologia da FPS. Os mesmos responderam um questionário padronizado contendo questões sobre os aspectos socioeconômicos e sobre os hábitos de higiene bucal. Os dados foram analisados, a partir de estatística descritiva. Participaram do estudo 67 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino. A maioria nunca recebeu instrução individualizada sobre escolha do dentífrico, porém afirmam que já foram instruídos acerca do uso de enxaguatórios. A maioria da amostra relatou realizar escovação 3 vezes ao dia, com duração de 2 min ou mais e utilização de fio dental 1 vez por dia. No que diz respeito a escolha do dentífrico a presença de flúor é o aspecto mais considerado. Quando questionados sobre o uso de enxaguatórios mais da metade relataram não fazer uso. Conclui-se que a maioria da amostra realiza o controle mecânico do biofilme em uma frequência e tempo adequada e que já receberam instrução de higiene bucal por um profissional. A limpeza interdental é realizada por grande parte dos indivíduos. Os participantes consideram a presença de flúor na escola do dentífrico e a maioria não utiliza enxaguatório diariamente.

Palavras-chaves: biofilme dentário; hábitos; escovação dentária.

RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS E AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

Maria Júlia Torres Barbosa

Silvia Carréra Austregésilo Rego

Samuel Rodrigo de Andrade Veras

RESUMO

Introdução: Durante a adolescência, possíveis alterações ou anomalias dentárias repercutem em um impacto profundo na qualidade de vida. Por conta disso, é possível relacionar a aparência dental insatisfatória e as doenças bucais à problemas psicológicos como a baixa autoestima, o que pode causar problemas na socialização, no comportamento e rendimento escolar. **Objetivo:** Investigar a relação entre autoestima e fatores comportamentais relacionados à saúde bucal em adolescentes do município de Recife-PE. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal e para a coleta de dados foram utilizados questionários autoaplicáveis que analisaram a associação entre presença de alterações dentárias e autoestima. A seleção dos participantes foi realizada por meio de um procedimento de amostragem aleatória simples, com um nível de confiança de 95% ($Z = 1,96$) e uma margem de erro de 5%. **Resultados:** Houve uma distribuição equilibrada entre alunos do 8º e 9º anos, predominando 56% do sexo feminino. A maioria dos estudantes se identificou como parda (46,4%), entre 13 e 17 anos (97,1%). Serviços particulares foram os mais utilizados (26,2%). A prevalência de baixa autoestima foi maior entre meninas (61,5%) **Conclusão:** Destaca-se que a saúde bucal afeta diretamente a autoestima dos adolescentes, influenciando sua percepção de valor próprio e suas relações sociais.

Palavras-chave: adolescente; autoimagem; qualidade de vida; estética dentária.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O PAPEL DA PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL COMO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Larissa Oliveira Falcão

Amanda Rago Constantino Martins

Deusdete Mayara de Oliveira

Jullia Maria Fernandes Julião

Maria Luiza de Albuquerque Rodrigues

Samuel Rodrigo Veras de Andrade

Manoela Almeida Santos da Figueira

RESUMO

Objetivo: Apresentar um panorama da integração da Prótese Buco-Maxilo-Facial nas grades curriculares dos cursos de Odontologia da Região Metropolitana do Recife. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e analítico, de corte transversal, que examinou questionários estruturados aplicados em uma plataforma online aos graduandos de Odontologia de Instituições de Ensino Superior na Região Metropolitana do Recife. Uma amostragem, do tipo bola de neve, foi realizada durante o período de coleta de dados, que ocorreu entre março e agosto de 2024. Resultados: A amostra final foi composta por 92 estudantes, todos possuindo conhecimento prévio sobre Prótese Buco-Maxilo-Facial. Dentre os participantes, 82,6% declararam a disciplina como obrigatória. Adicionalmente, 15,2% mencionaram que as atividades práticas incluem a clínica, e 48,9% avaliaram a disciplina como satisfatória para o desenvolvimento de suas habilidades. No que tange ao interesse em seguir carreira na área, apenas 34,8% dos estudantes manifestaram ter considerado ou estarem considerando essa possibilidade. **Conclusão:** A disciplina de Prótese Buco-Maxilo-Facial permanece como um componente obrigatório na maioria dos cursos de Odontologia, apresentando predominantemente uma abordagem teórico-laboratorial. Foi identificado que o conhecimento acerca da PBMF é adquirido predominantemente após o ingresso na graduação, resultando em um baixo interesse dos estudantes pela área. Isso ressalta a necessidade de fomentar o interesse dos discentes pela disciplina, preparando-os para os desafios do mercado profissional e destacando as oportunidades e a relevância dessa especialidade na prática odontológica.

Palavras-chave: prótese maxilofacial; ensino superior; odontologia.

**QUALIDADE DO SONO E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS MENTAIS
COMUNS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UM ESTUDO
TRANSVERSAL**

Fernanda Neves Amarante

Thaís Carine Lisboa da Silva

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Talitha Alexandrina do Nascimento e Silva Faria

Geovana Maria da Silva Veloso

Anna Clara Jansen de Oliveira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

O sono é essencial para o funcionamento adequado do organismo e das atividades mentais, influenciando diretamente a memória, o aprendizado e as decisões. No contexto acadêmico, a má qualidade do sono está associada a piores desempenhos e aumento de sintomas depressivos, sendo comum entre estudantes universitários, especialmente de odontologia, devido à carga horária intensa. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a qualidade do sono e transtornos mentais em estudantes de odontologia. Realizou-se uma pesquisa transversal com discentes da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), utilizando questionários sociodemográficos, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Os resultados mostraram forte demonstração entre má qualidade do sono e o desenvolvimento de ansiedade, depressão e estresse. Concluiu-se que estudantes de odontologia são suscetíveis a distúrbios do sono e transtornos mentais, principalmente após o ingresso no curso.

Palavras-chave: qualidade do sono; transtornos mentais; estudantes de odontologia.

ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS COM FISSURA PÓS-FORAME/ DENTAL ANOMALIES IN CLEFT PALATE PATIENTS

Isabela Nunes de Sá Almeida Santana

Camila Benjamim Menezes

Maria Clara Tavares Pereira Montenegro

Maria Clara Souto Maior de Melo

Manoela Almeida Santos da Figueira

Julia Petruccelli Rosar

Renata Cristina De Carvalho B. Oliveira A. Figueira

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de anomalias dentárias em indivíduos com fissura pós-forame atendidos no Setor de Ortodontia do Centro de Atenção aos Defeitos da Face (CADEFI) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** estudo transversal descritivo realizado com dados secundários obtidos dos prontuários dos indivíduos. Os dados relativos às variáveis gênero, estado de residência, tipos de anomalias dentárias e tipo de fissura pós-forame, de acordo com a Classificação Internacional das Doenças (CID), foram coletados no software Microsoft Excel Office 2019 para construção do banco de dados e a análise estatística foi composta pelo teste qui-quadrado (χ^2). Foram analisadas as fichas de ortodontia quanto ao CID, em seguida aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Resultados: A amostra consistiu em 116 indivíduos. Observou-se a prevalência de fissura pós-forame em mulheres (61,2%) comparado a homens (38,7%), sendo o CID mais recorrente a fissura pós-forame completa (Q35.5). A investigação das anomalias dentárias indicou que 29,3% da apresentou alguma forma de anomalia dentária, sendo a agenesia o tipo prevalente. **Conclusão:** Este estudo identificou uma prevalência significativa de anomalias dentárias em indivíduos com fissura pós-forame, com maior incidência no sexo feminino e a fissura pós forame completa sendo o tipo de fissura mais frequente. O achado de que 29,3% dos pacientes apresentaram anomalias dentárias, especialmente a agenesia, destaca a importância de um acompanhamento clínico contínuo e multidisciplinar para uma adequada reabilitação destes indivíduos.

Palavras-chave: fenda palatina; anormalidades dentárias; anodontia.

PSICOLOGIA

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE E DO TRANSTORNO DEPRESSIVO ENTRE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Daniel Belian Saraiva

Beatriz Moreira Alcântara de Siqueira

Eduarda Dias Bandeira de Melo

Juliana Cavalcanti de Souza

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: A depressão é uma doença multifatorial que implica na afetividade e no humor e a síndrome de fragilidade em perdas funcionais e aumento da vulnerabilidade do idoso a fatores estressores. Fragilidade e depressão grave ocorrem em até 16% dos idosos com mais de 60 anos e 35% com mais de 75 anos. Esses números tendem a aumentar em idosos institucionalizados.

Objetivo: Avaliar a frequência de sintomas de depressão, alterações cognitivas e índice de fragilidade entre idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência. **Método:** estudo observacional, transversal. A coleta de dados se deu através de questionário demográfico, análise do prontuário dos pacientes e aplicação de três instrumentos: Escala Geriátrica de Depressão; Mini Exame do Estado Mental; e Escala de Edmonton. **Resultados:** Dentre os 21 idosos institucionalizados, apenas 7 se enquadraram nos critérios de inclusão. Foram excluídos idosos acometidos por condições que impediam a comunicação verbal. Verificou-se uma correlação entre a cognição preservada e a presença de sintomas depressivos em direta proporção com a presença de sintomas de fragilidade, mesmo sem diagnósticos destas condições. O acompanhamento da família constitui medida protetiva ao desenvolvimento do transtorno depressivo e da síndrome de fragilidade. **Conclusões:** esses dados reforçam a necessidade de implantação de políticas públicas de assistência para idosos que forneçam as condições necessárias para o cuidado desta população, especialmente diante do aumento da expectativa de vida no Brasil.

Palavras-chave: idosos; depressão; síndrome de fragilidade; instituição de longa permanência.

UM ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS DESENCADEADORES DA VIOLÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS

Maria Luisa Cavalcanti Pinto

Beatriz Moreira Alcântara de Siqueira

Daniel Belian Saraiva

Juliana Cavalcanti de Souza

Mônica Cristina Batista de Melo

Melissa Neves Garcia

RESUMO

Introdução: Existem diversos tipos de relacionamento, dentre eles está, o relacionamento amoroso, que pode se tornar abusivo. Esse fenômeno é atravessado por diversas questões, dentre elas está a herança de uma sociedade machista e patriarcal que se perpetua nas dinâmicas relacionais. Em frente a essa realidade, medidas legais já estão sendo implementadas, dentre elas está, a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio. **Objetivo:** O estudo visa analisar o conteúdo das falas de mulheres vítimas de violência e/ou abuso para conhecer alguns aspectos desencadeadores que possam estar envolvidos nessa realidade. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, com 118 participantes que sofreram violência dentro do relacionamento amoroso. **Resultado e Discussão:** Foi identificado uma multifatorialidade, na perspectiva das vítimas, para a incidência da violência no relacionamento, dentre elas estão, o uso abusivo de álcool, ciúmes, machismo e patriarcado. **Conclusão:** Na análise das falas das vítimas, foram identificados diversos aspectos relacionados à violência em relacionamentos amorosos, que incluem: ciúme, uso abusivo de álcool, culpabilização das vítimas, machismo, patriarcado, viver um relacionamento abusivo, transgeracionalidade de comportamento, personalidade dos agressores, presença de algum transtorno mental nos agressores, narcisismo, dependência emocional, preconceito e falta de educação sexual. Assim, a partir desses aspectos é notório que para as vítimas existe uma extensa multifatorialidade para a incidência da violência.

Palavras-chave: violência doméstica; conflito conjugal; violência contra mulher.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COMO INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rebeca de Farias Alves

Luiza Sá Leitão Torres Ferreira

Rosângela Ricardo Vieira

Ana Flávia da Cunha Santos Rêgo

RESUMO

Objetivo: Analisar a terapia cognitivo-comportamental como suporte na aprendizagem de emoções nas crianças de 6 a 10 anos, correspondentes ao ensino fundamental I. **Métodos:** Utilizando uma revisão integrativa, o estudo analisou diversos artigos selecionados a partir de bases de dados como BVS, LILACS, e SciELO, seguindo critérios rigorosos de inclusão e exclusão, sendo selecionados estudos dos últimos cinco anos, em inglês, disponíveis completos e gratuitos. **Resultados:** Foram analisados onze artigos e foi identificadas suas intervenções e separadas em temáticas em comum. Os resultados mostraram que a identificação precoce e o manejo adequado das emoções são essenciais para o amadurecimento das crianças, impactando diretamente sua capacidade de realizar ações cotidianas. As limitações dos estudos analisados incluíram tamanhos amostrais pequenos, dependência de autorrelatos, e falta de acompanhamento a longo prazo. Assim, é sugerido, a partir das limitações, a necessidade de futuros estudos utilizarem ensaios controlados randomizados, incluindo dados observacionais e amostras mais heterogêneas. **Conclusão:** Por fim, é importante reforçar a importância de ampliar a diversidade das amostras e comprovar a assertividade das intervenções baseadas na TCC, garantindo a acessibilidade e eficácia em diferentes contextos sociais e culturais, incluindo mais estudos nacionais.

Palavras-chave: educação emocional; terapia cognitivo-comportamental; infância; intervenções.

ENTRE LAÇOS E AMARRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NAS VIVÊNCIAS LGBTQIA+

Thaynná Thais Tomé Santos

Isabela de Medeiros Varela

Ana Maria Mello da Costa

Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

RESUMO

O presente artigo se propõe a realizar uma revisão integrativa da produção científica acerca da possibilidade de o ambiente familiar interferir na vivência da identidade de pessoas LGBTQIA+, com o **objetivo** de compreender a relação entre esses elementos. Para tal fim, foram selecionados artigos publicados nas bases de dados LILACS, Scielo, PubMed, BVS e Google Acadêmico. Foram analisados, através do método PRISMA, vinte artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023. Após síntese qualitativa, os resultados encontrados foram categorizados em quatro eixos temáticos: Suporte Familiar; Violência Familiar; Homofobia Internalizada; Ocultação da Orientação Sexual e/ou Identidade de Gênero. Os **resultados** mostraram que o suporte familiar afeta diretamente a saúde física e mental das pessoas LGBTQIA+ e os laços familiares, e a violência familiar revela uma falta de suporte. Além disso, constatou-se que a reprodução da homonegatividade e LGBTfobia nos ambientes familiares resulta na internalização da homofobia, além de levar muitos indivíduos a ocultarem suas orientações sexuais e/ou identidades de gênero que fogem à cis heteronormatividade.

Palavras-chave: minorias sexuais e de gênero; apoio familiar; impacto psicossocial; identidade de gênero.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Gabriella Azevedo Miranda

Maria Vitória Megale Mota de Lima

RESUMO

A inserção na vida acadêmica e no ambiente acadêmico envolve diversas mudanças na rotina e nos hábitos do indivíduo, sendo necessária adaptação e compromisso com as novas responsabilidades que surgem ao longo do caminho, podendo impactar na sua saúde mental e abrir portas para o desenvolvimento de transtornos mentais. Um desses transtornos é a Síndrome de Burnout, a qual reverbera na saúde física e mental dos estudantes. A pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes universitários, caracterizando dados sociodemográficos, descrevendo características clínicas e avaliando a frequência de sintomas da SB em estudantes. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, na qual foram aplicados um questionário sociodemográfico e clínico e a Escala de Burnout em Estudantes Universitários (ESB-eu). A escala considera níveis de desgaste emocional e físico, distanciamento e ineficácia da formação, para, assim, avaliar a prevalência de Síndrome de Burnout. Na amostra de 241 participantes, não houve alterações significativas que indicassem a presença de Burnout. Apesar disso, os resultados demonstraram alterações quanto ao desgaste emocional e físico relatados pelos participantes. Os resultados do estudo valorizaram o uso do ESB-eu e evidenciaram a importância do monitoramento da saúde mental dos estudantes durante sua formação universitária.

Palavras-chave: Vida acadêmica, saúde mental, síndrome de burnout, estudante universitário.

O COTIDIANO E A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES NA ATUALIDADE

Isabella Barbalho Santini Batista

Jakelyne dos Santos Barbosa

RESUMO

As experiências vividas no cotidiano transpõem o tempo, o espaço e refletem nas condições de vida das mulheres em seus aspectos individuais, resultando em comportamentos que podem ser promotores de adoecimento. Este estudo investigou os aspectos individuais, sociais e emocionais do cotidiano que influenciam na saúde mental das mulheres na atualidade. Participaram 60 mulheres, com idade variando de 18 a 59 anos, maioria solteiras, brancas, com ensino superior incompleto e sem filhos. A presente pesquisa foi realizada, por meio de questionário e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos, parecer número: 6.529.984 e CAAE 75321323.8.0000.5569. De acordo com os resultados, no cotidiano, a maioria das participantes estuda e trabalha. Nos aspectos emocionais, autocuidado, terapia, espiritualidade e religiosidade foram os mais citados. O papel social de ser mulher revelou paradoxo quando foi considerado um papel difícil e desafiador, como também prazeroso, confiante e promotor de autonomia. Os desafios apontados foram assumir responsabilidades, conciliar tarefas diárias e gerenciar o tempo. A saúde mental foi apontada como boa e equilibrada com presença de instabilidade, ansiedade e cobrança demasiada. Essas mulheres se enxergam nos próximos anos, organizadas financeiramente, com sucesso profissional, possuindo boa saúde física e emocional compondo uma família estruturada.

Palavras-chave: cotidiano; mulheres; saúde mental; idade adulta; psicologia.

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO
NO RECIFE: UM ESTUDO QUALITATIVO**

Melissa Barbosa Sobral Sette

Gabriela Pontual Dornellas Camara

Sandra Karoline Ximenes de Lira Rêgo

Rafael Kozmhinsky

Paulo César dos Santos Gomes

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um conjunto de condições neurológicas que afeta o desenvolvimento da comunicação, socialização e comportamento, variando em gravidade e sintomas. Sua etiologia não é definida, mas compreende-se que fatores genéticos e ambientais estejam envolvidos. O estudo visou compreender os desafios enfrentados por famílias de crianças com TEA, analisando o perfil sociodemográfico dos cuidadores, os impactos emocionais, dificuldades no tratamento e a experiência de cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de corte transversal. O período do estudo foi de janeiro a julho de 2024, tendo como população cuidadores de crianças com TEA assistidas por um Centro de Reabilitação do Recife. Utilizou-se do grupo focal e formulário sociodemográfico, seguindo o método de Bardin. A pesquisa seguiu orientação da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em um hospital referência, CAAE número 71062823.8.0000.5201. O estudo envolveu 6 participantes, com ensino fundamental completo, renda de 1 salário-mínimo, todos com filhos que têm o diagnóstico de TEA e comorbidades. A análise dos dados se dividiu em quatro categorias temáticas, a saber, 1) Impactos do diagnóstico de TEA e suas comorbidades; 2) Estigmas e mudanças nas dinâmicas familiares; 3) Vida social, lazer e autocuidado; 4) Estratégias de enfrentamento. O presente estudo virá o melhor entendimento do cenário atual vivido por cuidadores de crianças com TEA, suas dificuldades e estratégias de enfrentamento ao tratamento disponível.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; diagnóstico precoce; família e intervenções.

**PERFIL NEUROPSIQUIÁTRICO DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO (AVE): UM ESTUDO TRANSVERSAL E ANÁLISE
TRANSDIAGNÓSTICA**

Joana D' Arc Oliveira de Mendonça

Maria Beatriz Nascimento Bezerra

Larissa Monteiro Lopes de Oliveira

Saulo Henrique Campello de Freitas

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) tem despertado interesse entre pesquisadores devido às suas sequelas neuropsiquiátricas e cognitivas, que impactam na reabilitação e prognóstico da doença. Este estudo teve como objetivo mapear o perfil e a frequência de sintomas neurocognitivos e neuropsiquiátricos de pacientes pós-AVE, bem como a correlação entre os mesmos. **Métodos:** Trata-se de uma análise observacional do tipo corte transversal em um Hospital Escola em Pernambuco com 33 pacientes pós-AVE. Foram utilizadas a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), a Escala Transversal de Sintomas Nível 1 autoaplicável do DSM-5- Adulto e o Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Para estatísticas descritivas e comparativas, foi utilizado o software JAMOVI. **Resultados:** A amostra apresentou índices significativos de depressão, ansiedade, distúrbios do sono, pensamentos e comportamentos repetitivos e ideação suicida. Foi encontrada uma forte correlação entre a escala de depressão e a de ansiedade, com um coeficiente de Rho de Spearman de 0.680 ($p < 0.001$). **Discussão:** Os achados revelaram uma inter-relação significativa entre os sintomas psiquiátricos, o que é relevante para a compreensão transdiagnóstica dos sintomas psiquiátricos em pacientes que tiveram um AVE. **Conclusão:** Os resultados revelam uma inter-relação entre depressão, ansiedade e comprometimento cognitivo, impactando na recuperação de pacientes pós-AVE.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico; disfunção cognitiva; transtornos mentais; depressão; ansiedade

PERCEPÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE O DIAGNÓSTICO DE TDAH

Michelle Souza do Amaral Torres e Silva

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Objetivo: O estudo avaliou as percepções dos responsáveis por crianças com TDAH atendidas no ambulatório de psiquiatria de um hospital público no nordeste do Brasil e a importância de um tratamento precoce. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, conduzido com 10 participantes, idade de 27 a 55 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista individual semiestruturada contendo informações sobre a percepção dos pais sobre o diagnóstico e o tratamento, o quadro clínico das crianças, histórico familiar e caracterização sociodemográfica. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra apresentou uma média de idade de 40,9 anos, com predominância de mães como cuidadoras principais. O estudo investigou os impactos do TDAH nas dinâmicas familiares, abordando comorbidades associadas e desafios comportamentais enfrentados por crianças diagnosticadas. As entrevistas revelaram as dificuldades diárias enfrentadas pelas famílias e as estratégias de enfrentamento adotadas. **Conclusão:** Conclui-se que a compreensão dos desafios e das estratégias de enfrentamento relacionados ao TDAH e suas comorbidades promove uma visão mais clara sobre a necessidade de abordagens integradas e personalizadas no tratamento desses transtornos.

Palavras-chave: TDAH, Relações familiares, Crianças, Sintomas, tratamento.

REPERCUSSÕES DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS REALIZADAS EM MULHERES, COM CÂNCER DE MAMA, MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE ESCOPO

Marcelo de Albuquerque Costa Cirne

Juliana Monteiro Costa

César Filipe da Silva Oliveira

RESUMO

O câncer é o adoecimento com maior prevalência mundialmente, destacando-se o de mama como mais comum. Dentre as formas de tratamento, há a quimioterapia, a radioterapia e a mastectomia, resultando na redução da qualidade de vida. O **objetivo** deste estudo foi de identificar as repercussões de intervenções psicológicas realizadas com mulheres, com câncer de mama, mastectomizadas. Trata-se de uma revisão de escopo elaborada de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews (PRISMA), PRIMASScR. As buscas, na literatura científica nacional e internacional, foram realizadas nas bases de dados Scielo, PubMed e Medline (via Biblioteca Virtual de Saúde). Foram incluídos achados que investigaram intervenções psicológicas realizadas com mulheres mastectomizadas, em decorrência de neoplasia mamária. Foram identificadas 131 publicações; e, após remoção de duplicatas, leitura de título, resumo e textos completos, foram selecionados cinco artigos para integrar a presente revisão de escopo. Os **resultados** apontam que as mulheres submetidas às intervenções psicológicas apresentaram diminuição de sofrimento psíquico (estresse, ansiedade e depressão), melhora na qualidade de vida e na saúde em geral. Considera-se importante ampliar os estudos realizados, assim como investigar se há fatores sociodemográficos que corroboram com o sofrimento psíquico dessa população.

Palavras-chave: câncer de mama; mastectomia; intervenção psicológica; ansiedade; depressão.

REDES SOCIAIS E O AUMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UM ESTUDO QUALITATIVO ENTRE JOVENS ADULTOS

Viviane Ribeiro Vieira

Clara Corsi Fernandes Nadais de Souza

Paloma Vitória Cortizo Carballal

Raiane Lucia Cruz de Oliveira Torres

Mayra Moura Lima

Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

RESUMO

Com o avanço das tecnologias e a popularização das redes sociais, a comunicação tornou-se mais representativa e performática. Apesar de facilitar o acesso à informação, a internet trouxe desafios significativos para a saúde mental, como o aumento da ansiedade e depressão entre jovens adultos. Este estudo qualitativo, realizado entre agosto de 2023 e setembro de 2024, investigou a influência das redes sociais nesses transtornos. Foram entrevistados oito jovens adultos universitários que utilizam redes sociais e apresentam sintomas de depressão ou ansiedade. Os dados, analisados por Análise Temática de Conteúdo, revelaram que o uso excessivo de plataformas como Instagram e TikTok está associado a sintomas de humor deprimido, irritabilidade e distúrbios do sono. A exposição constante a conteúdos idealizados contribui para sentimentos de inadequação e insatisfação pessoal, além de intensificar a comparação social e a busca por validação online, gerando ansiedade. A higiene digital, uma prática para tornar o ambiente online mais saudável, surge como uma resposta importante para mitigar esses efeitos. É crucial desenvolver políticas e programas de conscientização para promover um ambiente digital mais saudável e reduzir a pressão sobre os jovens adultos.

Palavras-chave: jovem adulto; redes sociais; ansiedade; depressão.

O COTIDIANO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DO RECIFE

Carolina Berenguer Passos

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Objetivo: Analisar o cotidiano das mulheres em situação de rua. **Método:** Estudo qualitativo, realizado com mulheres em situação de rua na região central de Recife. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sociodemográfico, cuja análise se deu por meio de estatística descritiva e entrevista, cuja análise foi realizada de acordo com a Análise Temática de Conteúdo, de acordo com Minayo. **Resultados:** Participaram 15 mulheres, de 25 a 60 anos, A maioria se identificou como parda (73,3%), solteira (86,7%), e com o ensino fundamental incompleto (60%). Cerca de 47% estavam na rua há mais de cinco anos, e 46,7% indicaram ter múltiplas ocupações. A análise resultou em três temáticas: necessidades básicas negligenciadas e a difícil sobrevivência; o caminho até a rua, a sobrevivência e a permanência: uma jornada de perdas; historiando as adversidades. **Conclusão:** dificuldades na dinâmica familiar leva mulheres às ruas, onde permanecem devido ao uso de drogas e dificuldade de ordem social e emocional. A pesquisa aponta a necessidade de intervenções de promoção e prevenção em saúde mental nas famílias para evitar desfechos dessa natureza e promoção de ações com propósito de resgatar e/ou reinserir essas mulheres de maneira que promova cuidado e dignidade social.

Palavras-chave: mulheres; pessoas em situação de rua; atividades cotidianas; resiliência; exclusão social.

A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Mel Bradley da Fonte

Eduarda Arruda Gusmão de Mello Santos

RESUMO

Objetivo: Mapear na literatura científica evidências de eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento da Dependência de Álcool, comparando-a com outros tratamentos padrão (e ausência de tratamento) e examinar sua incidência no tratamento da dependência. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Escopo elaborada conforme o “JBI Manual for Evidence Synthesis”. Foram analisados estudos que relacionam os objetivos supracitados. As buscas nas bases “BVS”, “Pubmed” e “Google Acadêmico” com os descritores “Cognitive Behavioral Therapy” e “Alcohol”, usando os filtros “publicações dos últimos 5 anos” e “texto completo gratuito”, resultaram em 141 artigos. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos que alinhavam-se aos critérios de inclusão. Há concordância entre todos os estudos acerca da eficácia da TCC no tratamento da Dependência de Álcool, embora o grau de evidência varie conforme modalidade, uso de fármaco e/ou combinação com outras abordagens baseadas em evidências. Dados obtidos de metanálises indicam que as melhores práticas envolvem combinação entre farmacoterapia e TCC ou outra terapia baseada em evidências. Apresenta ampla incidência de uso, porém, no Brasil, os profissionais não são suficientemente especializados, em sua maioria. **Conclusão:** Conclui-se que a TCC apresenta eficácia e ampla utilização no tratamento da Dependência de álcool, equiparando-se a outras terapias baseadas em evidências.

Palavras-chave: terapia cognitivo-comportamental; álcool, abuso de álcool; transtornos relacionados ao uso de substâncias; tratamento farmacológico.

DESAFIOS ACADÊMICOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS: REDES DE APOIO E ENCLUSÃO SOCIAL.

Lisa Maria Sette Freire

Maria Clara Guedes. A. C. Leão

Melissa Neves Garcia

RESUMO

A gravidez na adolescência constitui tema de grande relevância na realidade social brasileira. O presente estudo investiga os desafios enfrentados por mães universitárias que engravidaram na adolescência, destacando o impacto das responsabilidades maternas em sua trajetória acadêmica. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, realizando entrevistas semiestruturadas com cinco participantes, todas estudantes de ensino superior que se tornaram mães até os 20 anos. Os resultados revelam a sobrecarga emocional e física que essas jovens experimentam ao equilibrar suas obrigações acadêmicas e maternas. A análise sublinha a importância de redes de apoio familiar e social para permitir a continuidade dos estudos dessas mulheres. Destaca-se ainda a necessidade de políticas inclusivas nas universidades, como licença-maternidade, espaços para amamentação e maior flexibilidade nas exigências acadêmicas. O estudo conclui que, sem suporte adequado, muitas mães são forçadas a interromper sua formação acadêmica, perpetuando desigualdades socioeconômicas. As recomendações incluem a criação de ambientes acadêmicos mais acolhedores e a implementação de políticas que promovam a inclusão dessas estudantes. Este trabalho contribui para a ampliação do conhecimento sobre a realidade das mães universitárias e reforça a importância de novas pesquisas nesse campo.

Palavras-chave: gravidez na adolescência; ensino superior; redes de apoio; políticas inclusivas.

**PERFIL COGNITIVO E COMPORTAMENTAL DO TRANSTORNO DE
COMPULSÃO ALIMENTAR E ANÁLISE DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS
EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria Eduarda Nascimento Dos Santos

Joana D'arc Oliveira de Mendonça

Luiza Gondim de Sousa Montenegro

Renata Teti Tibúrcio Maia

RESUMO

O objetivo deste artigo foi revisar sistematicamente o perfil cognitivo e comportamental de indivíduos com o Transtorno de Compulsão Alimentar e avaliar as principais intervenções psicológicas em adultos. Foram incluídos 17 estudos com 3.979 participantes, predominantemente mulheres adultas, investigando fatores como regulação emocional, impulsividade alimentar e insatisfação corporal. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi a intervenção mais eficaz, especialmente no manejo de pensamentos disfuncionais e dificuldades emocionais. Intervenções digitais também mostraram potencial promissor. Entre as limitações dos estudos analisados, destaca-se a presença de variáveis de confusão e a ausência de acompanhamento de longo prazo. Pesquisas futuras são necessárias para explorar novas abordagens terapêuticas e fortalecer a evidência sobre a eficácia das intervenções.

Palavras-chave: transtorno de compulsão alimentar; terapia cognitivo-comportamental (tcc); regulação emocional.

INTERVENÇÕES COM ADOLESCENTES DESTINADAS AO IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Ana Cecília Ferreira de Vasconcelos Hartmann

Camila Peixoto Melo

Marília Suzi Pereira dos Santos

Renata Teti Tibúrcio Maia

Roberta Peixoto Pimentel

RESUMO

Objetivo: Analisar estudos que aplicam intervenções para mitigar efeitos negativos das mídias sociais na imagem corporal de adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, onde foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Lilacs e Medline via BVS, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) referentes à “imagem corporal”, “adolescentes” e “mídias sociais”, com o operador booleano "AND" para realização de cruzamento entre os descritores. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra, que apresentavam aderência à temática nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 (dez) anos entre 2014 e 2024. **Resultados:** Foram incluídos 8 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, abordando intervenções com adolescentes direcionadas aos impactos nas mídias sociais na imagem corporal. **Conclusão:** Pode-se concluir que há uma significativa demanda por intervenções relacionadas à imagem corporal e à influência das mídias sociais entre adolescentes. Portanto, é necessário aprimorar intervenções que abordem o uso das mídias sociais e as preocupações com a imagem corporal, a fim de prevenir e reduzir possíveis impactos negativos na saúde dos jovens.

Palavras-chave: mídias sociais; imagem corporal; adolescentes.

IMPACTOS DA PANDEMIA NA PERSPECTIVA DE FUTURO DE ADOLESCENTES DA PERIFERIA DO RECIFE

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

Renato Cabral de Oliveira Filho

Nathaly Maria Ferreira Novaes

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 trouxe mudanças significativas para as vivências dos jovens da periferia de Recife/PE, afetando suas relações sociais, educacionais e emocionais. Esses jovens, já expostos a condições de vulnerabilidade, enfrentaram novos desafios durante o isolamento, as quais podem deixar o futuro marcado por incertezas. **Objetivo:** Analisar a perspectiva de futuro de adolescentes moradores da periferia no mundo pós-pandemia Covid-19. **Método:** Abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas e um questionário sociodemográfico, sendo aplicado a jovens de 15 a 17 anos em uma periferia de Recife. A análise dos dados seguiu à análise de conteúdo de Minayo. **Resultados e discussões:** Os jovens entrevistados apresentaram diversidade em termos de gênero, raça, religião, renda familiar e escolaridade. Durante a pandemia, eles relataram impactos significativos na saúde mental, dificuldades de socialização, e desafios educacionais, demonstrando, no entanto, resiliência ao enfrentar adversidades e redefinir seus planos para o futuro. **Conclusão:** Os jovens de periferias de Recife enfrentam grandes desafios durante e após a pandemia, com impactos na saúde mental, educação e relações. Sugere-se ampliar estudos e políticas públicas que priorizem educação, suporte emocional e inclusão digital.

Palavras-chave: COVID-19; vulnerabilidade social; políticas públicas; adolescentes; periferia.

O IMPACTO DA QUIMIOTERAPIA NA MEMÓRIA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Larissa de Lourdes Colaço Silva

Sarah de Melo

César Filipe da Silva Oliveira

Renata Teti Tibúrcio Maia

RESUMO

A quimioterapia é o tratamento mais utilizado e que apresenta vários aspectos positivos no tratamento de câncer. Contudo, existem impactos negativos, como os efeitos colaterais, que provocam consequências emocionais, sociais e cognitivas, como a memória. Apesar da assistência envolvida por diversos profissionais, a memória pode apresentar algum prejuízo, trazendo impactos variados. Percebe-se aqui a necessidade em compreender e analisar o impacto do tratamento quimioterápico na memória e na qualidade de vida. Desse modo, a pesquisa visa analisar o impacto da quimioterapia na memória e qualidade de vida de pacientes oncológicos, por meio de um estudo exploratório e quantitativo, que se utilizou de um questionário sócio-demográfico e clínico, uma Escala de Qualidade de Vida para Sobreviventes de Câncer (EQV-SC) e um teste de memória, caracterizado pelo Teste de Aprendizagem Audio-verbal de Rey (RAVLT). Foi realizada em um hospital de referência do Recife, com 35 pacientes de 30 a 50 anos, que se encontravam sob tratamento quimioterápico. Os resultados demonstram possíveis repercussões na memória e na qualidade de vida, abrangendo o bem-estar físico, psicológico, espiritual e preocupações sociais.

Palavras-chave: quimioterapia; câncer; qualidade de vida; memória.

A RELAÇÃO ENTRE A PARENTALIDADE E A ANSIEDADE SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO.

José Luiz Miguel Silva Grasa

Giovanna Ester Araujo de Carmo

Cesar Filipe da Silva Oliveira

Aline Angélica Pedrosa Campello

RESUMO

Objetivo: Mapear a literatura científica sobre a parentalidade como fator no desenvolvimento e gênese da ansiedade social em adolescentes. **Metodologia:** A revisão seguiu a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) para revisões de escopo, com critérios de elegibilidade que incluíram estudos focados em parentalidade e ansiedade social em adolescentes. A extração de dados foi realizada em bases como PubMed, Medline, ScienceDirect, Index de Psicologia e LILACS. **Resultados:** Foram identificados 209 artigos. Após a seleção com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram usados no presente estudo. A partir dos dados, foi revelado que a parentalidade pode atuar como fator de risco ou de proteção no desenvolvimento da ansiedade social, em especial foi apontado que determinadas formas de parentalidade atuam como fatores de maior predisposição. Cabe destacar a baixa literatura encontrada e a necessidade de mais estudos. **Considerações finais:** A parentalidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento da ansiedade social em adolescentes. No entanto, a revisão apresentou limitações, como o número restrito de bases de dados consultadas, a seleção de idiomas e o uso de descritores específicos.

Palavras-chave: parentalidade; ansiedade social; adolescência; desenvolvimento; revisão de escopo.

ANÁLISE PSICANALÍTICA DO PERSONAGEM JOE DA SÉRIE "YOU"

Mariana Delgado Santos do Amaral

Kamilla Layone Rocha Silva Gurgel

RESUMO

Introdução: A abordagem lacaniana das estruturas clínicas fundamenta-se na interconexão entre a castração e a posição do sujeito em relação a ela. Utilizando categorias psiquiátricas clássicas, Lacan desenvolveu o conceito de estrutura, que inclui neurose, psicose e perversão. O diagnóstico estrutural, portanto, emerge como um elemento central da prática clínica lacaniana. Com base nesse referencial, foi realizada uma análise psicanalítica do personagem Joe, da série You, articulando suas vivências na infância com suas relações adultas com mulheres. Essa análise integrou as características do personagem à teoria lacaniana, adotando essa articulação como uma premissa essencial do estudo. **Objetivo:** Analisar a estrutura clínica do personagem Joe, da série You, à luz da psicanálise lacaniana, explorando suas relações simbólicas e imaginárias. **Método:** Foi utilizado o método de Mascarello (2014), no qual os dados do estudo de caso foram analisados por meio de revisão bibliográfica, em consonância com a identificação do protagonista como portador de uma estrutura clínica. Esse diagnóstico foi fundamentado nos conceitos de linguagem, simbolismo e na noção de outro, oferecendo suporte para examinar os aspectos simbólicos da psique de Joe e contribuir para a análise das cenas. **Resultados:** A análise da relação de Joe com a falta e a linguagem revelou temas centrais, como: os traumas de infância e a estruturação perversa, a transgressão e a lei, a mãe cúmplice e a formação do laço perverso, o complexo de Édipo e a lei fálica, a fetichização do outro, a repetição perversa e a regressão ao trauma infantil. **Conclusão:** Ao analisar o personagem Joe Goldberg e compreendê-lo como estruturado enquanto perverso, conceitos como perversão, a lei do pai, castração simbólica e complexo de Édipo ganham concretude. Isso facilita a internalização desses conceitos, permitindo observar como se manifestam nas ações e pensamentos do personagem. Espera-se que este trabalho incentive outras análises semelhantes no campo da psicologia, tanto para facilitar a aprendizagem quanto para fomentar a produção de novos conhecimentos.

Palavras-chave - análise fílmica; série You; psicanálise lacaniana; perversão.

**RELACIONAMENTOS MEDIADOS PELA TECNOLOGIA: COMO ESSA
FERRAMENTA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS
RELAÇÕES E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE MENTAL.**

Chaiane Pinheiro da Cunha

Deborah Torres da Costa Lira

Kayanne Pinto Peixoto

Melissa Neves Garcia

RESUMO

Considera-se inviável conceber a história da humanidade sem o marco da tecnologia e a dimensão virtual aberta por ela. Entre benefícios e prejuízos, muito se discute sobre os aspectos relacionais que essa ferramenta fomenta. Nesse ponto parece residir o grande desafio das relações contemporâneas, visto que a presença do virtual na vida cotidiana se configura como um caminho sem volta. Diante disso, o presente artigo se justifica pela relevância e carência de estudos na área. O objetivo do trabalho foi analisar como a tecnologia influencia na construção e manutenção das relações interpessoais, e suas repercussões na saúde mental. Em termos de método, trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos de Psicologia (PEPSIC), com a inclusão de artigos científicos disponíveis na íntegra, de livre acesso, publicados entre 2019 e 2023, nas línguas portuguesa e espanhola, utilizando os descritores “relacionamento interpessoal” e “redes sociais”. Foram analisados 18 artigos, nos quais constatou-se que a tecnologia e diferentes plataformas digitais são consideradas importantes para a construção e manutenção das relações entre os indivíduos na atualidade, ainda que estejam inseridos em contextos distintos, com sua própria singularidade e subjetividade. No entanto, também foram constatados prejuízos, como superficialidade nas relações e impactos na saúde mental. Compreende-se como crucial a continuidade de estudos acerca da temática, para um maior aprofundamento desse universo paradoxal, que problematiza e entrelaça noções como: virtual e real; perto e distante; “êxtimo” e íntimo.

Palavras-chave: relacionamento interpessoal; redes sociais e internet.

EFETIVIDADE DA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Ana Maria Mello da Costa

Ana Maria Pavão do Rêgo Barros

Keven Johnson Costa Pimentel

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luiza Sá Leitão Torres Ferreira

Marcelo Modesto de Castro

Maria Alice Barata dos Santos Figueira

RESUMO

Introdução: O estudo discute a Educação Interprofissional (EIP) na formação de estudantes da saúde, visando superar o modelo tradicional fragmentado e promover uma prática colaborativa, essencial para melhorar a qualidade dos serviços de saúde. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo, utilizando a metodologia PCC (População, Conceito e Contexto), com busca de artigos em bases de dados como BVS/Lilacs e PUBMED. Foram selecionados 10 estudos publicados entre 2014 e 2024. **Objetivos:** O estudo busca analisar as evidências da efetividade da EIP na formação de estudantes de saúde, focando na colaboração entre diferentes profissões para enfrentar a complexidade dos cuidados. **Resultados:** A Educação Interprofissional melhora a colaboração entre as diferentes áreas da saúde, promovendo um atendimento adequado e de melhor qualidade ao paciente. No entanto, desafios como estereótipos e hierarquias ainda limitam sua implementação eficaz, exigindo mais discussões e preparo dos supervisores para fortalecer a prática interprofissional e otimizar a formação dos estudantes. **Conclusão:** A EIP promove colaboração e melhor atendimento ao paciente, mas enfrenta desafios como estereótipos e hierarquias. Pesquisas futuras devem explorar soluções para fortalecer a integração interprofissional.

Palavras-chave: educação interprofissional; prática interdisciplinar; estudantes.

SENESCÊNCIA REPENSADA A PARTIR DA ANIMAÇÃO UP: ALTAS AVENTURAS

Natália do Rêgo Barros Monteiro

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

A senescência é uma área de interesse multidisciplinar e figura como objeto de estudo de diversas pesquisas científicas, além de ser retratada pela indústria cinematográfica em filmes, séries, documentários e animações. Neste ensaio, objetivou-se analisar o personagem principal do filme “Up: Altas Aventuras”, Carl Fredricksen, e as mudanças comportamentais nele identificadas ao longo da animação, enquanto um idoso que vivenciava um processo de luto complicado. Neste estudo qualitativo foi feita análise crítica, buscando evidenciar a senescência como uma fase da vida com possibilidades e trocas significativas, principalmente quando são trabalhados comportamentos disfuncionais e crenças distorcidas decorrentes de experiências de perda. A animação viabiliza reflexões acerca do estigma social que recai sobre o envelhecer, sendo o objetivo deste trabalho aprofundar esta discussão sob a ótica cognitivo-comportamental clássica, contribuindo para a defesa do envelhecimento ativo.

Palavras-chave: senescência; envelhecimento; possibilidades; comportamentais.

DESAFIOS PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DO ADOLESCER: UMA ANÁLISE FÍLMICA

Heloísa Chang de Oliveira

Melissa Neves Garcia

RESUMO

O processo do adolescer envolve todas as mudanças e desafios sociais, culturais e emocionais, que repercutem na forma que o indivíduo interage com seu meio. Este estudo tem por objetivo analisar a representação dos desafios psicossociais da adolescência no filme "RED: Crescer é uma Fera", à luz de Winnicott e das Teorias do desenvolvimento humano. Através da análise de cenas importantes, a pesquisa demonstra como os conflitos familiares e as pressões sociais influenciam a construção da identidade adolescente. Os resultados evidenciam a importância do ambiente familiar e das relações sociais no desenvolvimento emocional dos adolescentes e de sua subjetividade. O estudo contribui para a compreensão da complexidade da adolescência, utilizando como ferramenta um recurso cinematográfico acessível para a reflexão sobre o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: adolescer; família; desenvolvimento humano; Winnicott; análise fílmica.

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS
(EID's) E A VIVÊNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS POR PACIENTES
ONCOLÓGICOS ADULTOS E IDOSOS**

Gustavo Heitor de Assis Ferreira

Daniel Belian Saraiva

Letícia Lira Travassos

Marlos Lima Leôncio

Mateus Marques Coutinho

César Filipe da Silva Oliveira

Jefté Fernando de Amorim Barbosa

Tereza Carla Souza Pereira

RESUMO

Os Cuidados Paliativos (CP) visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças sem perspectiva curativa. O câncer está associado aos cuidados paliativos desde sua gênese, devido ao sofrimento físico e psicológico associado à doença. A abordagem envolve uma equipe multiprofissional, sendo o psicólogo fundamental para o cuidado integral. A Terapia do Esquema é promissora para este contexto. Este estudo teve como objetivo analisar os discursos de pacientes adultos e idosos em CP, identificando os esquemas cognitivos presentes e como eles influenciaram sua experiência do adoecimento. Trata-se de uma série de casos, com desenho transversal exploratório, integrando abordagens quantitativas e qualitativas. O estudo foi conduzido na Enfermaria e no Ambulatório de CP de uma instituição hospitalar de referência em Recife, Pernambuco. Foram entrevistados quatro participantes, nos quais foram identificados os esquemas de Auto-sacrifício, Privação Emocional, Abandono, Busca de Aprovação e Isolamento Social. Esses esquemas impactaram negativamente a aceitação do diagnóstico, as relações familiares e sociais e a capacidade dos pacientes de se adaptarem às limitações e ao cuidado contínuo. Os resultados do estudo lançam luz sobre os CP segundo o ponto de vista dos pacientes, um campo ainda pouco explorado, assim como a interface da temática com a Terapia do Esquema.

Palavras-chave: cuidados paliativos; câncer; terapia do esquema; esquemas iniciais desadaptativos.

**PERFIL COGNITIVO E COMPORTAMENTAL DO TRANSTORNO DE
COMPULSÃO ALIMENTAR E ANÁLISE DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS
EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria Eduarda Nascimento Dos Santos

Joana D'arc Oliveira de Mendonça

Luiza Gondim de Sousa Montenegro

Renata Teti Tibúrcio Maia

RESUMO

O objetivo deste artigo foi revisar sistematicamente o perfil cognitivo e comportamental de indivíduos com o Transtorno de Compulsão Alimentar e avaliar as principais intervenções psicológicas em adultos. Foram incluídos 17 estudos com 3.979 participantes, predominantemente mulheres adultas, investigando fatores como regulação emocional, impulsividade alimentar e insatisfação corporal. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi a intervenção mais eficaz, especialmente no manejo de pensamentos disfuncionais e dificuldades emocionais. Intervenções digitais também mostraram potencial promissor. Entre as limitações dos estudos analisados, destaca-se a presença de variáveis de confusão e a ausência de acompanhamento de longo prazo. Pesquisas futuras são necessárias para explorar novas abordagens terapêuticas e fortalecer a evidência sobre a eficácia das intervenções.

Palavras-chave: Transtorno de Compulsão Alimentar; Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC); Regulação emocional.

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E INSÔNIA NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Mikaela Luiza Do Rêgo Barros

Gabriele Maria de Oliveira Lucena

Letícia Lira Travassos

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Léia Teixeira Andrade

RESUMO

A ansiedade, o estresse e a depressão se consolidam como as queixas mais presentes dentro de cenários universitários e uma das consequências desses quadros é a insônia. Dada sua importância no campo de aprendizagem, memória e atenção, é possível afirmar que a relação entre estes problemas e insônia está cada vez mais presente no campo universitário, de modo que se faz relevante avaliar a incidência dos quadros citados em estudantes universitários pela ótica da co dependência e correlação da sintomatologia característica destes transtornos. Neste ínterim, o presente estudo propõe-se a avaliar a relação entre ansiedade, depressão, estresse e o nível de insônia dos estudantes universitários em anexo aos fatores associados. Participaram 129 estudantes universitários, com prevalência do sexo feminino (79,84%). Foram utilizadas 3 medidas: Escala de Índice de Gravidade da Insônia (IGI); Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e questionário autoral elaborado pelos pesquisadores. Os resultados demonstram uma correlação entre alterações no sono e influência em domínios cognitivos, com 98,44% dos participantes do estudo declarando que sentem interferências em suas atividades diurnas, com piora em habilidades de concentração, memória, estresse e funções executivas. Conclui-se que as alterações no ciclo do sono contribuem significativamente para piora nos principais domínios da cognição, alterações que vêm acompanhadas de um desgaste emocional e/ou físico, de modo que estes funcionam por meio de uma co dependência, caracterizada por um paralelo de progressão mútua entre a Insônia e os principais transtornos psiquiátricos.

Palavras-chave: depressão; ansiedade; estresse; insônia; estudantes, transtornos mentais.

MÃES E CRIANÇAS DA POLICLÍNICA DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO: NARRATIVAS SOBRE USO DE TELAS

Beatriz Domingues Alencar de Barros Lara

Maria Cavalcanti Uchôa Julia Roffé de Vasconcelos Lins

Juliana Monteiro Costa

Tathyane Gleice da Silva Lira

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi investigar como cuidadores e crianças atendidas em um serviço de saúde integral infanto-juvenil interagem com as telas e como isso impacta seu cotidiano. Utilizando uma abordagem metodológica baseada em entrevistas semiestruturadas e questionários sociodemográficos, o estudo investigou as relações familiares e o uso de telas desde o despertar até a hora de dormir, considerando as realidades sociais e contextuais das famílias envolvidas. O referencial teórico adotado no estudo é fundamentado no Pensamento Sistêmico, que permite uma compreensão abrangente dos movimentos auto-organizacionais das crianças e suas cuidadoras dentro das redes de convivência que compõem suas vidas. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), obedecendo as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12, nº 510/16 e nº 674/2022, revelou que a dinâmica familiar e os estilos de mediação parental são fundamentais na influência do uso de telas e na saúde das crianças.

Palavras-chave: tempo de tela; crianças; cuidadores; monitoramento; brincar.

BISSEXUALIDADES E ORIENTAÇÕES NÃO-MONOSSEXUAIS A PARTIR DO OLHAR DA PSICOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Orlando Vicente da Silva Junior

Rui Gonçalves da Luz Neto

RESUMO

Este estudo tem como objetivo a revisão de trabalhos científicos públicos sobre bissexualidade e orientações não-monossexuais e visão da psicologia clínica no processo terapêutico. Foi realizada uma revisão de escopo com os descritores: “psychology AND Bisexuality”, “Psychology Clinical AND Bisexuality” e “bissexualidade”, nas bases de dados: Biblioteca virtual de saúde (BVS), Cochrane library e Scielo, respectivamente. Foram selecionados 5 artigos ao todo que respondiam aos critérios de inclusão da revisão. Os resultados demonstraram que o processo de desenvolvimento da identidade bissexual se perpassa secularmente, por inúmeros estigmas, estereótipos e narrativas forçadas, porém atualmente é visto uma perspectiva imparcial de preconceitos e estigmas. A pesquisa objetiva também ressaltar as informações científicas sobre o público alvo escolhido, para que assim haja um melhor preparo dos profissionais de saúde, além da promoção de saúde física e mental. Observou-se que a maioria dos estudos não se reduz a uma amostra específica e que abordam diferentes perspectivas acerca do processo do desenvolvimento da identidade bissexual.

Palavras-chaves: bissexualidade; orientações não-monossexuais; psicologia clínica.

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS (CP) DIANTE DA COMUNICAÇÃO COM A EQUIPE DE SAÚDE

Larissa Melo Leça

Mariana Dias Ferraz

Gabriela Carneiro de Farias Evangelista

César Filipe da Silva Oliveira

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos da comunicação da equipe no paciente em Cuidados Paliativos.

Métodos: É um estudo de caráter qualitativo, realizado em um hospital de referência oncológica em Pernambuco. A coleta de dados foi realizada por entrevistas semiestruturadas, realizadas com pacientes oncológicos em CP. Foi utilizado o critério de saturação de Turato e a Análise Temática de Conteúdo de Minayo. Teve a participação de 10 pacientes, com predominância do sexo feminino (60%) e em regime ambulatorial (70%). A idade média dos participantes foi de 57,4 anos, variando de 33 a 80 anos. **Resultados:** Foram identificados 5 temas: Processo de transferência para os CP; Percepção acerca dos CP; Importância da comunicação da equipe de CP; Impactos dos CP na saúde mental dos pacientes; e Estratégias de enfrentamento e fatores de proteção nos CP. **Considerações finais:** Esta pesquisa viabilizou constatar a importância de uma comunicação efetiva entre equipe de saúde e os pacientes nos Cuidados Paliativos. Entretanto, o estudo possuiu uma amostragem reduzida e tempo de entrevistas limitado.

Palavras-chave: cuidados paliativos; estratégias de enfrentamento; comunicação em saúde; equipe multiprofissional.

FÓRUM DE DISCUSSÃO NA ABP: VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Niellen Joyce do Nascimento Guerra

Maria Rafaela Veloso Silva

Anna Karina Novaes Gonçalves

Maria Júlia Escobar Vasconcelos de Oliveira

Nathaly Maria Ferreira-Novaes

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: O fórum de discussão é uma plataforma digital amplamente utilizada em metodologias ativas de ensino, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), para promover a interação e o compartilhamento de conhecimento entre os estudantes. Contudo, existem diferentes percepções sobre a sua eficácia e impacto no processo de aprendizagem.

Objetivo: Investigar experiências de estudantes universitários da área da saúde sobre a aprendizagem através da utilização de um fórum de discussão na aprendizagem baseada em

problemas, em uma faculdade privada na cidade de Recife/PE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa foi conduzida sob um desenho exploratório de corte transversal, com abordagem quantitativo-qualitativa. A coleta de dados incluiu questionários sociodemográficos e de perfil de uso do fórum, além de grupos focais com perguntas pré-formuladas. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo para interpretação das percepções dos participantes.

Resultados: O presente estudo mostrou que os alunos acreditam que o uso do fórum é positivo dentro de sua construção de aprendizagem, entretanto, também é atravessado por desafios e necessidades de melhorias. **Conclusão:** A usabilidade do fórum de discussão em metodologias ativas deve se ajustada para atender às necessidades dos alunos, a fim de maximizar os potenciais benefícios destacados neste estudo.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas; fórum de discussão; aprendizagem; estudantes.

OS EFEITOS DA PALHAÇOTERAPIA NA RESSIGNIFICAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR APÓS A COVID-19

Mariana Braga Netto Lira Maranhão Lacerda

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

Nathaly Ferreira Novaes

Camila Martins Vieira

RESUMO

Introdução: A palhaçoterapia, prática de humanização hospitalar, foi retomada em 2023 após a interrupção pela pandemia de COVID-19, oferecendo alívio emocional e bem-estar por meio de atividades lúdicas. **Método:** Este estudo etnográfico e qualitativo analisou os efeitos da palhaçoterapia na ressignificação do ambiente hospitalar para a equipe de enfermagem de um hospital público em Recife, com uma amostra de 8 participantes. A coleta de dados foi realizada por observação participante, diários de campo e entrevistas semiestruturadas, com análise de conteúdo temática de Minayo. **Resultados:** Os resultados mostram que a palhaçoterapia promove um ambiente hospitalar mais humanizado e impacta positivamente tanto a equipe de enfermagem quanto os pacientes, sobretudo após a pandemia. Baseado na Psicanálise, o estudo explora o brincar como prática de cuidado à saúde. **Considerações finais:** A palhaçoterapia contribui para o bem-estar emocional dos profissionais, criando um ambiente acolhedor. Futuros estudos devem incluir abordagens longitudinais e métodos mistos.

Palavras-chave: ambiente e saúde; covid-19; cuidado humanizado; enfermagem; psicanálise; terapia do riso.

O COTIDIANO E A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES NA ATUALIDADE

Isabella Barbalho Santini Batista

Jakelyne dos Santos Barbosa

Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

As experiências vividas no cotidiano transpõem o tempo, o espaço e refletem nas condições de vida das mulheres em seus aspectos individuais, resultando em comportamentos que podem ser promotores de adoecimento. Este estudo investigou os aspectos individuais, sociais e emocionais do cotidiano que influenciam na saúde mental das mulheres na atualidade. Participaram 60 mulheres, com idade variando de 18 a 59 anos, maioria solteiras, brancas, com ensino superior incompleto e sem filhos. A presente pesquisa foi realizada, por meio de questionário e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos, parecer número: 6.529.984 e CAAE 75321323.8.0000.5569. De acordo com os resultados, no cotidiano, a maioria das participantes estuda e trabalha. Nos aspectos emocionais, autocuidado, terapia, espiritualidade e religiosidade foram os mais citados. O papel social de ser mulher revelou paradoxo quando foi considerado um papel difícil e desafiador, como também prazeroso, confiante e promotor de autonomia. Os desafios apontados foram assumir responsabilidades, conciliar tarefas diárias e gerenciar o tempo. A saúde mental foi apontada como boa e equilibrada com presença de instabilidade, ansiedade e cobrança demasiada. Essas mulheres se enxergam nos próximos anos, organizadas financeiramente, com sucesso profissional, possuindo boa saúde física e emocional compondo uma família estruturada.

Palavras Chaves: cotidiano; mulheres; saúde mental; idade adulta; psicologia.

A EFICÁCIA DA MEDITAÇÃO NA REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Maria Clara Nadler da Silva Negromonte

Sinval Galiza da Silva Neto

Leopoldo Barbosa

Cybelle Rocha Accioly

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo descrever o papel da meditação na promoção do bem-estar mental e capacidade de autorregulação emocional em adultos com transtorno depressivo maior pela perspectiva da neurobiologia, a fim de, então, explicar a importância da sua prática na melhoria de pacientes portadores do transtorno supracitado. Por meio desse arcabouço teórico, será discutida a sua função para o sujeito adulto depressivo. Para a consecução da pesquisa, adotar-se-á o método de Revisão Sistemática da Literatura com o corpus estático, referente às formulações seminais da neurociências, e o corpus dinâmico, através das bases de dados eletrônicas e dos repositórios: Google acadêmico, SciELO, Pubmed, Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, Virtual Springerlink, Nature Reviews Neuroscience, Pubmed, Society for Research in Child Development (SRCD), Science Direct, The Journal Research, Society and Development, e Sage Journals.

Palavras-chave: meditação; atenção plena; adulto; transtorno depressivo maior; neurobiologia; neuroplasticidade e neurociência.

ESTILO PARENTAL PERCEBIDO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES

Beatriz de Melo Oliveira Rodrigues

Anna Karina Novaes Gonçalves

Giovanna Farina Araujo Ventrilho

Barbra El Florencio Nunes

Renata Teti Tibúrcio Maia

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

O aumento do diagnóstico de transtornos de ansiedade e depressão em adolescentes no Brasil atingiu níveis alarmantes nos últimos dez anos. O estilo de parentalidade percebido pode atuar como fator de risco ou de proteção para a saúde mental desses sujeitos. É relevante conhecer as relações entre tais variáveis para que o profissional de saúde possa desenvolver intervenções efetivas visando o bem-estar desses sujeitos. O presente trabalho é um estudo de corte transversal e objetivou analisar a relação entre sintomas de ansiedade, depressão e o estilo parental percebido por adolescentes entre 11 e 15 anos atendidos em um hospital de referência da cidade de Recife, PE. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e as Escalas Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e a de Responsividade e Exigência Parental para avaliação de estilo parental percebido. De acordo com os resultados, o tipo de parentalidade percebida foi autoritativa, mas os tipos de parentalidade percebidos mais associados a frequências de sintomas de ansiedade e depressão foram a autoritária e negligente, corroborando com literatura especializada. Contudo, conclui-se que é necessária uma expansão nos estudos acerca da temática.

Palavras-chave: adolescente; parentalidade; ansiedade; depressão.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO LUTO PARENTAL EM CONTEXTO PERINATAL E NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karen Maria de Andrade

Deborah Foinquinos Krause

Angélica Oliveira

Rebeka Rodrigues Martins Pereira Coriolano

RESUMO

Objetivo: Compreender quais são as intervenções e estratégias de acolhimento ao luto parental no contexto perinatal. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos, com consultas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. Realizada através de seis etapas, constando: identificação do tema e questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento. **Resultados:** Os achados atestam que a perda perinatal pode ser um evento traumático para os pais enlutados, podendo resultar em ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Além disso, reforça que as práticas dos profissionais de saúde devem ser pautadas em uma comunicação assertiva, com senso de cuidado e sem julgamentos. Apontou preocupações referentes às medidas de apoio aos pais enlutados em contextos dos serviços de saúde em países de baixa e média renda. **Considerações finais:** A perda de um filho no período perinatal pode ser um evento traumático e a gravidade do luto está ligada também à qualidade do suporte recebido, sendo fundamental que os profissionais adotem práticas de apoio focadas na criação de memórias e comunicação compassiva.

Palavras-chave: perda perinatal, luto, pais, profissionais de saúde, psicologia.